

Relatório de projeto de extensão

Departamento de Geografia e Planejamento Ambiental

CENSO DO BAIRRO JARDIM DAS NAÇÕES I

Profa. Dra. Dayana Aparecida Marques de Oliveira

Prof. Dr. Fabrício Gallo

Prof. Dr. Murilo Henrique Rodrigues de Oliveira

Vinícius Amaro de Oliveira

Pamela Leticia Moro

Vinícius César Sitolin

Francisco Otavio Martiniano Ribeiro

Rio Claro (SP)

2026

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Instituto de Geociências e Ciências Exatas

Câmpus de Rio Claro

RELATÓRIO

Censo do bairro Jardim das Nações I

Relatório apresentado com os resultados da primeira etapa do projeto de extensão “Censo dos bairros Jardim das Nações I e II”

Rio Claro - SP

2026

*Aos moradores do bairro Jardim das Nações I que
colaboraram para a construção do projeto que deu
origem ao presente relatório.*

*Às instituições envolvidas (especialmente ao Conselho
Tutelar Sul) por acreditarem na potência da parceria com
a universidade pública.*

*Aos estudantes que participaram de todas as etapas do
censo, compreendendo que o compromisso com a
sociedade também faz parte da formação.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. UM BREVE CONTEXTO DO BAIRRO JARDIM DAS NAÇÕES I	6
3. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO CENSO DO BAIRRO JARDIM DAS NAÇÕES I	9
4. O QUESTIONÁRIO E LEVANTAMENTO DOS DADOS DO CENSO DO JARDIM DAS NAÇÕES I	17
5. SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
REFERÊNCIAS	74

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta parte dos resultados dos dados obtidos durante a realização do projeto de extensão “Censo dos bairros Jardim das Nações I e II”. Trata, portanto, da apresentação dos dados do Censo realizado no bairro Jardim das Nações I.

O Censo foi idealizado no âmbito do Departamento de Geografia e Planejamento Ambiental da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro (DGPA/UNESP/RC) sob coordenação dos docentes Profa. Dra. Dayana Aparecida Marques de Oliveira e Prof. Dr. Fabrício Gallo. Além disso, contou com a colaboração dos doutores em Geografia Murilo Henrique Rodrigues de Oliveira e Luiz Henrique dos Santos (este último também atua como conselheiro tutelar em Rio Claro).

A demanda que originou a execução do Censo e a elaboração deste relatório foi apresentada pelo Conselho Tutelar Sul diante da alta demanda de atendimento nos bairros. Embora o Conselho Tutelar observou que não há políticas públicas suficientes para atender à população, a instituição não possui acesso a dados específicos sobre o bairro, impossibilitando a identificação quantitativa das demandas dos cidadãos. Sendo assim, a universidade foi contactada para auxiliar no levantamento e sistematização desses dados.

Cabe ressaltar que, embora o levantamento tenha sido realizado no mês de setembro de 2025, com aplicação de um questionário em cada domicílio do Jardim das Nações I, a articulação para a realização do censo foi iniciada em março de 2025. Logo, devido a magnitude da proposta e a quantidade de pessoas e instituições envolvidas, os resultados apresentados neste relatório demandaram um ano e quatro meses de trabalho coletivo.

Este relatório trata sobre o processo de elaboração e execução do censo no bairro Jardim das Nações I, bem como apresenta um panorama geral do questionário aplicado, incluindo a sistematização dos dados do censo através de um conjunto de gráficos e mapas.

2. UM BREVE CONTEXTO DO BAIRRO JARDIM DAS NAÇÕES I

Os conjuntos habitacionais Jardim Nações I e II localizam-se na porção periférica do município de Rio Claro e foram implantados como parte das políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à moradia. Em 2017, o Residencial Jardim Nações I disponibilizou 928 unidades habitacionais, acompanhado por investimentos municipais destinados à implantação de infraestrutura básica, como pavimentação viária, iluminação pública e redes de saneamento. Embora tais intervenções representem avanços na oferta de habitação e de infraestrutura urbana, a análise do território evidencia que a provisão da moradia, isoladamente, não é suficiente para garantir melhores condições de inserção urbana e qualidade de vida à população residente.

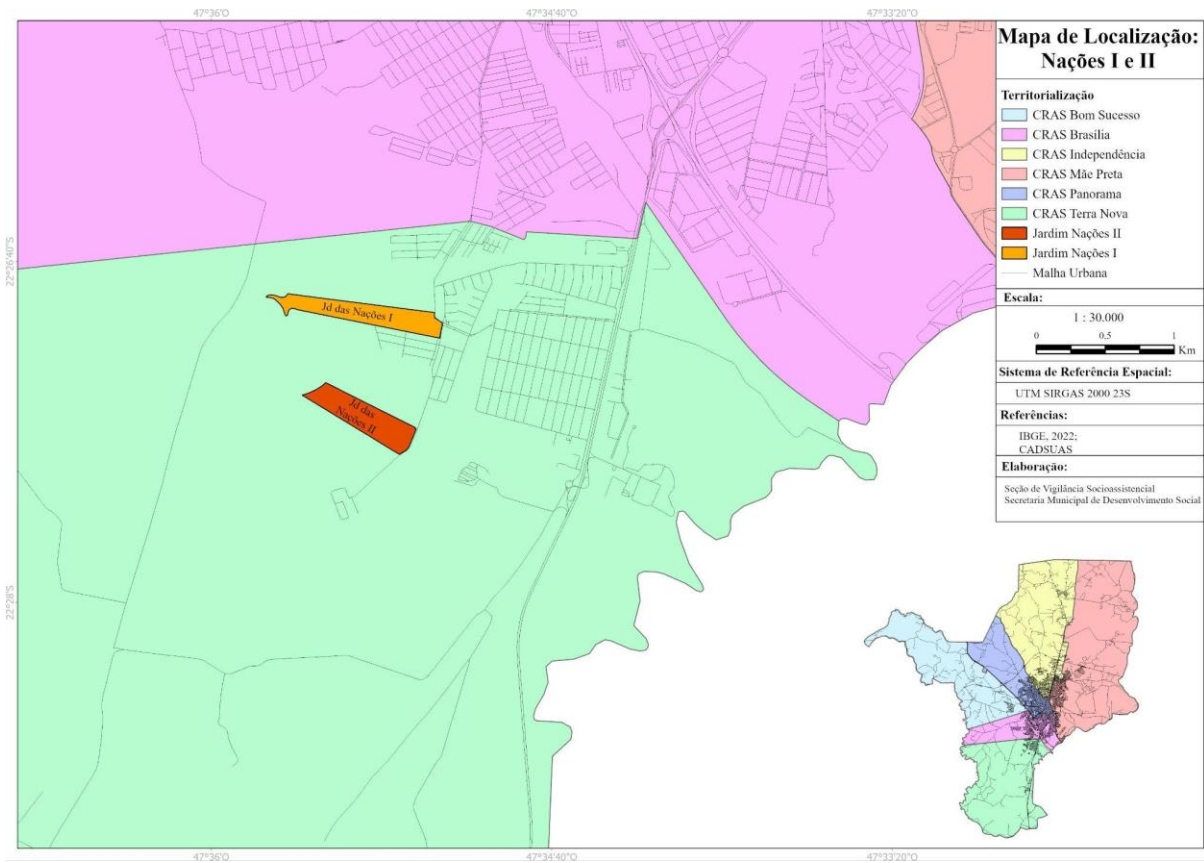
A partir das informações disponibilizadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Terra Nova e pela Unidade de Saúde da Família (USF) responsável pelo atendimento da área, observa-se que o território permanece marcado por situações de vulnerabilidade social, expressas pela ocorrência de conflitos familiares e comunitários, consumo e tráfico de drogas, evasão escolar e violência doméstica, além da significativa presença de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade. Esses elementos demonstram que a produção de novos espaços habitacionais não elimina, por si só, os processos de exclusão social historicamente associados às periferias urbanas.

O Mapa 1 a seguir apresenta a delimitação dos territórios do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) em Rio Claro¹, indicando a localização dos bairros mencionados. Já o Mapa 2 mostra a distribuição dos equipamentos públicos do Terra Nova, território no qual o bairro Jardim das Nações II está inserido. Observamos que no território há distribuição de equipamentos relacionados, majoritariamente à saúde e educação, indicando a ausência de equipamentos culturais ou relacionados ao lazer. Embora o foco deste relatório seja o Jardim das Nações I, é importante ressaltar os dados relativos ao território em que o bairro está inserido. Segundo os dados da Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Rio Claro, em maio de 2026, haviam 983 famílias cadastradas no Programa Bolsa Família. Outro dado importante é a quantidade de famílias em situação de extrema pobreza (652), pobreza (302) e baixa renda (643) das 2.621 famílias que constam no Cadastro Único e que residem neste território. A situação socioeconômica das famílias e a

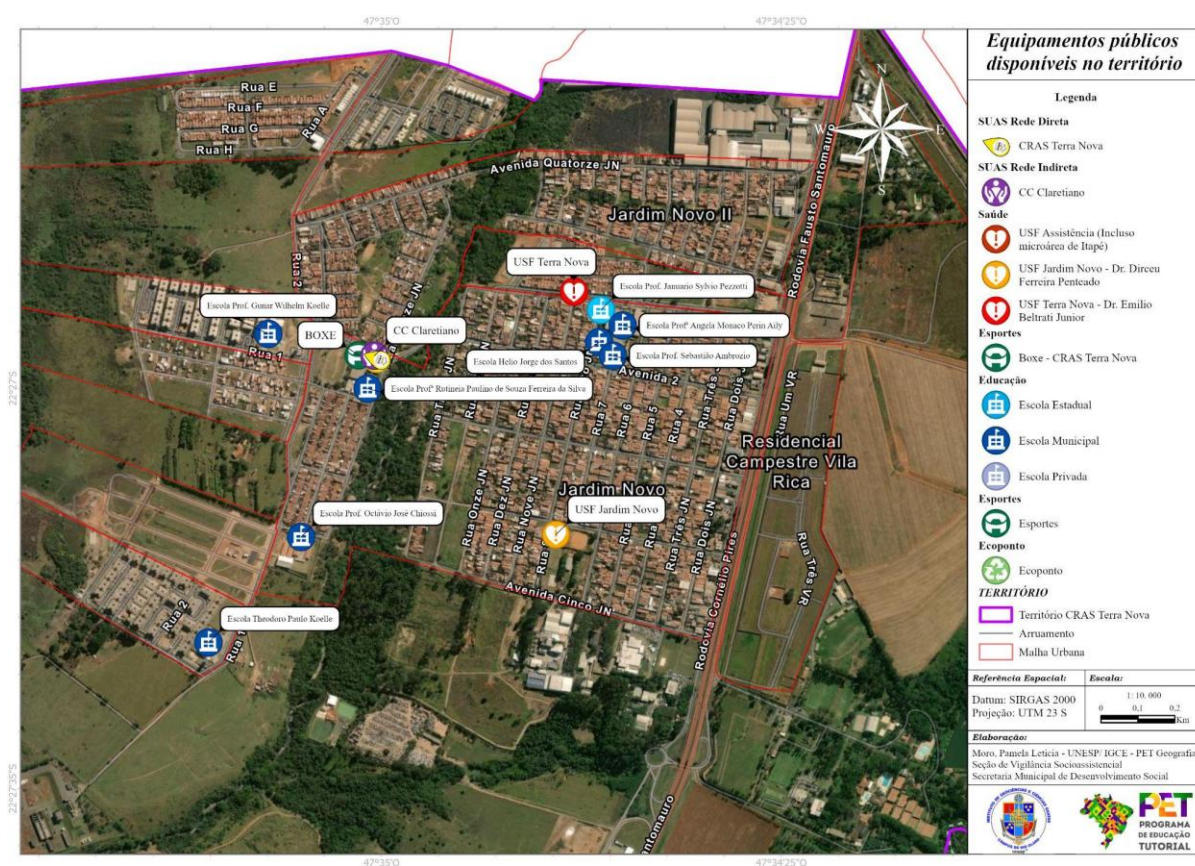
¹ A delimitação territorial é orientadora para a discussão sobre políticas públicas e atuação da assistência social no município.

ausência de diversidade na distribuição de equipamentos públicos no território reflete diretamente nos dados do censo do Jardim das Nações I.

Mapa 1. Localização dos Conjuntos Habitacionais Jardim das Nações I e II



Mapa 2: Distribuição dos equipamentos públicos no território Terra Nova.



O bairro Jardim das Nações I é composto por 5 condomínios residenciais, no qual cada um recebe o nome de um país, justificando o nome do bairro. Os condomínios são organizados com blocos de 16 apartamentos. A quantidade de blocos varia de acordo com os condomínios, sendo os maiores o Japão e o África com 15 blocos e 240 apartamentos cada. Além dos dois condomínios citados há também outros três: Alemanha com 11 blocos e 176 apartamentos, Holanda com 9 blocos e 144 apartamentos e Itália com 8 blocos e 128 apartamentos. Ao todo, o bairro é composto por 58 blocos e 928 apartamentos. O censo realizado contemplou todas as unidades habitacionais indicadas. Embora cada unidade tenha sido visitada, não obtivemos resposta de todos os domicílios, uma vez que haviam imóveis desocupados e moradores ausentes. No total, o questionário obteve 261 respostas, representando 28,1% dos domicílios.

3. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO CENSO DO BAIRRO JARDIM DAS NAÇÕES I

Conforme mencionado na introdução, o projeto “Censo dos Jardim das Nações I e II” surge em parceria com o Conselho Tutelar Sul de Rio Claro em função da verificação desta instituição sobre a alta demanda por políticas públicas, porém sem que houvesse o embasamento de dados quantitativos capazes de verificar especificamente a demanda dos moradores.

Com o intuito de realizar um levantamento quantitativo de dados que pudessem apresentar o perfil geral da população e indicar a necessidade de políticas públicas, o projeto de extensão viabilizou a elaboração do questionário e a execução (através da atuação dos estudantes) que deu origem ao presente relatório com os dados sistematizados.

A articulação da proposta foi iniciada no dia 31 de março de 2025 com a participação de uma reunião entre a docente responsável pelo projeto (Dayana Aparecida Marques de Oliveira) e membros do Conselho Tutelar Sul. Essa reunião aconteceu com o objetivo de apresentar as impressões e demandas preliminares dos conselheiros sobre o Censo. Após este momento foi elaborada a primeira versão do questionário com questões-base sobre o perfil dos moradores, bem como dados relacionados à permanência de crianças e adolescentes na escola. Em função da magnitude da proposta, chegou-se à conclusão de que era necessário realizar o censo por etapas. Em 2025 o censo seria realizado no Jardim das Nações I, e em 2026, no Jardim das Nações II.

Com a primeira etapa do questionário elaborada houve uma apresentação prévia no dia 11 de junho de 2025 à microrrede do Terra Nova. A Microrrede é uma reunião mensal que acontece com a participação de agentes e técnicos ligados às diferentes instituições que atuam no território². Ela é realizada no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e segue a organização territorial apresentada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no qual o Terra Nova é um dos seis territórios de Rio Claro, conforme apresentado no Mapa 1.

Tendo em vista o contexto apresentado nos parágrafos anteriores sobre o bairro, foram apresentadas algumas demandas na microrrede que resultaram no ajuste do questionário, incluindo, principalmente, a necessidade de compreender o papel das mulheres no território, a

² Participam da microrrede instituições como: CRAS, Centro Especializado de Referência de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar, gestores ligados às escolas das Secretarias Municipal e Estadual de Educação, agentes da Saúde da Família, representantes de Organizações Não-Governamentais (ONGs), entre outros.

situação de guarda de menores de 18 anos e outros dados referentes à frequência escolar de crianças e adolescentes nas escolas de educação básica.

No dia 17 de junho de 2025 foi realizada uma reunião com os síndicos dos condomínios a fim de apresentar o questionário reformulado após a reunião com a microrrede, bem como ouvir sobre as demandas de inclusão de novas questões ou adaptações. A reunião foi realizada na Escola Municipal Gunnar Koelle. A comunidade sinalizou a necessidade de incluir questões relacionadas às infraestruturas existentes no bairro.

Foram feitos esforços de divulgação da atividade através da organização de um vídeo com a participação dos docentes da Unesp, dos síndicos dos condomínios e dos conselheiros tutelares. Esse vídeo foi elaborado com a finalidade de mobilizar a comunidade para permanecer em casa nos dias de realização do censo. Além disso, foram compartilhados banners pelo *whats app* informando sobre o censo com um mês de antecedência da realização da atividade. A atividade também foi noticiada por um jornal local (conforme apresenta a Figura 1 a seguir). Todas essas iniciativas tiveram como objetivo contribuir para a divulgação e mobilização da comunidade.

Figura 1: Notícia do Jornal Cidade sobre o Censo do Jardim das Nações I publicada em 05/09/2025

Jd. das Nações 1 terá censo nos dias 6 e 13 deste mês

*Equipes irão passar pelos condomínios colhendo informações
para construção de políticas públicas*

Vlado de Santos

O Conselho Tutelar Sul, em parceria com a Unesp Rio Claro e a Micro Rede do CRAS Terra Nova irão realizar nos dias 6 e 13 de setembro o censo dos condomínios do Jardim das Nações I.

Moradores dos conjuntos Alemanha, África, Holanda, Itália e Japão irão receber a visita das equipes com o objetivo de colher informações para a construção de políticas públicas.

"No contexto de pensar, articular e fomentar encaminhamentos de políticas públicas, nossas ações já estão sendo articuladas com os moradores do território desde o mês de março. Agora avançamos em mais uma importante etapa. As perguntas serão em relação a formação da família, idade dos moradores. Não haverá identificação, isso é importante esclarecer. Pedimos que os

moradores nos recebam com carinho, pois esse trabalho com certeza irá trazer melhorias para essa região que cresceu muito nos últimos anos", declarou o conselheiro tutelar Luiz Henrique dos Santos.

Nos dois sábados em que o censo será realizado o horário que as equipes irão atuar será das 8h às 18h. Os professores da Unesp envolvidos na pesquisa são do Departamento de Geografia: Prof. Dr. Fabrício Gallo e Prof. Dra Dayana Apa-

recida Marques de Oliveira. Já os conselheiros tutelares são Luiz Henrique dos Santos, Vinicius Luiz de Moraes da Silva, Wagner Boteselli, Daniela Sales e Rosana Costa.

Importante

Neste primeiro momento apenas moradores do Jardim das Nações I estão incluídos no censo. Os moradores do Jardim das Nações II devem aguardar até que saia o calendário.



Fonte: Jornal Cidade, 2025

O questionário foi estruturado em parceria com o Laboratório de Estudos Territoriais (LAET), assim como a aplicação do censo. Considerando o volume de pessoas necessários para realizar o levantamento, a execução do projeto foi incluída como carga horária destinada às Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEU) das disciplinas Geografia Urbana e Geografia Econômica (ambas ministradas no segundo ano do curso de Geografia - integral e noturno)³, além de contar também com a colaboração voluntária dos estudantes matriculados na disciplina Geografia Humana e da População (ministrada no primeiro ano do curso de Geografia - integral e noturno) e na pós-graduação. As Figuras 2 e 3 a seguir mostram parte dos estudantes reunidos em campo para a aplicação do censo no dia 06 de setembro de 2025.

³ Cada disciplina possui 15 horas de carga horária destinadas à ACEU.

Figura 2: Estudantes reunidos com os coordenadores do projeto em 06 de setembro de 2025



Figura 3: Estudantes recebendo as últimas instruções dos coordenadores do projeto em 06 de setembro de 2025.



Ao todo, 109 estudantes participaram da aplicação do censo. O levantamento via aplicação de questionário foi realizado nos dias 06 e 13 de setembro de 2025. Antes de ir ao campo os estudantes passaram por um treinamento que incluiu a leitura do questionário, identificação e formas de abordagem dos moradores. Esse momento foi realizado em sala de aula uma semana antes da primeira saída para a realização do censo no dia 06 de setembro. A Tabela 1 a seguir mostra a quantidade de pessoas vinculadas à Unesp e envolvidas nas atividades relacionadas ao censo. Houve ainda a participação dos conselheiros tutelares para receber os participantes da universidade na comunidade.

Tabela 1: Quantidade de participantes envolvidos na realização do Censo.

Atividade	Tipo de vinculação	Quantidade
Coordenação	Docente	2
	Estudante de pós-graduação	1
Participação em reuniões com instituições e comunidade	Docente	1
	Estudante de pós-graduação	3
	Estudante de graduação	1
Levantamento de dados (aplicação do censo) e digitalização dos dados	Estudante de graduação matriculados em disciplinas com ACEU	54
	Estudante de graduação matriculados na disciplina Geografia da População	48
	Outros estudantes (graduação e pós-graduação)	6
	Monitor vinculado à disciplina “Geografia Urbana”	1
Sistematização dos dados e elaboração de relatório	Estudantes de graduação (PET Geografia)	4
	Docentes	3

Os dados foram digitalizados através de um formulário online (*forms*) pelos estudantes que aplicaram o censo no mês de outubro de 2025. Em dezembro do mesmo ano foi feita uma

apresentação prévia no CRAS Terra Nova para falar sobre os aspectos gerais identificados durante a aplicação do censo (Figura 4).

Figura 4: Apresentação dos aspectos gerais do censo no CRAS Terra Nova em 09 de dezembro de 2025.



Entre os meses de maio a julho de 2026 foi realizada a sistematização dos dados pelos estudantes do Programa de Educação Tutorial (PET Geografia), a saber: Vinícius César Sitolin; Pamela Leticia Moro, Francisco Otávio Martiniano Ribeiro e Vinícius Amaro de Oliveira. Para tanto, foram realizadas reuniões de alinhamento sobre o processo de sistematização dos dados considerando a elaboração de gráficos, mapas ou textos. O resultado encontra-se na segunda parte deste relatório.

O quadro 1 a seguir mostra o cronograma desenvolvido no decorrer do projeto.

Quadro 1: Cronograma de desenvolvimento do projeto do Censo no bairro Jardim das Nações I.

Etapas	Mar/ Mai	Jun/ Ago	Set/ Nov	Dez/ Fev	Mar/ Mai	Jun/ Jul
Reuniões com a comunidade						
Elaboração e revisão do questionário						
Treinamento dos estudantes para aplicação dos questionários						
Realização do censo						
Digitalização dos dados						
Sistematização dos dados						
Consolidação do relatório e devolutiva à comunidade						

Cabe ressaltar que em todas as etapas houve a participação assídua dos estudantes, da comunidade e das instituições envolvidas. O desenvolvimento da proposta contou com a atuação voluntária dos envolvidos, não havendo recursos financeiros destinados para a realização da atividade. Neste sentido, houveram alguns limites, sobretudo em torno da divulgação massiva da iniciativa à comunidade ou ainda visitas periódicas ao bairro antes da aplicação dos questionários. Apesar disso, a atividade pode ser avaliada de forma positiva uma vez que além dos resultados obtidos serem apresentados às instituições e à comunidade como forma de indicar os avanços necessários em termos de políticas públicas para o bairro. A atividade também serviu como impulsionadora da cooperação entre universidade e comunidade, tornando-se uma referência para a formação dos estudantes em função da indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão.

4. O QUESTIONÁRIO E LEVANTAMENTO DOS DADOS DO CENSO DO JARDIM DAS NAÇÕES I

O levantamento de dados primários sobre as dinâmicas do território, através de uma operação censitária, organiza-se em etapas que envolvem diferentes sujeitos. Como vimos, a demanda por dados que pudesse subsidiar a tomada de decisões do poder público através de políticas públicas informadas, surge das práticas cotidianas dos agentes territoriais. A partir dessas práticas, a comunidade e os docentes, pesquisadores e estudantes da Universidade Estadual Paulista - *campus* Rio Claro, construíram, coletivamente, um formulário com 50 questões⁴ como instrumento de coleta de dados. A elaboração do instrumento para a coleta de dados é etapa fundamental no levantamento censitário, uma vez que antecipa, através de suas questões, o que se espera identificar e conhecer da realidade recortada para análise.

Desse modo, o formulário utilizado para este levantamento foi estruturado em 6 seções, as quais organizam os temas gerais dos dados coletados, sendo elas: 1. Informações gerais da pessoa entrevistada; 2. Situação econômica familiar; 3. Composição familiar; 4. Mobilidade e meios de transporte; 5. Lazer, segurança e percepções do bairro, e; 6. Vulnerabilidades sociais. Cada seção é composta por questões fechadas e abertas, condicionadas⁵ ou não, a depender da sua especificidade e objetivo⁶.

Considerando a pessoa moradora como unidade informante e o domicílio como unidade de investigação, a estrutura e o modelo de questões adotados no formulário seguem os parâmetros censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, de modo a garantir o anonimato da pessoa entrevistada e do domicílio, o formulário foi identificado apenas de forma agregada com informações do condomínio e bloco do domicílio. Esta forma de identificação agregada, ao passo que garante o anonimato, viabiliza a distribuição espacial dos dados de modo a evidenciar padrões censitários em diferentes localizações (condomínio e bloco) do bairro. À vista disso, vejamos como cada seção organizou a coleta dos dados.

A seção 1, sobre informações gerais, orientou-se a caracterizar a pessoa entrevistada a partir da sua situação em relação ao responsável pelo domicílio, considerando, ainda, informações sobre sexo, idade, data de nascimento, cidade de origem, tempo de moradia no

⁴ Se considerarmos as questões condicionadas, ao todo, o formulário é composto por 75 questões.

⁵ Questões condicionadas são aquelas que, a depender da resposta inicial, desdobram-se em outras questões complementares à primeira, podendo ser novas questões objetivas ou dissertativas (respostas abertas).

⁶ O questionário utilizado para a realização do censo encontra-se em anexo do relatório.

endereço atual, migração entre cidades e entre bairros (intra e interurbana), estado civil e condição legal da moradia. Com este conjunto de questões, foi possível iniciar a identificação demográfica da população residente, os quais foram complementadas com as questões das seções seguintes.

Desse modo, na seção 2, sobre a situação econômica familiar, as questões observaram a situação de emprego da pessoa entrevistada, o tipo de atividade econômica exercida e o tempo de exercício, a renda média familiar, o uso de cartão de crédito para despesas pessoais e familiares, dívidas ativas, contas do domicílio e inclusão em programas de transferência de renda. Desse modo, as questões desta seção buscaram caracterizar a situação econômica familiar a partir da composição da renda média da família e do seu comprometimento com as despesas mensais de manutenção do domicílio (aluguel, energia, água, gás e alimentação) e com o endividamento através de contas de cartão de crédito, financiamento e crediário. As questões contempladas nesta seção, somam-se a questões elencadas posteriormente no formulário sobre a participação dos membros da família para a composição da renda mensal e a identificação de mulheres como única ou principal provedora da família. Esta caracterização viabiliza a análise das possibilidades de reprodução e vulnerabilidade econômica dos domicílios.

Na seção 3, a partir do núcleo doméstico, caracteriza-se a composição familiar com a coleta de dados das demais pessoas moradoras do domicílio. Para tanto, utilizou-se uma matriz de caracterização, através da qual coletou-se dados sobre idade, sexo, cor/raça/etnia, tipo e descrição da ocupação de trabalho, contribuição para renda familiar e escolaridade de cada pessoa moradora. Ainda, questionou-se a ocorrência de pessoas com deficiência⁷ na família e o acesso à planos de saúde. Por meio dessas questões, estabeleceu-se o quadro da composição familiar, sendo possível identificar, a partir da faixa etária, pessoas dependentes (crianças, jovens e idosos) e economicamente ativas nos domicílios. Ainda, o grau de escolaridade permite reconhecer processos de interrupção, evasão escolar e possibilidade de acesso e permanência no ensino profissionalizante e superior.

Desse modo, as seções anteriores tiveram como foco a caracterização demográfica e socioeconômica da população residente. Nesse sentido, buscou-se estabelecer o quadro da composição familiar dos domicílios, ao observar elementos demográficos de dimensionamento populacional do bairro, bem como, da sua composição social e econômica. Esses aspectos nos

⁷ Caso a resposta fosse afirmativa, identificou-se, ainda, qual o tipo de deficiência(s).

permitem identificar, estabelecer e analisar o arranjo populacional a partir de marcadores sociais da diferença definidos através das condições de vida da população residente.

A partir desses aspectos sociodemográficos, com base na moradia e na renda, as próximas seções se constituíram por meio do levantamento de dados sobre a circulação e o consumo da cidade pelos moradores. Dessa forma, buscamos identificar e caracterizar estes aspectos a partir da mobilidade urbana desta população com questões sobre transporte e acesso à equipamentos de lazer, saúde, educação e assistência social no bairro. Para tanto, consideramos a própria identificação desses equipamentos pelos moradores e a percepção valorativa sobre a qualidade dos equipamentos e serviços disponíveis e acessados.

Nesta perspectiva, a seção 4, sobre mobilidade e meios de transporte, levantou a ocorrência dos meios de transporte particulares e coletivos utilizados pelos moradores. Assim, questionou-se sobre a posse e uso de automóveis particulares como carros, motos e outros, contemplando a possibilidade de uso desses veículos para além da locomoção familiar, utilizando-os como meio de obtenção de renda (principal ou extra) por meio de aplicativos de passageiros, alimentação e entregas (ex.: Uber, Ifood, Mercado Livre e outros)⁸. Ademais, identificou-se o acesso e uso do transporte público, considerando a avaliação desse serviço pelos moradores que o utilizam quanto às condições dos veículos, horários de funcionamento, valor da tarifa, distribuição dos pontos de paradas, entre outros aspectos.

Na seção 5, sobre lazer, segurança e percepções do bairro, a pessoa entrevistada foi levada a identificar e avaliar equipamentos e serviços públicos, de modo a registrar as suas percepções e experiências cotidianas no bairro. Desse modo, questionou-se sobre a existência de espaços de lazer e cultura, a sensação de segurança dos moradores, a ocorrência de policiamento, os elementos que prejudicam o bairro (ex.: acesso à serviços, falta de segurança, infraestrutura e outros), a acessibilidade de ruas, calçadas e equipamentos urbanos, e a oferta de projetos infanto-juvenis (e suas áreas: esporte, lazer, cultura e educação).

Acompanhando esta seção, os moradores avaliaram, considerando o atendimento às suas necessidades, as condições de infraestrutura e os profissionais, o serviço de saúde do bairro, as escolas de ensino infantil, fundamental e médio, e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). A partir dessas percepções, considerou-se, ainda, a possibilidade de os moradores indicarem o bairro para outros moradores e os motivos que favorecem essa

⁸ Em casos afirmativos de uso nesses aplicativos, identificou-se as horas trabalhadas diariamente ou semanalmente.

indicação, a fim de favorecer a comparação entre os pontos negativos anteriormente identificados e os pontos positivos.

Por fim, na seção 6, sobre vulnerabilidades sociais, foram reunidas questões que identificaram situações de vulnerabilidade de crianças e adolescentes no bairro. Desse modo, questionou-se sobre a ocorrência de moradores que estão cumprindo alguma medida judicial, a matrícula e a frequência escolar de crianças e adolescentes, a ocorrência de gravidez na adolescência, o acesso e frequência à creche, a ocorrência de crianças e adolescentes fora do sistema educacional, a necessidade de escola em tempo integral, a ocorrência de crianças e adolescentes ociosos e os motivos dessa ociosidade, a falta de acesso das crianças e adolescentes aos equipamentos de educação, cultura, esporte e lazer, a ocorrência de trabalho infantil e trabalho de adolescentes, bem como, o tipo de atividade exercida, a carga horária diária e semanal e a frequência escolar dessas crianças e adolescentes, a ocorrência de crianças e adolescentes em situação de guarda e a permanência de crianças e adolescentes sozinhos no domicílio em período contraturno a escola.

Para além dessas questões com foco nas crianças e adolescentes, adultos e idosos foram contemplados. Nesse sentido, questionou-se sobre a ocorrência de adultos e idosos que não concluíram o ensino regular (fundamental e médio), a matrícula e frequência de estudantes no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), assim como, a manifestação de interesse em continuar/finalizar os estudos. Essas questões, tomadas como indicadores de vulnerabilidade social, permitem identificar situações de ociosidade, abandono e evasão escolar das crianças e adolescentes, bem como, de trabalho infanto-juvenil que possam comprometer a permanência e o pleno desenvolvimento escolar. Em relação aos adultos e idosos, as questões mapearam interesses que conduzem a oportunidades de formação escolar dos moradores.

No quadro geral, o formulário permite, a partir do domicílio, identificar situações de vulnerabilidade das famílias e conduzir ações públicas focalizadas. Nesse sentido, através da estrutura populacional, este instrumento censitário possibilita qualificarmos a sua composição com base em aspectos sociais e econômicos. Assim, as condições de vida da população residente são caracterizadas e contextualizadas por dados que nos permitem reconhecer (e intervir) as vulnerabilidades socioeconômicas que reproduzem a desigualdade.

O próximo tópico deste relatório apresenta a sistematização dos dados com breves indicações sobre o conteúdo apresentado. Conforme mencionado no contexto geral do bairro Jardim das Nações I, há um total de 928 apartamentos nos condomínios que compõem o bairro. O questionário do censo foi respondido por 261 moradores, sendo uma resposta por unidade

habitacional, representando, portanto, 28,1% dos domicílios. Apenas moradores do bairro maiores de 18 anos participaram do censo.

5. SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

5.1. Informações gerais da pessoa entrevistada

A grande maioria dos moradores que responderam ao censo foram os próprios responsáveis pelo domicílio (Gráfico 1), garantindo respostas com maior exatidão relacionado aos dados socioeconômicos, visto que respondentes secundários, como filhos ou outros parentes podem trazer dados imprecisos acerca da renda familiar, posse do imóvel ou dívidas. Além disso, indica também que a abordagem do censo foi feita em dias estratégicos - sábados -, capturando os responsáveis em suas respectivas residências e indicando uma boa receptividade por parte deles aos discentes que conduziram os questionários. Dentre os moradores que responderam ao questionário observamos a elevada participação feminina (72% - Gráfico 2), refletindo uma característica importante a ser considerada pelo poder público municipal na proposição de políticas públicas. Esse dado orienta as políticas municipais no atendimento a demandas específicas, como a oferta de vagas em creches, de modo a possibilitar a inserção plena dessas chefes de família no mercado de trabalho, bem como o fortalecimento da atenção primária nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e USFs (Unidades Saúde das Famílias) focadas em saúde feminina e pediatria.

Gráfico 1: Situação do morador: relação de parentesco ou de convivência com a pessoa responsável pelo domicílio⁹

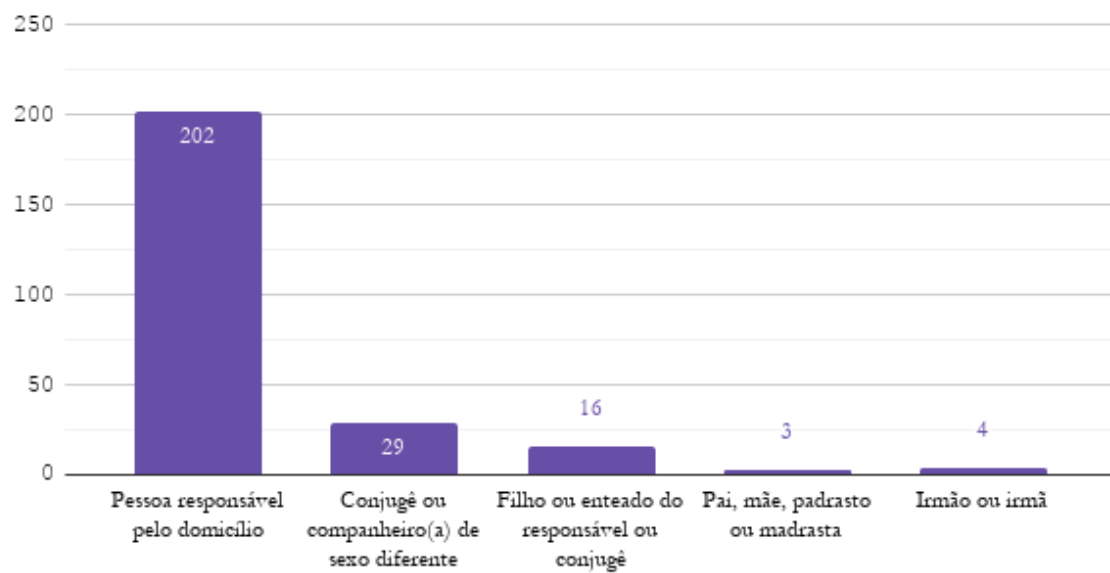
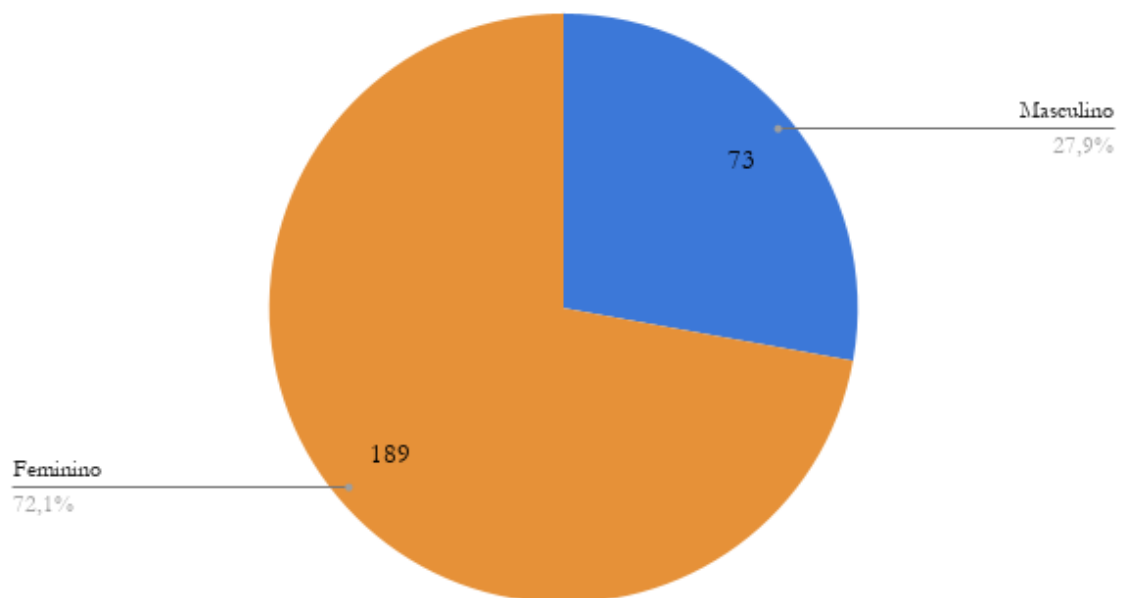


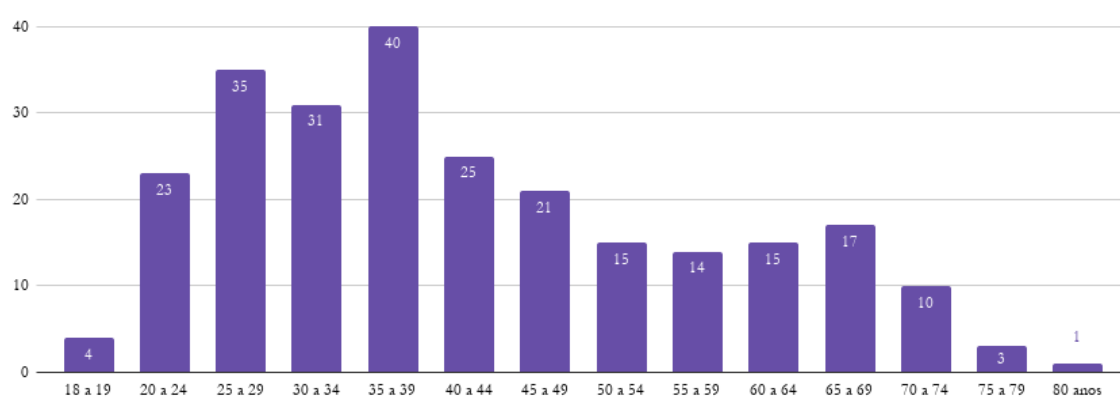
Gráfico 2: Sexo dos moradores



⁹A categoria "Outros" contempla as seguintes tipologias: conjugê ou companheiro (a) de mesmo sexo; sogro; agregado; pensionista; sobrinho; sobrinha; ex-sogra e prima.

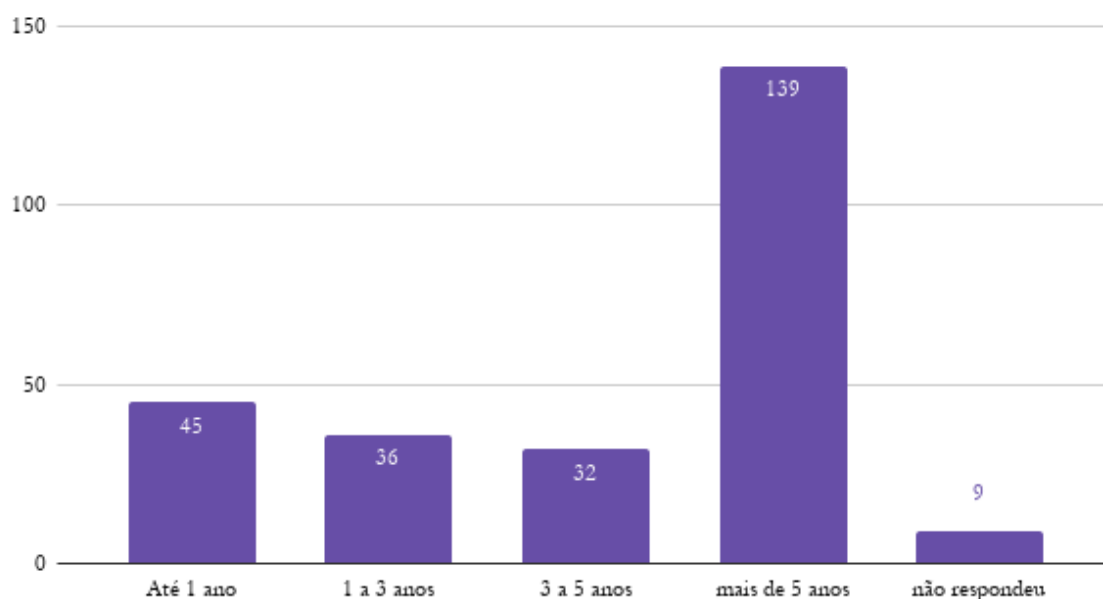
O Gráfico 3 indica a idade da população inserida no bairro, com a moda de idade sendo entre 35 e 39 anos e a presença considerável de pessoas entre 25 e 44 anos (cerca de 51% dos moradores). Os dados indicam que o bairro é majoritariamente composto por pessoas inseridas na População Economicamente Ativa (PEA), ou seja, uma população ou inserida ou em busca de inserção no mercado de trabalho.

Gráfico 3: Idade dos moradores



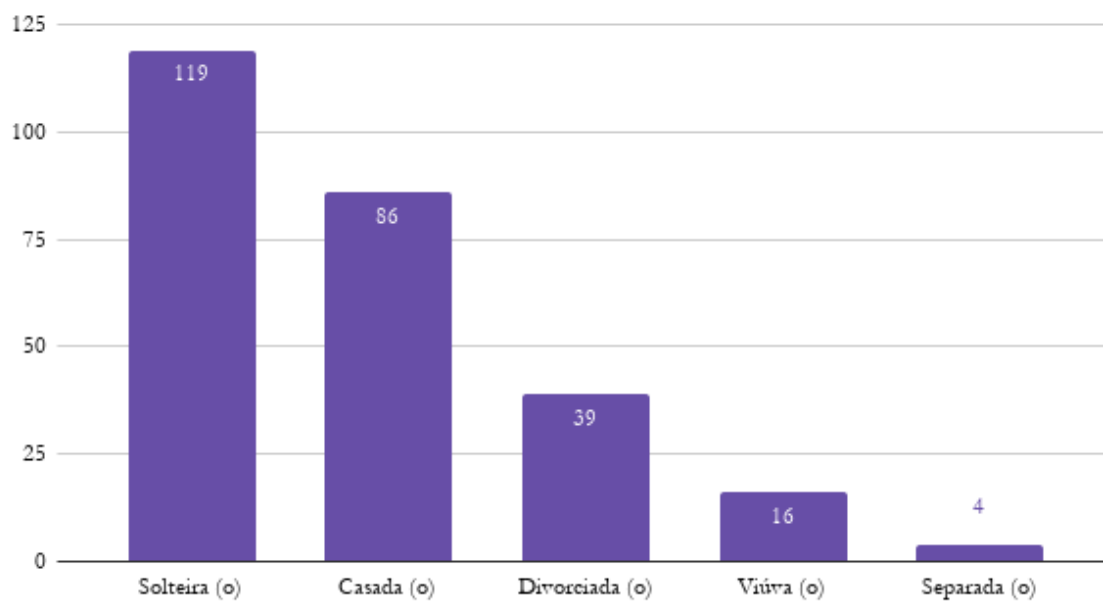
A grande maioria dos residentes entrevistados mora há mais de cinco anos no bairro, confirmando uma baixa rotatividade de pessoas (Gráfico 4). Um aspecto importante a ser considerado é que a avaliação e as percepções em torno dos serviços, equipamentos urbanos e infraestruturas partem, majoritariamente, de pessoas que realmente conhecem o bairro.

Gráfico 4: Tempo em que o morador reside no endereço



A análise do Gráfico 5, o qual trata do estado civil dos moradores que responderam o censo, em conjunto com o Gráfico 2 - sexo dos moradores - e somado com o posterior Gráfico 18, o qual revela que 84,4% dos moradores possuem filhos, indica duas dinâmicas centrais existentes no bairro e orientadoras do poder público na tomada e planejamento de decisões: (1) a existência de uniões estáveis informais, aquelas sem registro cartorial e (2) a existência de arranjos familiares monoparentais, sobretudo àqueles com a chefia feminina dos lares.

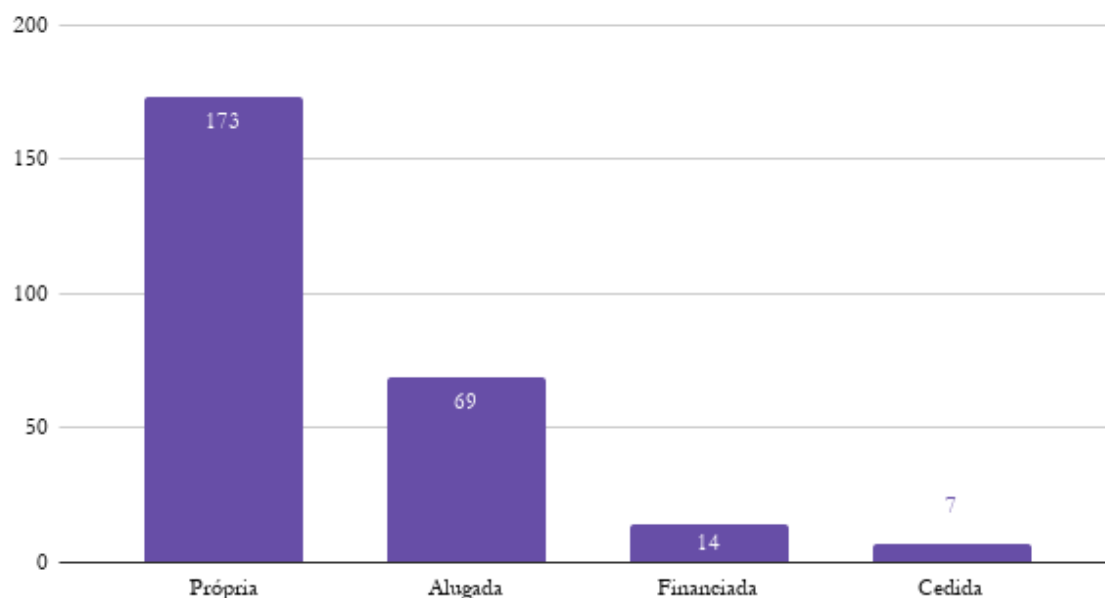
Gráfico 5: Estado civil do morador



A situação de moradia evidencia a consolidação do bairro como área de residência própria para 71,1% dos entrevistados (somando 65,8% de imóveis próprios e 5,3% de financiados). Contudo, o censo identificou uma taxa expressiva de 26,2% de imóveis alugados e 2,7% de cedidos (Gráfico 6). Em campo, também foram observados imóveis desocupados, os quais ajudam a explicar também o percentual de respostas em relação ao número de domicílios.

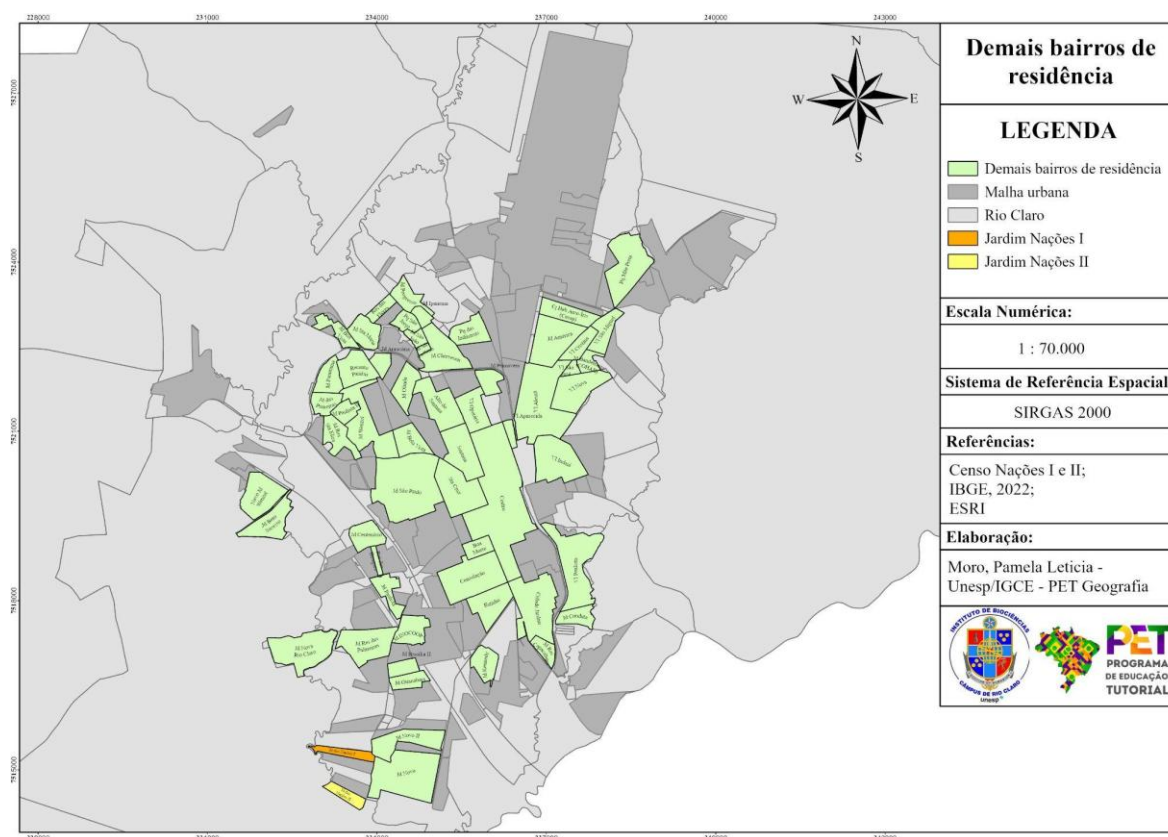
Em empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS), a existência de um mercado informal de locação reflete desdobramentos socioespaciais comuns ao desenvolvimento urbano pós-ocupação. Quase uma década após a entrega das unidades habitacionais, fatores como a necessidade de complementação da renda familiar, mudanças na composição dos domicílios e a distância em relação aos polos produtivos e de serviços da cidade impulsionam a reconfiguração da posse direta dos imóveis.

Gráfico 6: Situação de moradia



Ainda sobre a análise do perfil dos participantes que responderam ao censo, destacam-se os bairros de residência anteriores ao Jardim das Nações I. A partir da análise do Mapa 3 observa-se que os moradores já residiam em diferentes bairros de Rio Claro, evidenciando uma expressiva mobilidade residencial intraurbana. Esse contexto demonstra que os conjuntos habitacionais de interesse social constituem importantes instrumentos da política habitacional na reconfiguração da distribuição residencial da população, ao promoverem o deslocamento de famílias provenientes de distintas áreas da cidade para um novo local de moradia.

Mapa 3: Demais bairros residência do morador

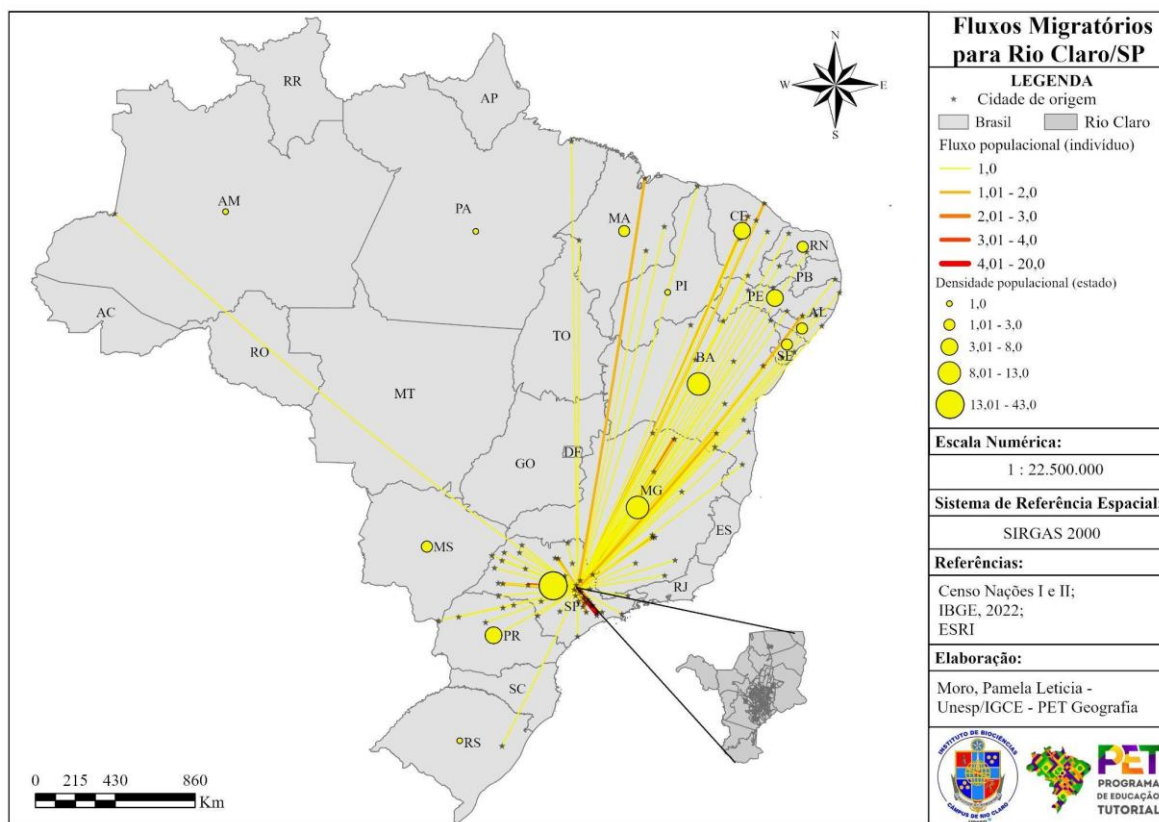


Salienta-se que nesse contexto de mobilidade intraurbana, o Jardim Cervezão foi o bairro mais citado, por 26 indivíduos, seguido pelo Jardim das Palmeiras (19 respostas), Jardim Novo (18 respostas), Mãe Preta (14 respostas), Bom Sucesso (12 respostas), São Miguel (11 respostas), Guanabara e Santa Eliza (10 respostas cada), Jardim Boa Vista (9 respostas) e Novo Wenzel e Jardim das Paineiras (8 respostas cada). A recorrência dessas localidades evidencia um padrão espacial no qual o Jardim Cervezão, o Jardim das Palmeiras, o Mãe Preta, o Bom Sucesso e o Jardim Novo concentram a maior parte das antigas residências dos moradores que responderam ao censo indicando famílias com diferentes trajetórias residenciais, experiências de inserção no espaço urbano, vulnerabilidades socioespaciais e econômicas, dinâmicas de convivência e de apropriação do espaço.

Para além das trajetórias residenciais observadas na escala intraurbana, a população residente no bairro Jardim das Nações I apresenta origens geográficas diversificadas em âmbito nacional e internacional, evidenciando que a constituição do território resulta de fluxos migratórios intermunicipais e interestaduais, indo além apenas de processos de mobilidade interna ao município. Conforme demonstrado no Mapa 4, os moradores são

provenientes de diferentes regiões do país, com maior concentração de fluxos oriundos das regiões Sudeste e Nordeste, destacando-se os estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais e o próprio estado de São Paulo, responsável pela maior intensidade dos deslocamentos.

Mapa 4: Fluxos Migratórios para Rio Claro/SP



Outro aspecto relevante sobre o contexto migratório é que 56,1% dos moradores que responderam ao censo já residiram em outras cidades ao longo de suas trajetórias de vida, evidenciando que a ocupação dos conjuntos habitacionais não decorre de um único movimento migratório, mas da convergência de sucessivos deslocamentos motivados por diferentes fatores econômicos, sociais, familiares e habitacionais. Assim, o território configura-se como um espaço de convergência de distintas experiências migratórias, reunindo indivíduos e famílias cujas trajetórias foram construídas em diferentes contextos espaciais e temporais.

Desse modo é possível compreender que a diversidade das trajetórias residenciais e migratórias dos moradores do bairro Jardim das Nações I extrapola a dimensão demográfica,

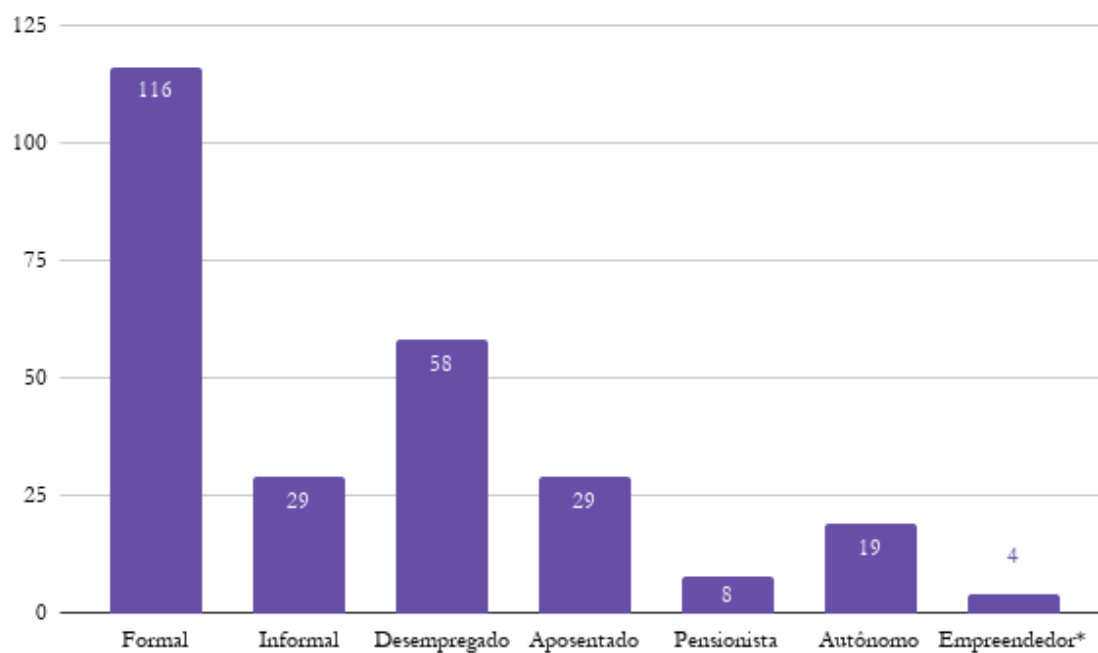
refletindo diretamente na forma como esses indivíduos estabelecem relações com o espaço urbano. A convergência, em um mesmo território, de populações provenientes de diferentes bairros de Rio Claro, de distintos municípios, estados brasileiros e até mesmo de outros países resulta na coexistência de múltiplas experiências, identidades, práticas culturais e formas de apropriação do espaço, influenciando a construção do sentimento de pertencimento, das redes de sociabilidade e do uso cotidiano da cidade.

Entretanto, a reorganização territorial promovida pela política habitacional não implica, necessariamente, a superação das desigualdades socioespaciais anteriormente vivenciadas por essa população. Conforme evidenciado ao longo da apresentação dos dados do censo, a concentração dessas famílias em um novo território, quando não acompanhada da oferta adequada de infraestrutura urbana, equipamentos públicos, serviços e oportunidades, tende a reproduzir e, em alguns casos, aprofundar condições de vulnerabilidade social e econômica. Nessa perspectiva, a provisão da moradia, embora represente importante avanço na garantia do direito à habitação, mostra-se insuficiente quando dissociada de políticas urbanas integradas capazes de assegurar o pleno acesso aos benefícios da urbanização.

5. 2 Situação econômica familiar

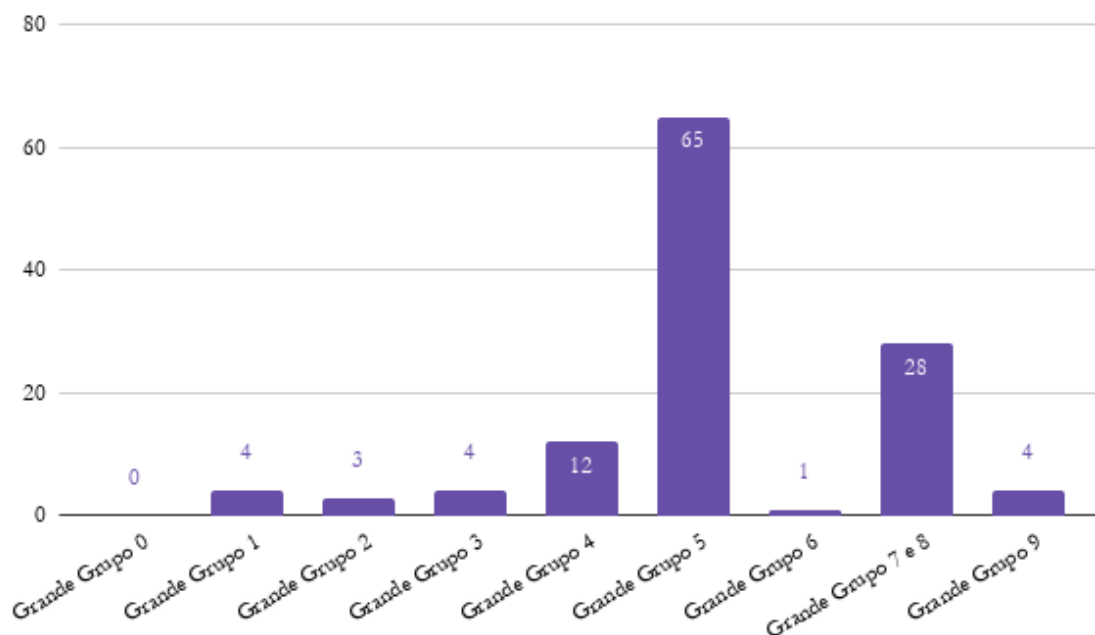
A tipologia dos empregos dos entrevistados indica o predomínio expressivo de trabalhadores inseridos no mercado formal de trabalho (Gráfico 7). Sob a ótica da Geografia Urbana, esse panorama evidencia a forte integração do bairro ao circuito produtivo do município de Rio Claro, configurando um padrão de mobilidade diária entre o local de moradia e os polos de emprego industriais e de serviços. Por outro lado, cabe salientar a quantidade elevada de pessoas desempregadas em relação ao total de participantes do censo, demandando políticas de ampliação do emprego formal para a inclusão dos moradores. Afinal, a falta de acesso ao mercado de trabalho formal também está relacionada à dificuldade no acesso aos direitos trabalhistas.

Gráfico 7: Situação de emprego do morador



O Gráfico 8 trata da classificação dos empregos - de acordo com o CAGED - dos entrevistados, demonstra que a maioria expressiva dos trabalhadores atua no setor de serviços. Embora os dados quantitativos indiquem essa categoria de forma ampla, as observações qualitativas registradas pela equipe responsável pela aplicação dos questionários durante o trabalho de campo revelam a presença marcante de mulheres atuando como babás e trabalhadoras do cuidado doméstico.

Gráfico 8: Classificação de empregos formais dos moradores¹⁰



Outro aspecto importante apresentado no censo é a renda familiar. O Gráfico 9 revela que 65,23% da população do bairro vive com até dois salários mínimos, com destaque a parcela mais vulnerável, 23,44% do bairro que vive com até um salário mínimo. Esses dados colocam a parcela majoritária do bairro semelhante à parcela majoritária no país (68,1%) que vive sob a mesma condição (IBGE, 2022). Essa estrutura de rendimentos reforça a necessidade pela presença do poder público no bairro, uma vez que essa faixa de rendimento, juntamente à configuração das dívidas ativas dos moradores impedem o acesso a uma gama de serviços e consumo. A baixa renda dos moradores ajuda a explicar o percentual de famílias que utilizam o cartão de crédito para suprir as despesas mensais (39,2%), conforme apresentam os Gráficos 10 e 11, ou ainda, o percentual de famílias endividadas (64,9%), conforme o Gráfico 12.

¹⁰ A classificação de empregos considerou a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (2010); os grandes grupos do 1 ao 9 referem-se às seguintes ocupações: 0) membros das forças armadas, policiais e bombeiros; 1) Membros superiores do Poder Público, Dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes; 2) Profissionais das Ciências e das Artes; 3) Técnicos de Nível Médio; 4) Trabalhadores de Serviços Administrativos; 5) Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do comércio em lojas e mercados; 6) Trabalhadores Agropecuários, Florestais e de Pesca; 7 e 8) Trabalhadores da Produção de bens e serviços industriais e 9) Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção. (BRASIL, 2010)

Gráfico 9: Renda média familiar

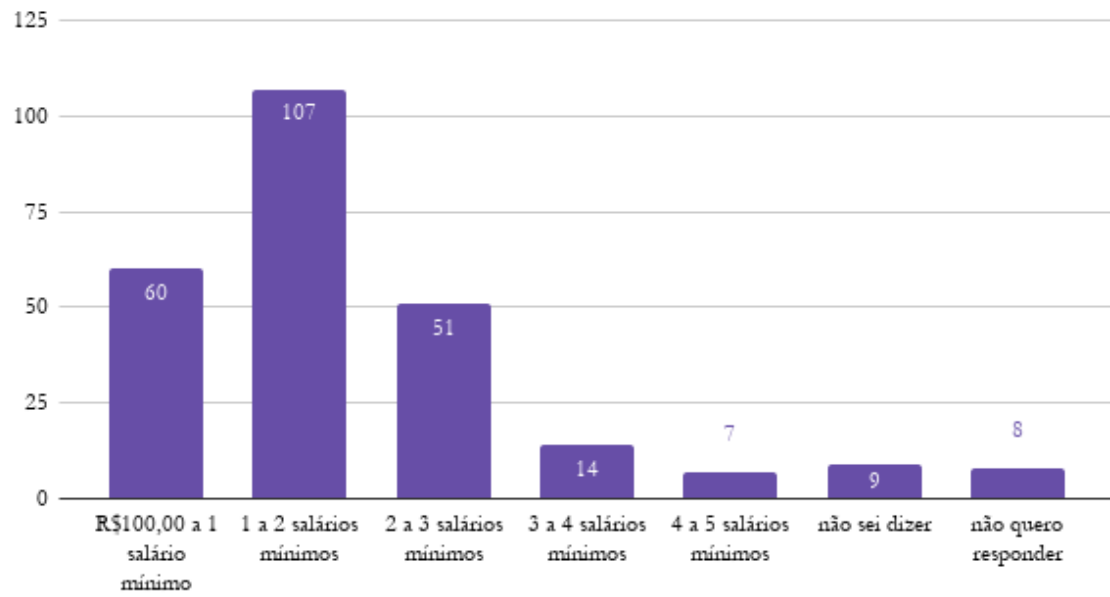


Gráfico 10: Uso de cartão de crédito para despesas familiares

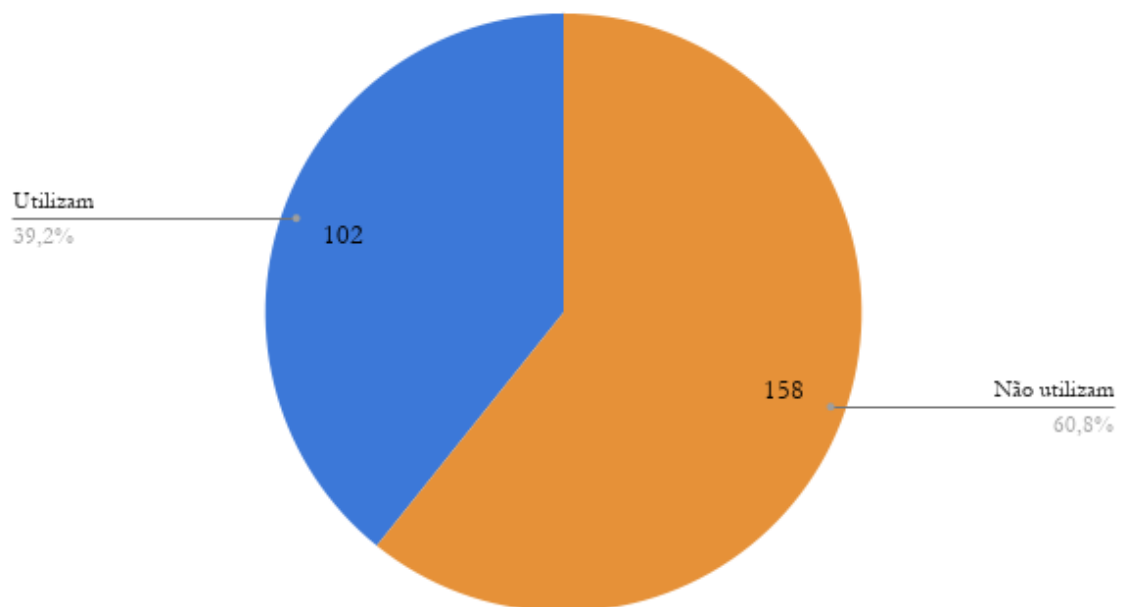


Gráfico 11: Uso de cartão de crédito para cobrir as despesas da família

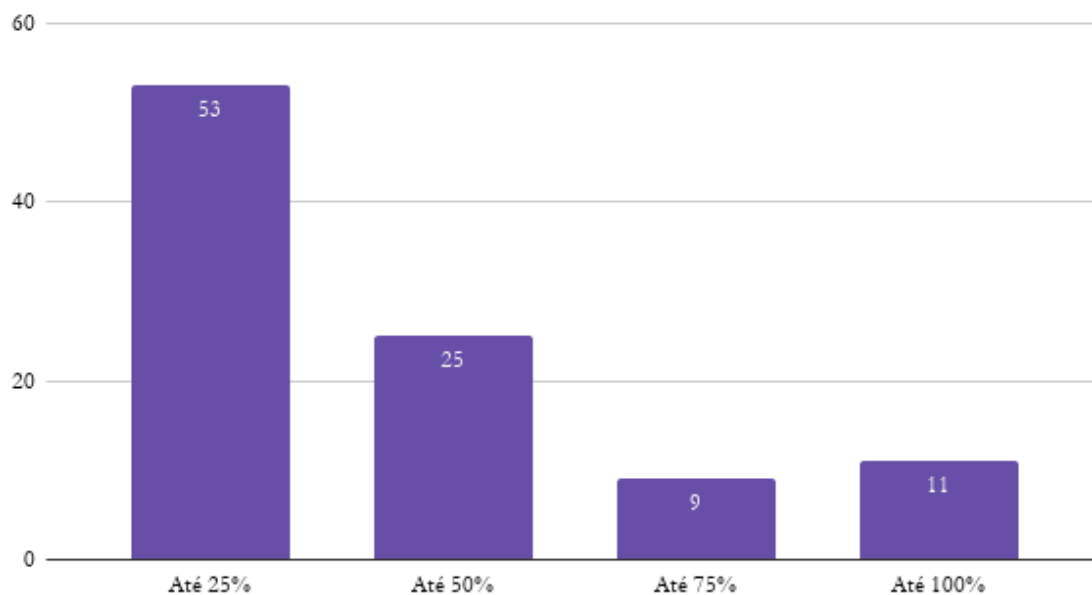
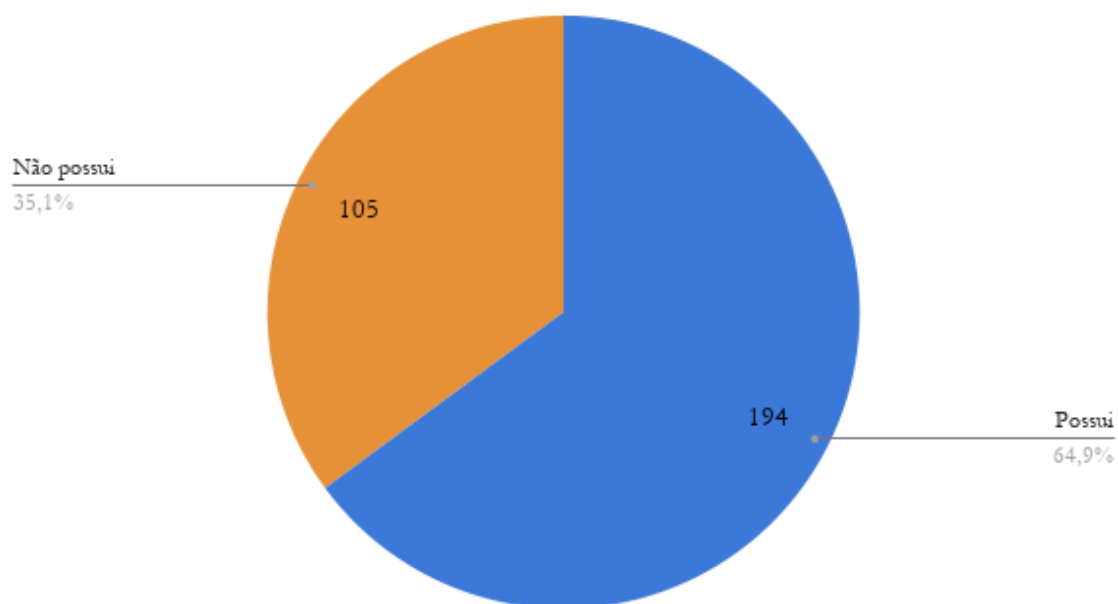


Gráfico 12: Famílias que possuem dívidas ativas



Através desses gráficos anteriores torna-se possível inferir que as famílias do bairro possuem dificuldades em lidar com as contas mensais. Logo, apesar da maioria afirmar que as

contas mensais são pagas sem atraso, registra-se em contrapartida o alto endividamento familiar, com cerca de 65% das famílias apresentando algum tipo de dívida (Gráfico 12). A dependência do cartão de crédito também é apontada, com cerca de 54,1% do grupo (53 famílias - Gráfico 13), utilizando o cartão como um complemento orçamentário, cobrindo até 25% das despesas com o uso do cartão de crédito. Os dados apresentados nos gráficos também revelam que uma a cada cinco famílias não conseguiria adquirir itens básicos de subsistência sem o uso do cartão de crédito (Gráfico 15), passando de um instrumento de complementação para de uso obrigatório, além disso, demonstram também que parte das famílias possuem dívidas que comprometerão a renda familiar por mais de um ano (Gráfico 14).

Gráfico 13: Distribuição da dívida ativa das famílias

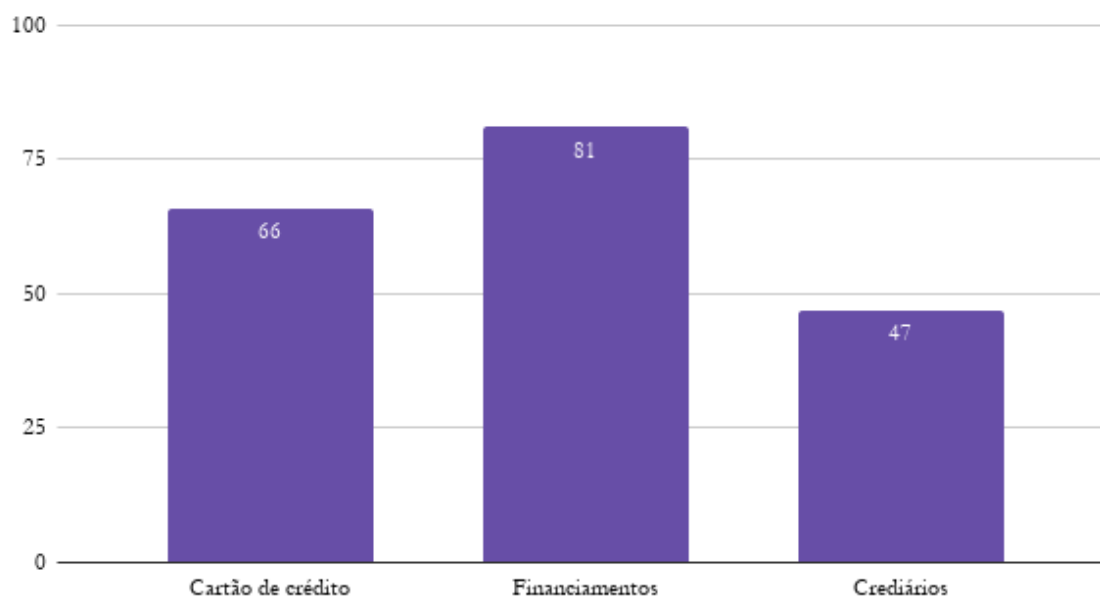


Gráfico 14: Tempo que as dívidas ativas comprometem da renda das famílias

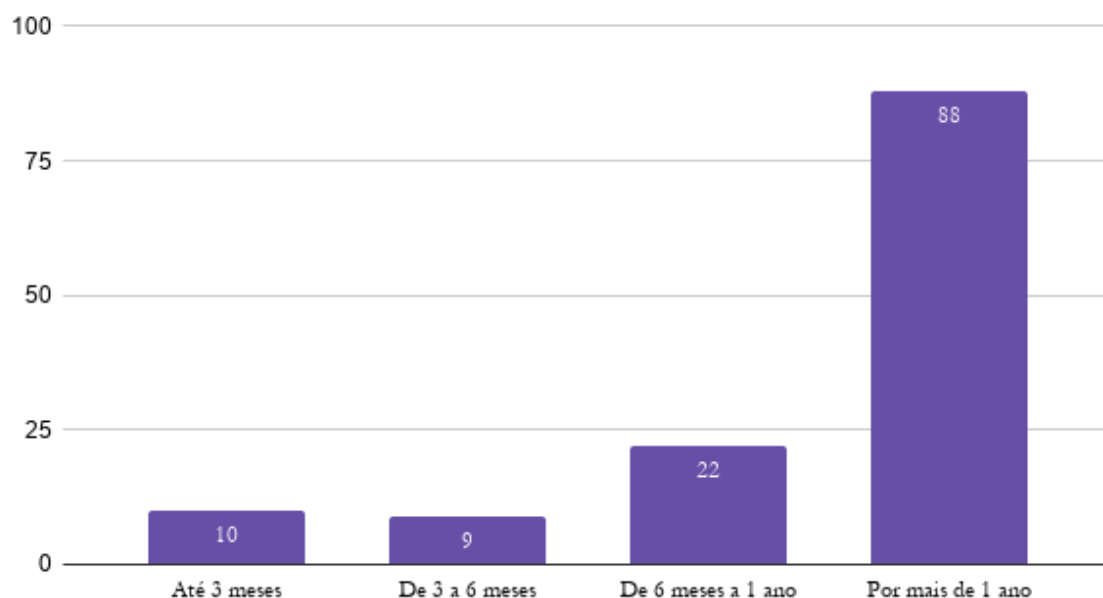
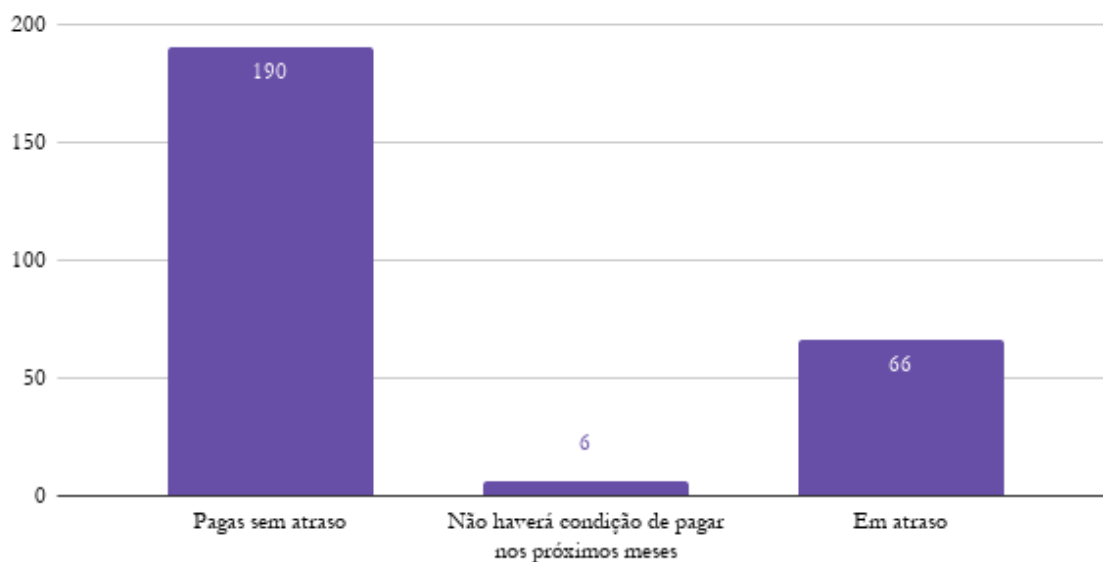


Gráfico 15: Situação das principais contas do domicílio¹¹



A situação de endividamento das famílias e a baixa renda familiar indicam a necessidade de programas de transferência de renda, contudo, o censo identificou uma importante assimetria institucional: enquanto a maioria dos cadastrados em programas sociais integra o Programa Bolsa Família, constata-se uma subnotificação expressiva na adesão às

¹¹ Foram consideradas as contas de água, energia, gás, aluguel e alimentação.

Tarifas Sociais de serviços públicos essenciais, com apenas seis respostas afirmativas para o DAAE Rio Claro e 12 para a Tarifa Social de Energia Elétrica (Gráficos 16 e 17). Essa discrepância revela um descompasso estrutural entre a elegibilidade das famílias e a efetiva fruição de seus direitos sociais. Em um território marcado por expressivo endividamento (64,9%) e restrição orçamentária (67,9% com renda inferior a dois salários mínimos), o pagamento da tarifa integral de água e energia elétrica compromete desproporcionalmente a renda familiar, alimentando a dependência do crédito bancário e o atraso no pagamento de contas essenciais.

Para a administração pública de Rio Claro, esse diagnóstico sinaliza a necessidade de superar o déficit de informação e os entraves burocráticos por meio do cruzamento automático de dados entre o CadÚnico e o DAAE, além de ações de busca ativa em parceria com a concessionária de energia elétrica, garantindo que os subsídios tarifários alcancem plenamente a população de baixa renda do bairro. O fato de somente duas respostas terem registrado o cadastro no CadÚnico, uma plataforma obrigatória para o cadastro no Bolsa Família, revela o desconhecimento da população do bairro sobre o acesso à serviços sociais.

Gráfico 16: Famílias inscritas programas de transferência de renda

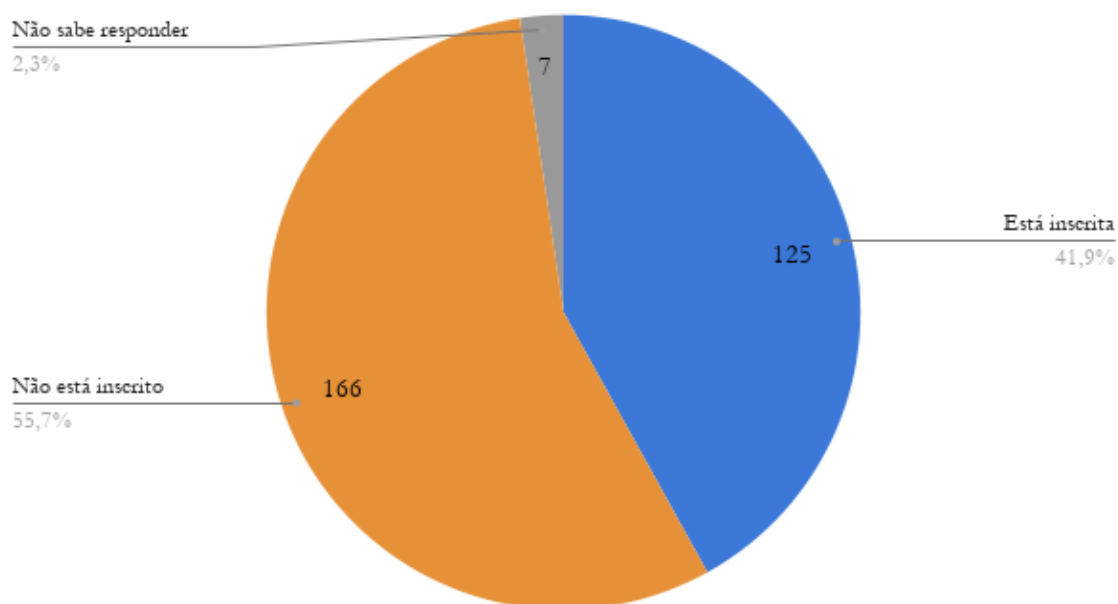
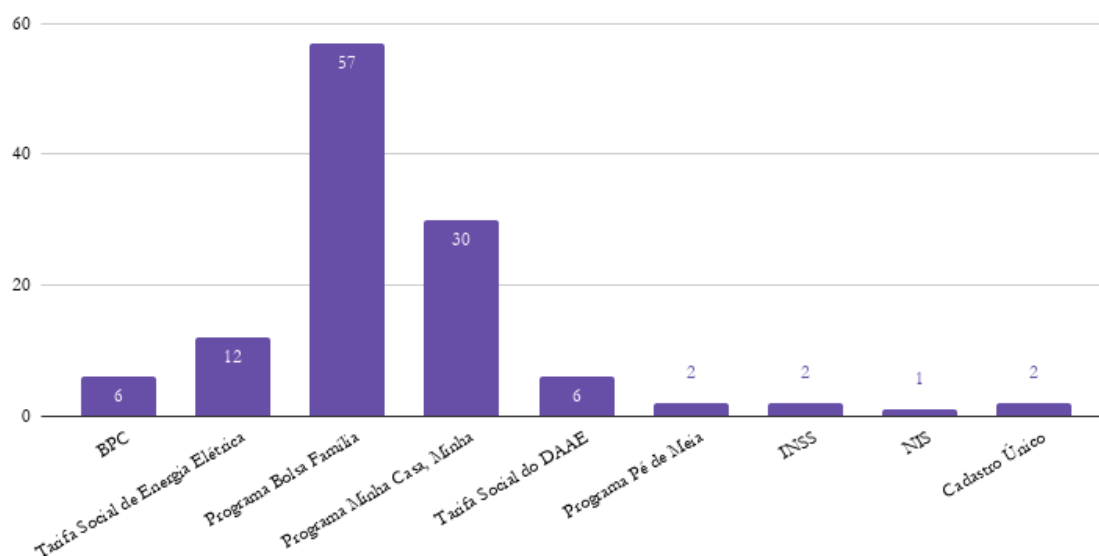


Gráfico 17: Programas em que a família está inscrita



5.3 Composição familiar

Até o momento observamos a renda e o endividamento dos moradores que participaram do censo, mas esses dados podem indicar outras nuances quando consideramos a composição familiar. Os Gráficos 18 e 19 revelam além da dinâmica citada na análise do Gráfico 5 um fator socioeconômico ainda mais sensível relacionada a renda familiar: considerando que 65,23% das famílias possuem uma renda mensal de até dois salários mínimos, ao dividirmos dois salários mínimos por 2,57 (média de filhos do Jardim Nações I), mais uma única pessoa responsável, considerando lares monoparentais chegamos ao resultado de 0,66 salários *per capita*. Explicando, portanto, matematicamente o endividamento crônico das famílias no bairro. Observamos nos Gráficos 18 e 19 que a maior parte das famílias do Jardim das Nações I possuem filhos (84,4%), sendo boa parte deles dependentes da renda familiar.

Gráfico 18: Famílias que possuem filhos¹²

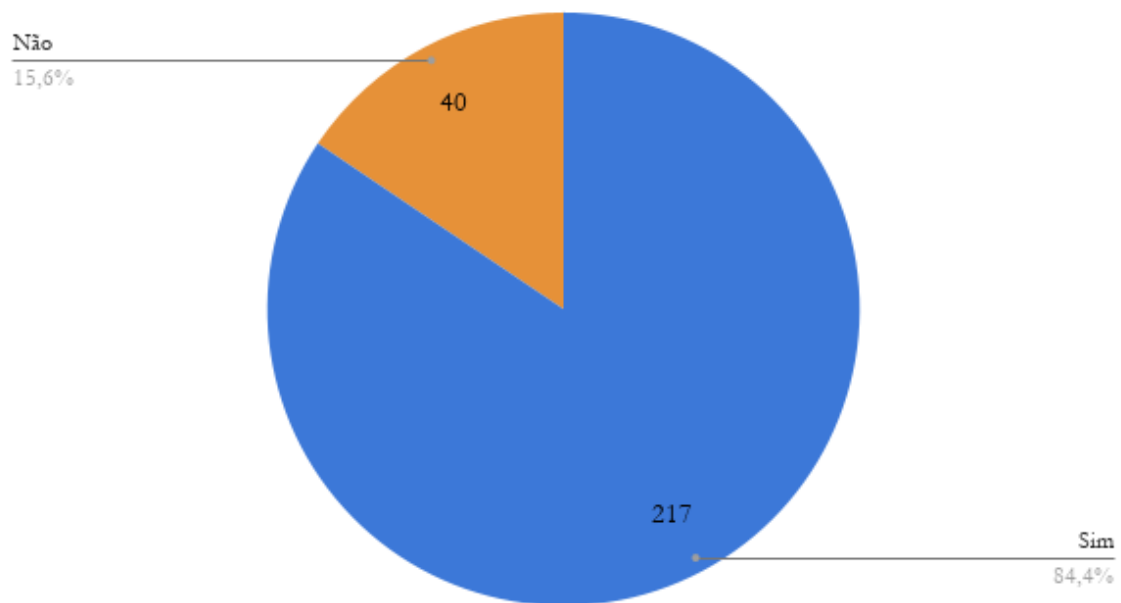
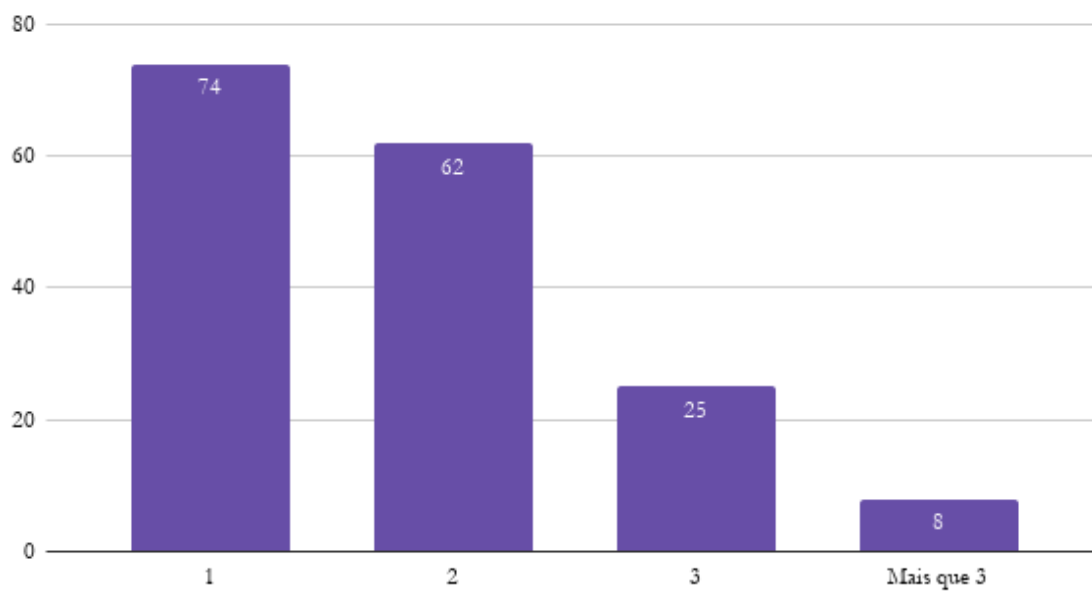


Gráfico 19: Filhos dependentes da renda familiar¹³

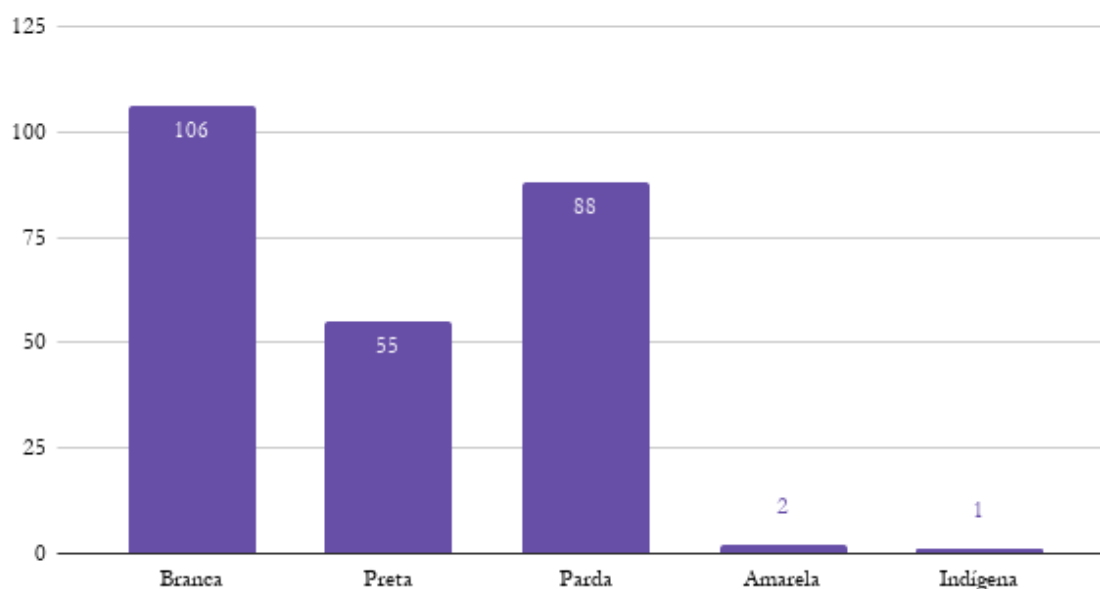


¹² Há no Jardim Nações I, uma média de 2,57 filhos por família

¹³ Das oito respostas indicando que mais de três filhos dependem da renda familiar: cinco entrevistados responderam que quatro filhos dependem da renda familiar; um entrevistado respondeu que cinco filhos dependem da renda familiar e um entrevistado respondeu que 8 filhos dependem da renda familiar.

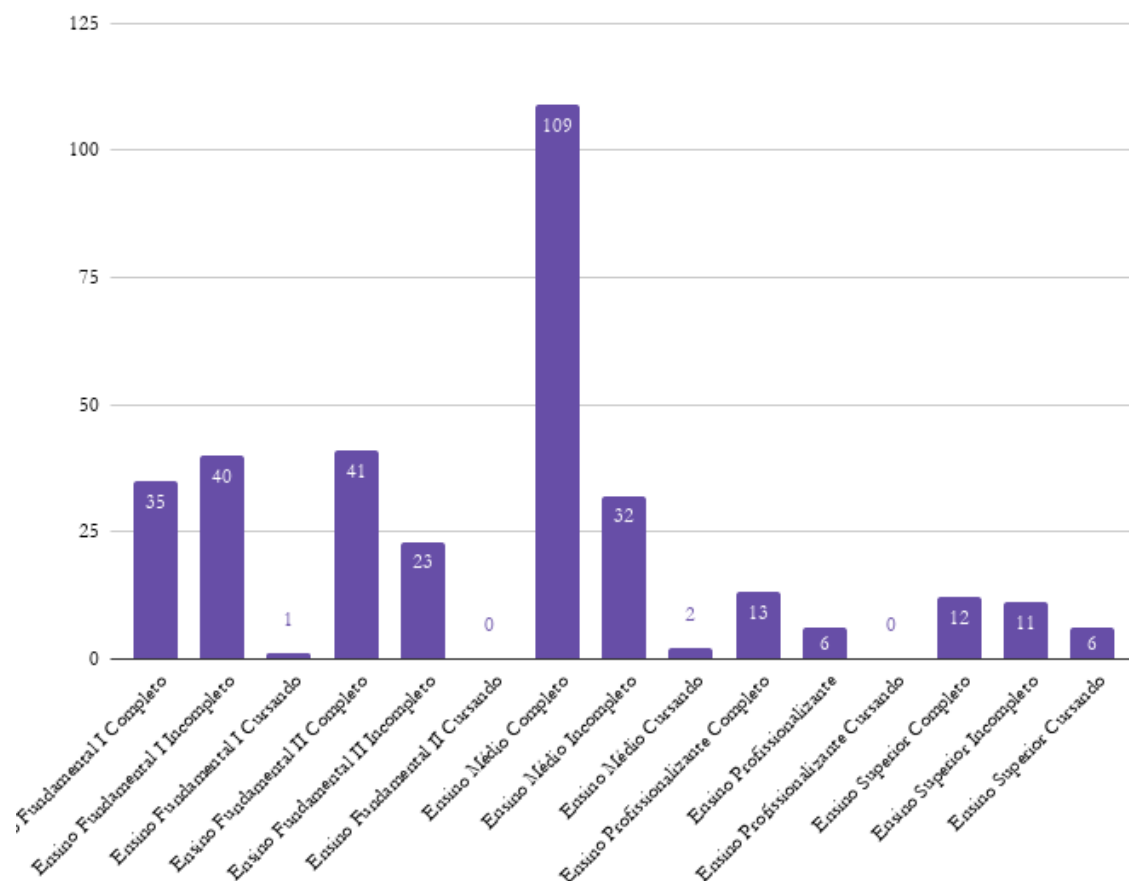
Analisando os Gráficos 20 e 21 os quais tratam respectivamente da composição étnico-racial e do perfil educacional, trazem consigo importantes elementos sobre a estrutura socioespacial do bairro. A caracterização por cor/raça aponta a predominância da população negra (somatório de pretos e pardos), que responde por 56,7% dos moradores (34,9% pardos e 21,8% pretos), enquanto brancos somam 42,1% (Gráfico 20). Esse panorama evidencia como o território de Habitação de Interesse Social reproduz as marcas da segregação socioespacial e racial presentes na formação urbana brasileira. Todavia, cabe mencionar que a composição étnico-racial pode ser diferente do que a apresentada no gráfico, uma vez que, no momento de aplicação do questionário foi percebida a dificuldade dos participantes com a autodeclaração. Este fator é preocupante tendo em vista que a não-declaração de um indivíduo como preto ou pardo pode significar a exclusão do acesso às políticas afirmativas de cotas, por exemplo.

Gráfico 20: Declaração étnico-racial dos moradores



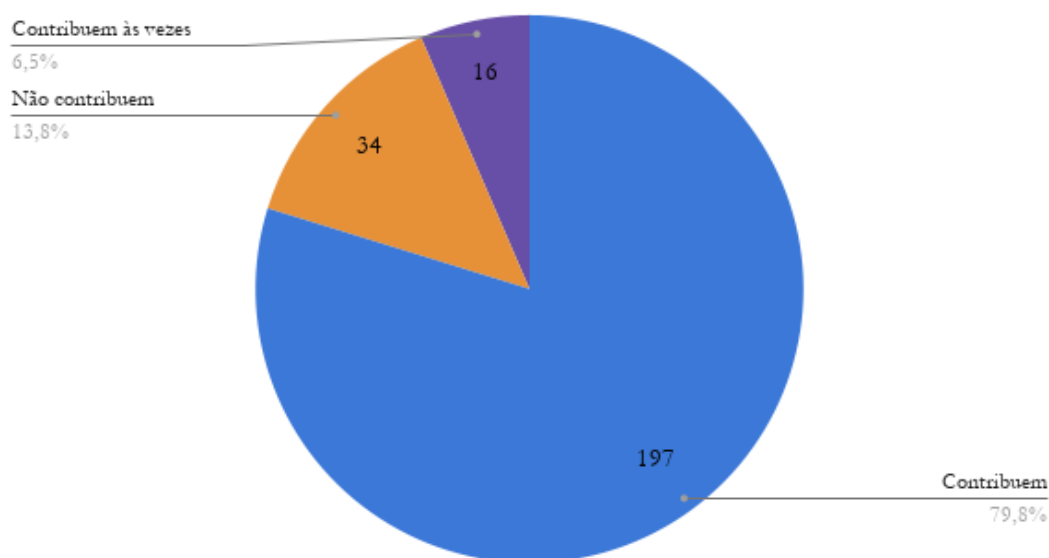
Quanto ao nível de instrução, verifica-se a consolidação do Ensino Médio completo como patamar educacional predominante, abrangendo 53,7% da amostra. Por outro lado, o acesso ao Ensino Técnico (3,0%) e Superior (5,9%) permanece restrito a uma parcela minoritária (8,9% somados). Sob a perspectiva socioeconômica, esse afunilamento educacional atua como um teto estrutural para a mobilidade social, explicando a forte concentração dos rendimentos na faixa de 1 a 2 salários mínimos e a alocação da força de trabalho em funções operacionais do setor de serviços.

Gráfico 21: Escolaridade dos moradores



O Gráfico 22 apresenta que 79,8% dos participantes do censo contribuem ativamente para a composição da renda familiar — em sua maioria composta por mulheres jovens, adultas e responsáveis pelo lar — atesta o protagonismo econômico dos moradores na manutenção e reprodução social do território.

Gráfico 22: Contribuição dos moradores para a renda familiar



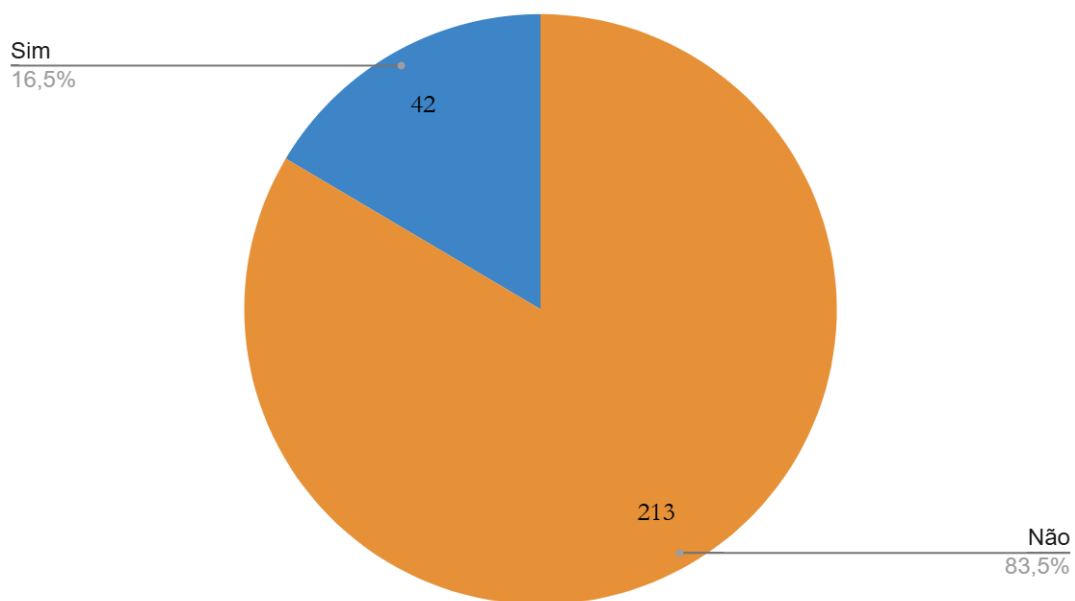
A análise estendida aos demais membros integrantes dos domicílios ratifica o padrão demográfico, educacional e socioeconômico observado entre os responsáveis pelas unidades habitacionais. Sob a ótica étnico-racial, verifica-se uma reprodução geracional da composição do bairro, onde tanto a população adulta quanto a infantil espelham a preponderância de autodeclarados negros (pretos e pardos), consolidando a identidade socioespacial do território.

No segmento dos adultos coabitantes, destaca-se a presença expressiva de mulheres que atuam na recomposição da renda familiar. Embora o trabalho formal figure como a principal forma de inserção ocupacional desse grupo, a ocorrência do desemprego como segunda posição de maior representatividade evidencia a instabilidade financeira que afeta os lares. Do ponto de vista educacional, a manutenção do Ensino Médio completo como escolaridade predominante reitera a homogeneidade do perfil de qualificação no bairro.

Por fim, a caracterização da população infantil e juvenil revela um território demograficamente jovem, com marcante concentração de estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Fundamental I), seguidos pelo Fundamental II e Ensino Médio. A predominância da não inclusão das crianças na atividade produtiva do lar — embora represente a preservação dos direitos fundamentais da infância — reforça a elevada taxa de dependência econômica sobre os adultos provedores.

O Gráfico 19 indica que 16,5% das famílias possuem pessoas com algum tipo de deficiência. Visando identificar as possíveis dificuldades acarretadas pelas deficiências indicadas obtivemos as seguintes respostas: 4 pessoas com dificuldade de enxergar; 11 pessoas com dificuldade para andar; 1 pessoa com dificuldade para se comunicar; 6 pessoas com dificuldade para realizar cuidados pessoais; 16 pessoas com dificuldade para trabalhar ou estudar¹⁴.

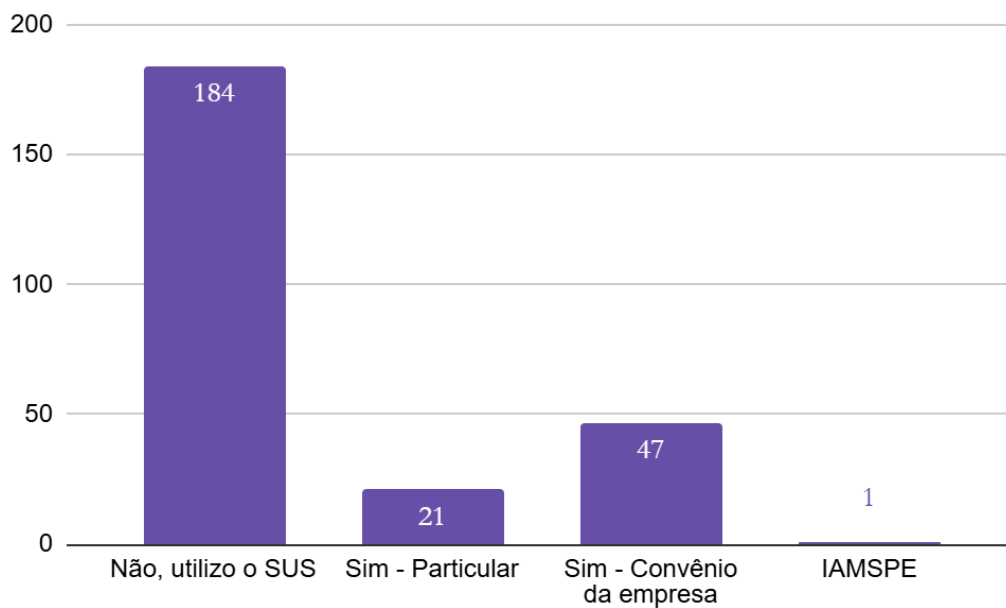
Gráfico 19: Pessoas com deficiência na família



Majoritariamente, os moradores do bairro Jardim das Nações I utilizam o Sistema Único de Saúde como forma de acesso à saúde (184 - Gráfico 20), demonstrando a importância da UBS, USF e outros serviços públicos de saúde na cidade e no bairro.

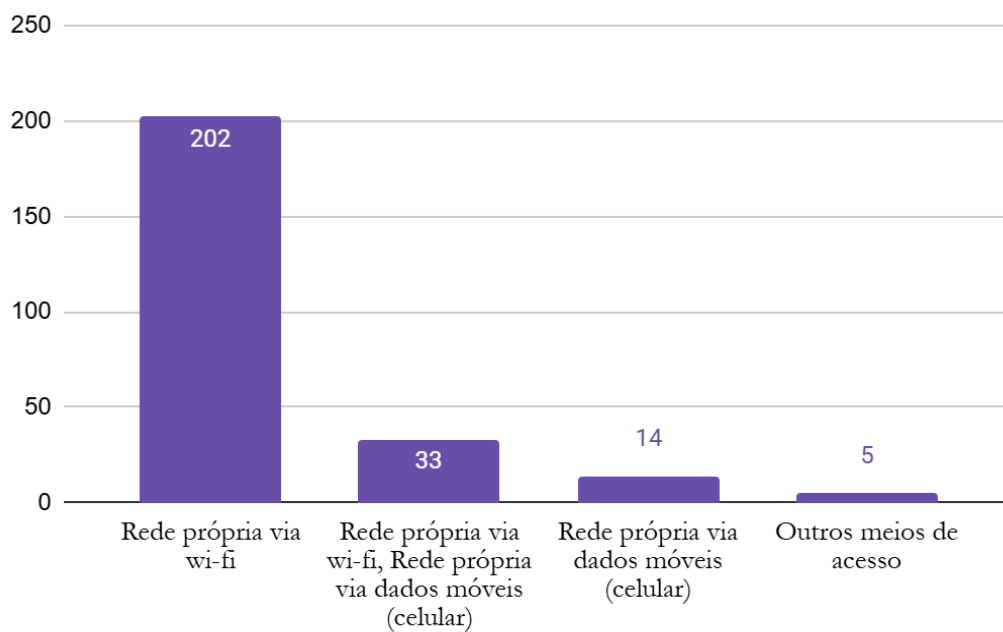
¹⁴ Das pessoas que afirmaram haver algum membro da família com deficiência, apenas 4 não souberam responder qual o tipo de deficiência ou a dificuldade acarretada por ela.

Gráfico 20: Moradores que possuem plano de saúde



Sobre o acesso à internet, a maior parte utiliza a rede de internet própria via wi-fi (Gráfico 21).

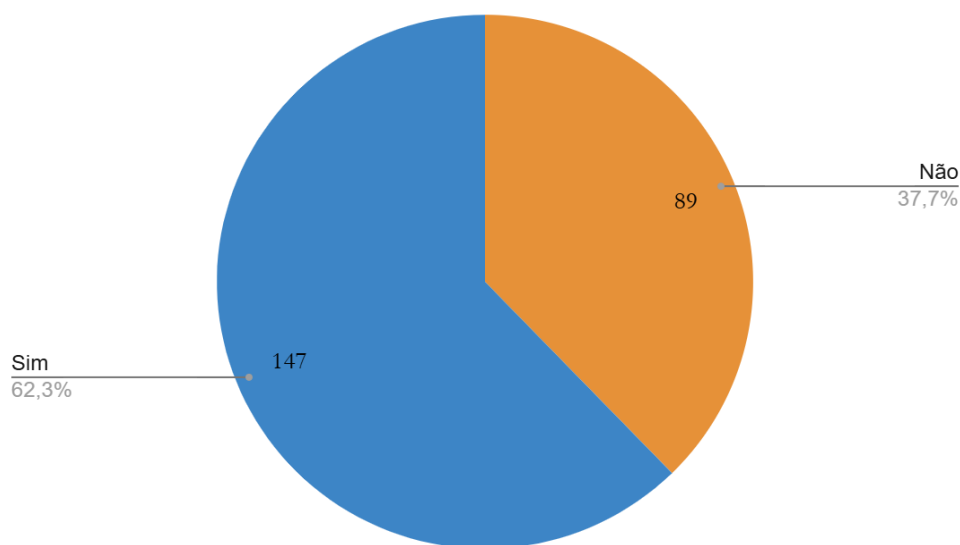
Gráfico 21: Acesso à internet¹



5.4. Mobilidade e meios de transporte

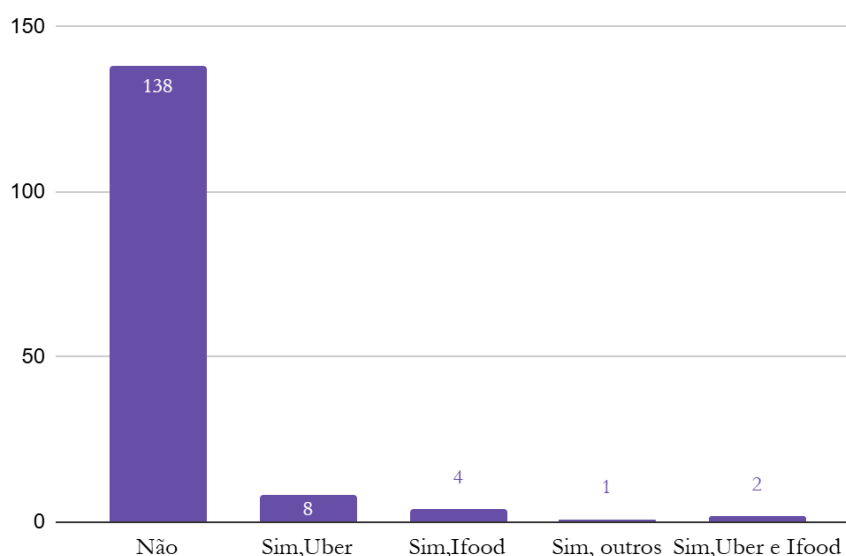
Conforme apresentado no contexto sobre o bairro Jardim das Nações I nota-se a distância do bairro em relação ao centro comercial da cidade. Neste sentido, a mobilidade é um tema importante para os moradores, pois permite acessar equipamentos urbanos, serviços e infraestruturas que não estão disponíveis no entorno. A maior parte das famílias não possui automóveis (37,7% - Gráfico 22), sendo que dos que responderam de maneira afirmativa, 85 pessoas indicaram que possuem 1 automóvel e 4 pessoas indicaram que a família possui 2 automóveis. Já no caso de motos, 79 afirmaram que a família possui 1 moto; 10 pessoas afirmaram que a família possui 2 motos; 1 pessoa afirmou que a família possui 3 motos.

Gráfico 22: Famílias que possuem automóveis



Dos moradores que responderam o questionário do censo, apenas 15 indicaram que trabalham com aplicativo (seja transporte ou entrega) (Gráfico 23).

Gráfico 23: Moradores que trabalham por aplicativo



Em contrapartida, a maior parte dos que responderam o questionário indicaram que utilizam o transporte público coletivo frequentemente (131 respostas) ou esporadicamente (56 respostas). Quanto à avaliação do transporte público foi identificado que, majoritariamente, o serviço atende parcialmente as necessidades dos passageiros (69 respostas) ou não atende (59 respostas) (Gráfico 24). Dentre os principais motivos de descontentamento foram listados: horários das linhas de ônibus, condição dos veículos e preço da tarifa (Gráfico 25).

Gráfico 24: Avaliação do transporte público

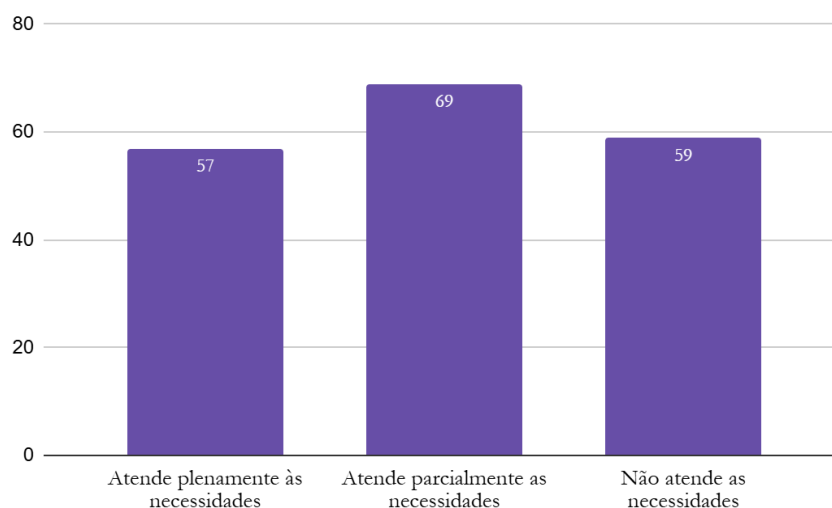
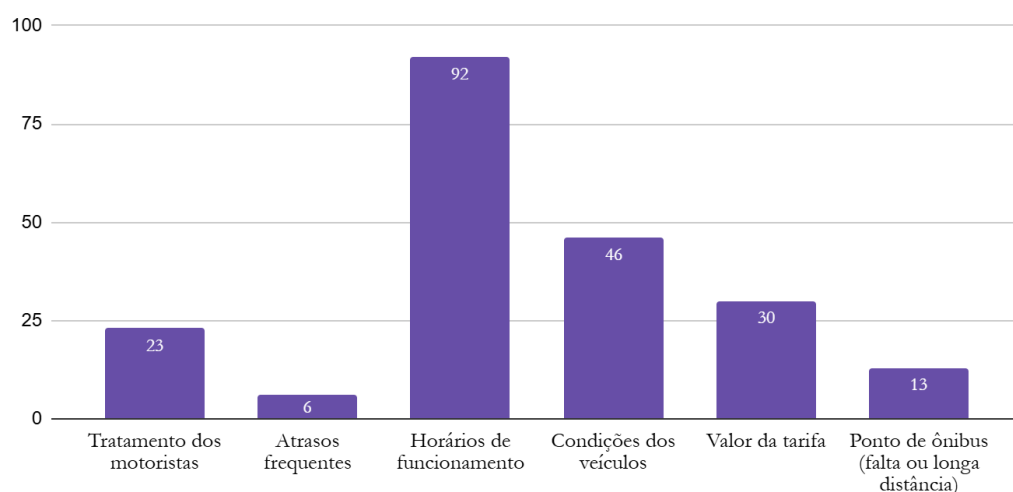


Gráfico 25: Principais problemas do transporte público.



5.5 Lazer, segurança e percepções do bairro

Em relação à percepção dos moradores que responderam ao censo sobre a quantidade de espaços destinados ao lazer no Jardim das Nações I, observamos que as respostas indicam a inexistência ou poucos espaços destinados ao lazer (Gráfico 26), porém, cabe ressaltar que quando indicados quais são os espaços existentes, observamos uma associação do lazer a parques, praças e quadras (Gráfico 27). Ou seja, o lazer no bairro é associado a espaços públicos para prática esportiva, não havendo diversidade nas formas de lazer.

Gráfico 26: Existência de espaços de lazer no bairro

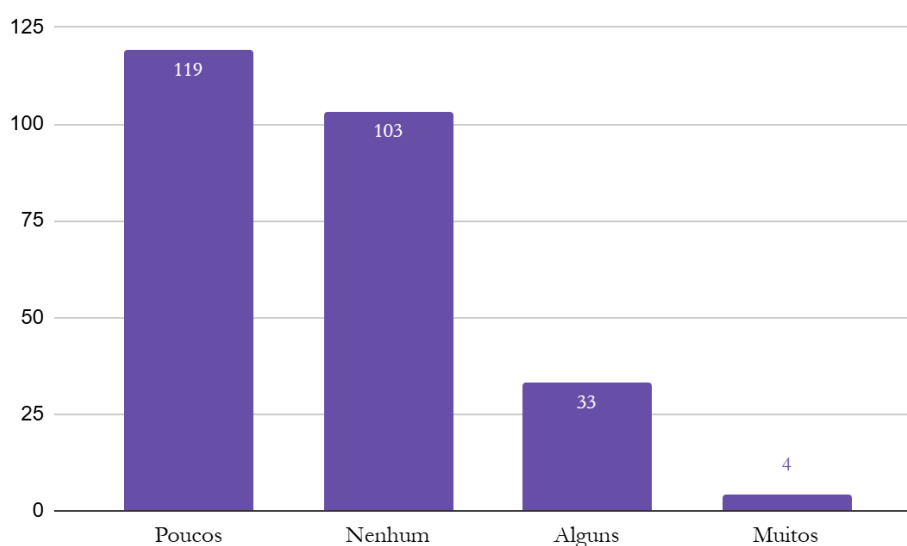
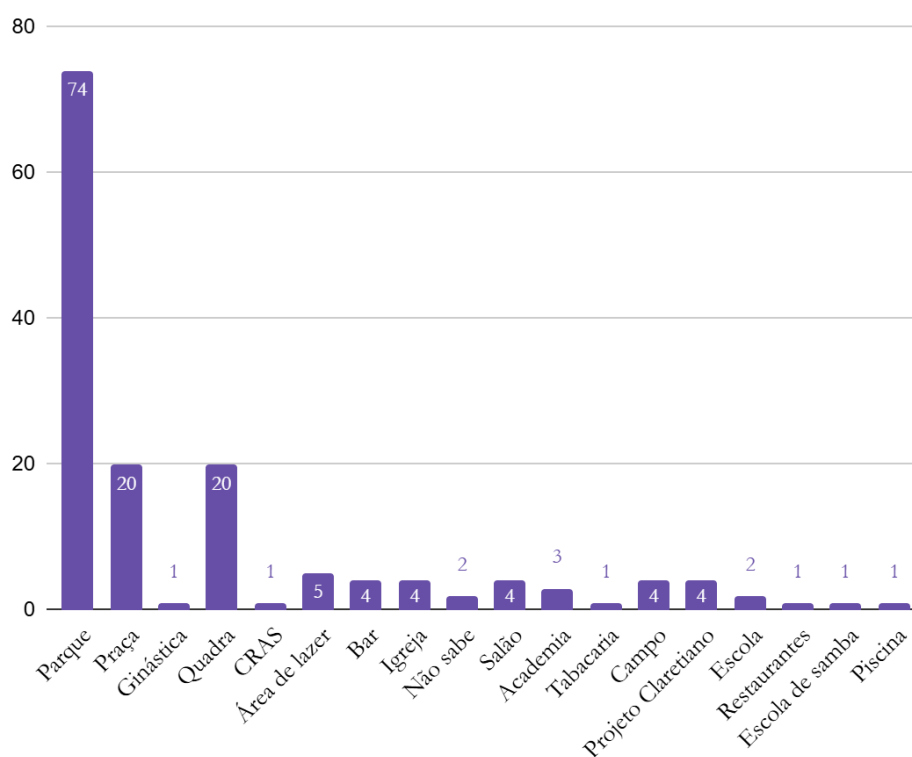


Gráfico 27: Locais considerados como espaços de lazer pelos moradores



Em relação à existência de espaços culturais, a grande maioria dos participantes não soube indicar (60 respostas) ou afirmou que não existem espaços (169 respostas) para este fim no bairro (Gráfico 28). Chama atenção o fato de que as atividades culturais que acontecem no bairro estão ligadas aos projetos sociais, entidades religiosas ou à iniciativa privada (Gráfico 29).

Gráfico 28: Opinião sobre os espaços voltados à atividades culturais no bairro

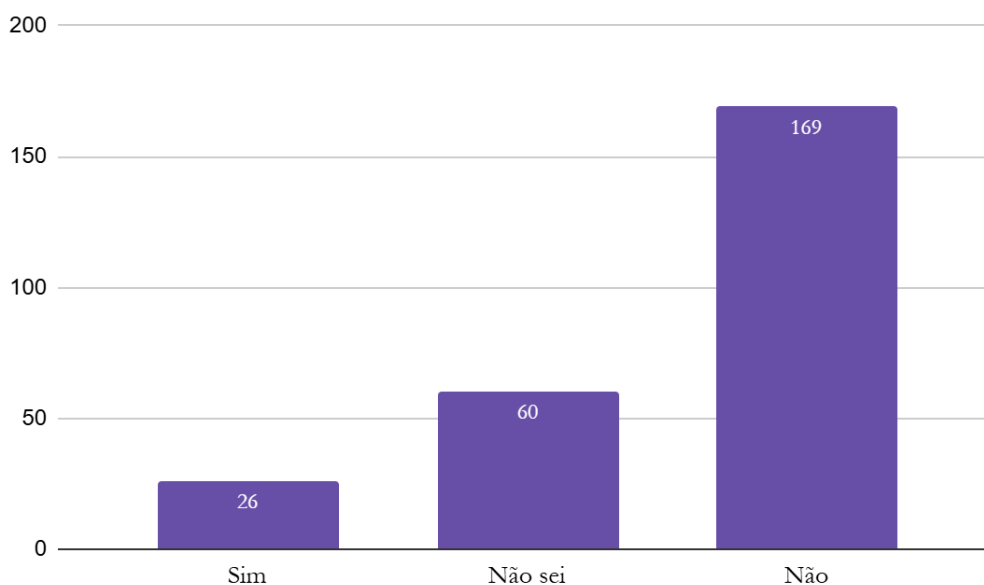
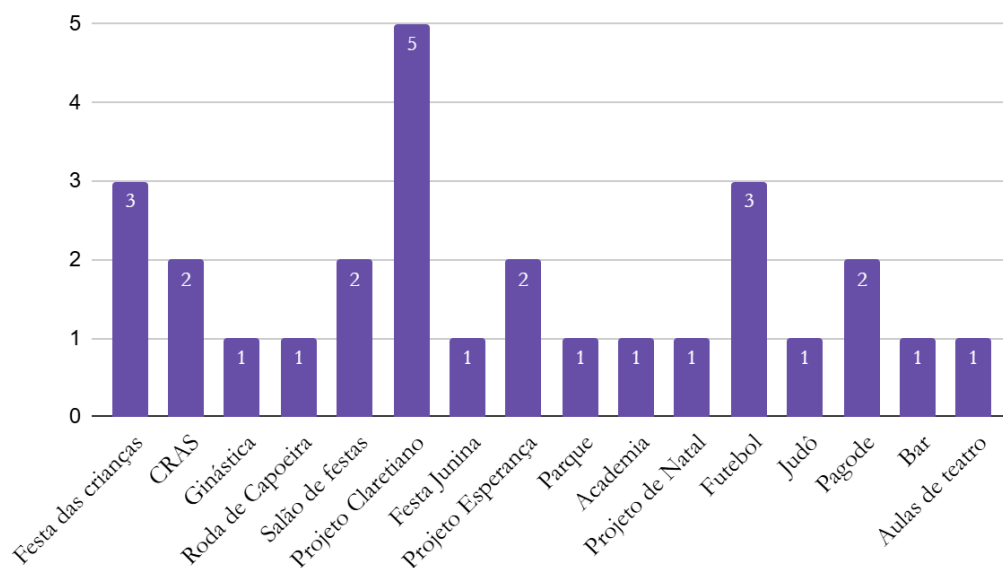


Gráfico 29: Atividades consideradas culturais pelos moradores



Os moradores consideram o bairro seguro (Gráfico 30), embora, quando questionados sobre os principais motivos de insegurança, indicaram: violência, tráfico de drogas e criminalidade (Gráfico 31). Sobre a presença de policiamento no Jardim das Nações I, as percepções foram divergentes: 144 pessoas responderam que o policiamento é muito frequente ou frequente, enquanto 113 pessoas responderam que o policiamento é pouco frequente ou que não percebe a presença da polícia no bairro.

Gráfico 30: Opinião sobre a segurança no bairro

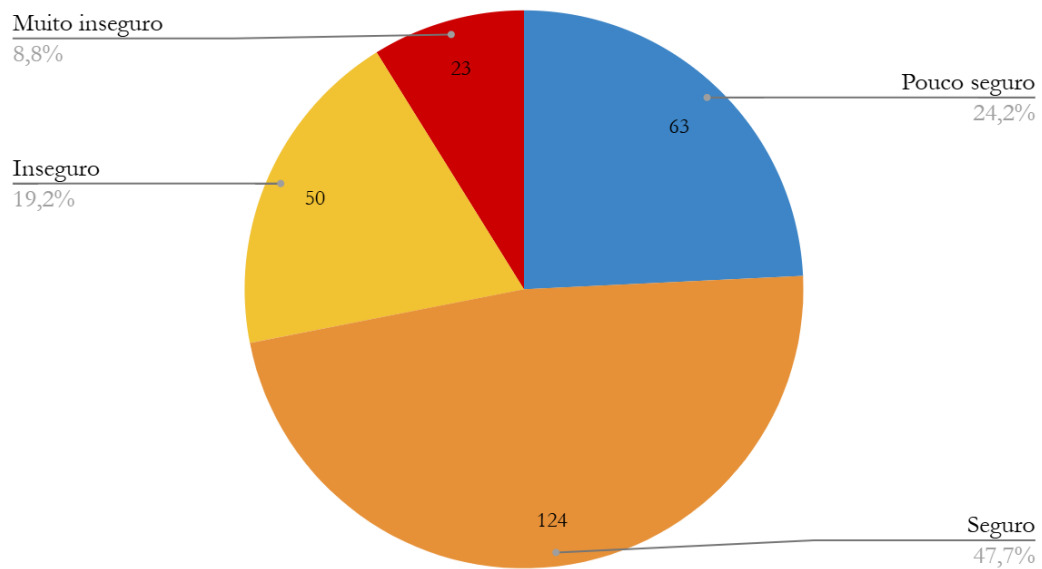
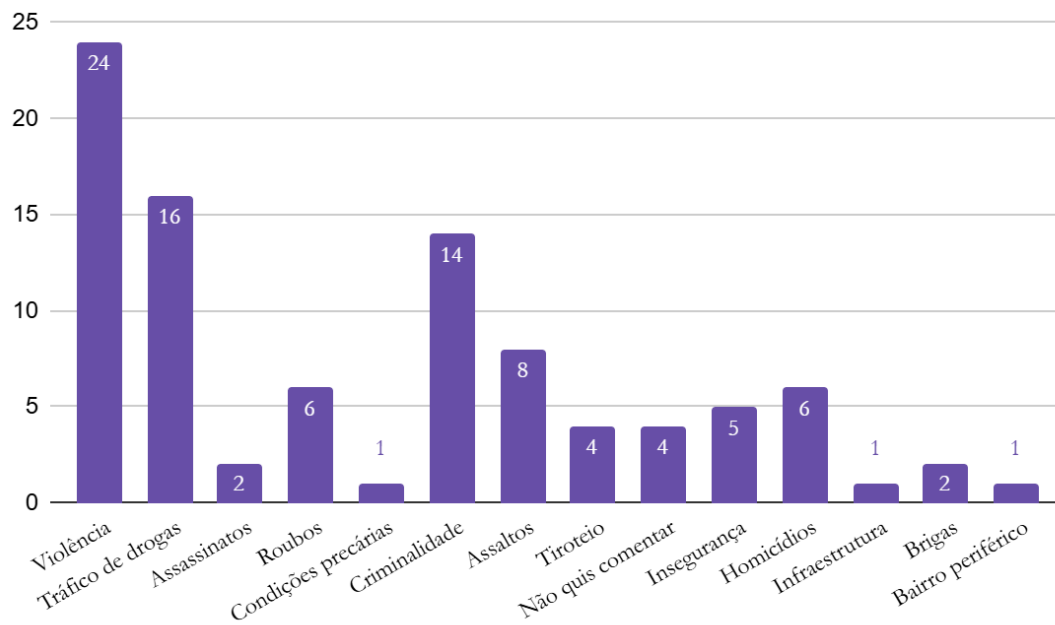
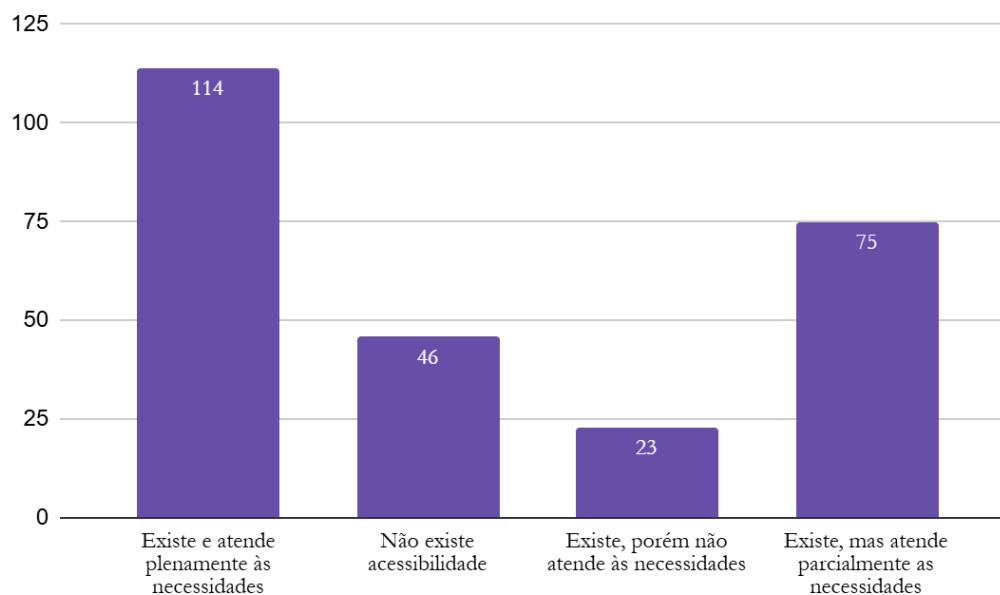


Gráfico 31: Motivos de insegurança



Em relação à acessibilidade, majoritariamente, os moradores consideram que embora ela exista, nem sempre atende as necessidades do bairro Jardim das Nações I (Gráfico 32).

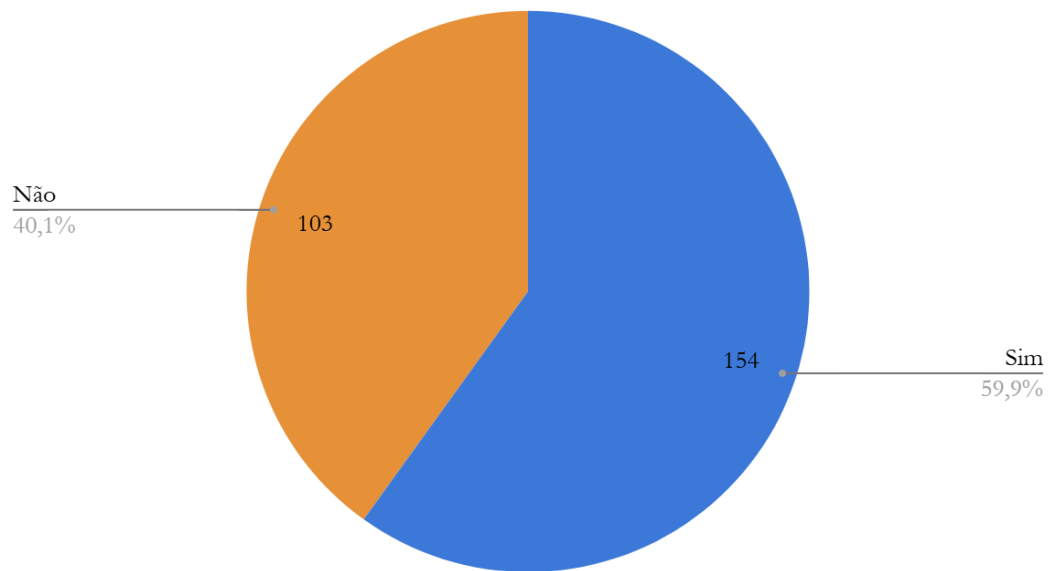
Gráfico 32: Opinião sobre a acessibilidade no bairro



Sobre a existência de projetos voltados ao público infanto-juvenil (4 a 17 anos), a maior parte dos moradores (164) respondeu que há projetos, enquanto 50 moradores não souberam responder e 43 afirmaram que não existem projetos. Esporte, cultura e educação foram as áreas mais citadas pelos moradores, com destaque para os projetos desenvolvidos pelo CRAS e pelo Claretiano.

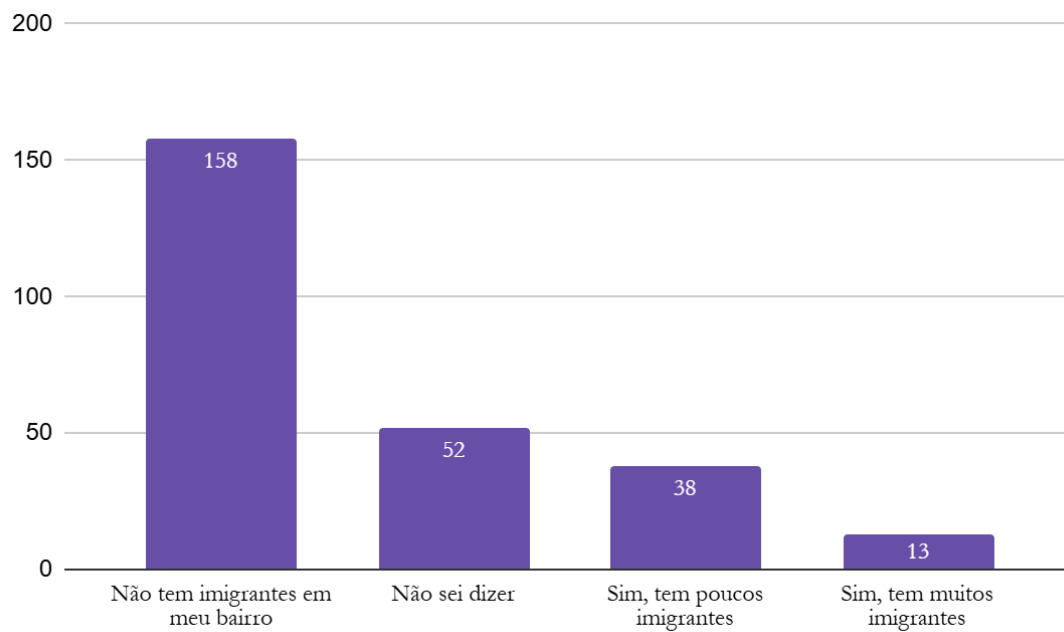
Quando questionados sobre uma possível indicação para residir no bairro, a maior parte dos moradores respondeu de maneira afirmativa (Gráfico 33). Os principais motivos foram: gostar do bairro (86 respostas), segurança (12 respostas) e infraestruturas (11 respostas).

Gráfico 33: Indicação para residir no bairro



Em relação à presença de imigrantes no bairro, a maior parte dos moradores informou que não há migrantes internacionais no Jardim das Nações I (158 respostas) ou não souberam informar (52 respostas) (Gráfico 34).

Gráfico 34: Presença de imigrantes no bairro



5.6 Vulnerabilidades sociais

Quando questionados sobre a existência de algum familiar cumprindo medida judicial, 21 moradores responderam que há membros da família nessa situação (Gráfico 35), dentre os quais destacam-se reclusão e liberdade assistida (Gráfico 36).

Gráfico 35: Membros da família cumprindo medida judicial

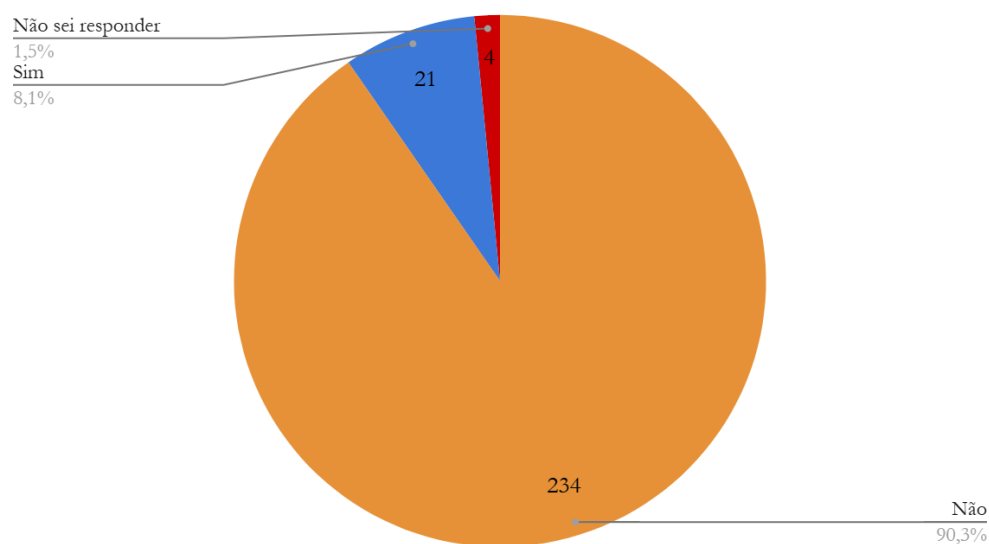
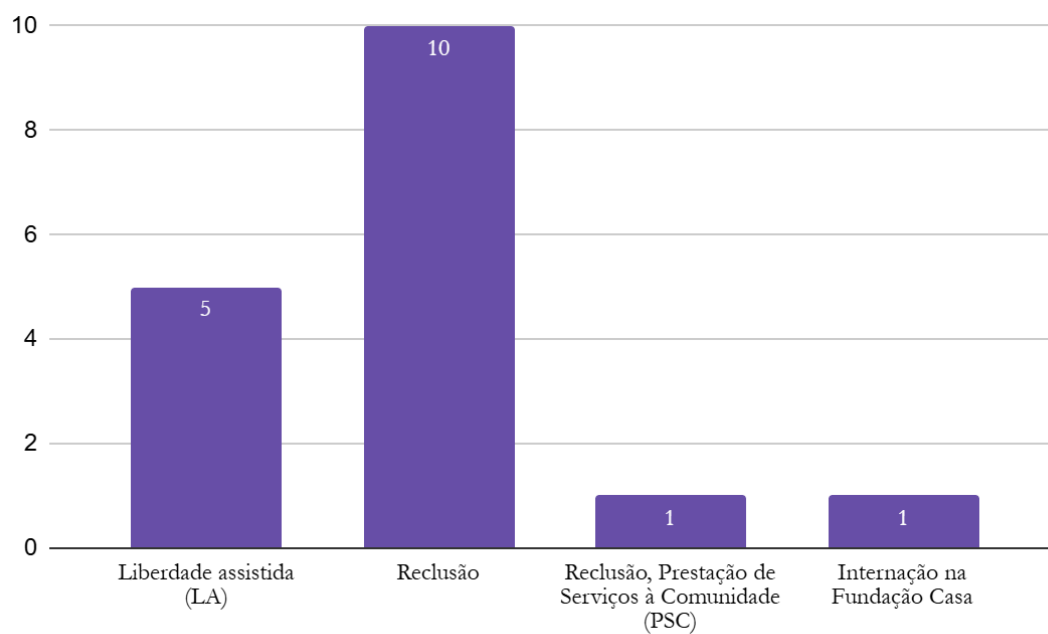
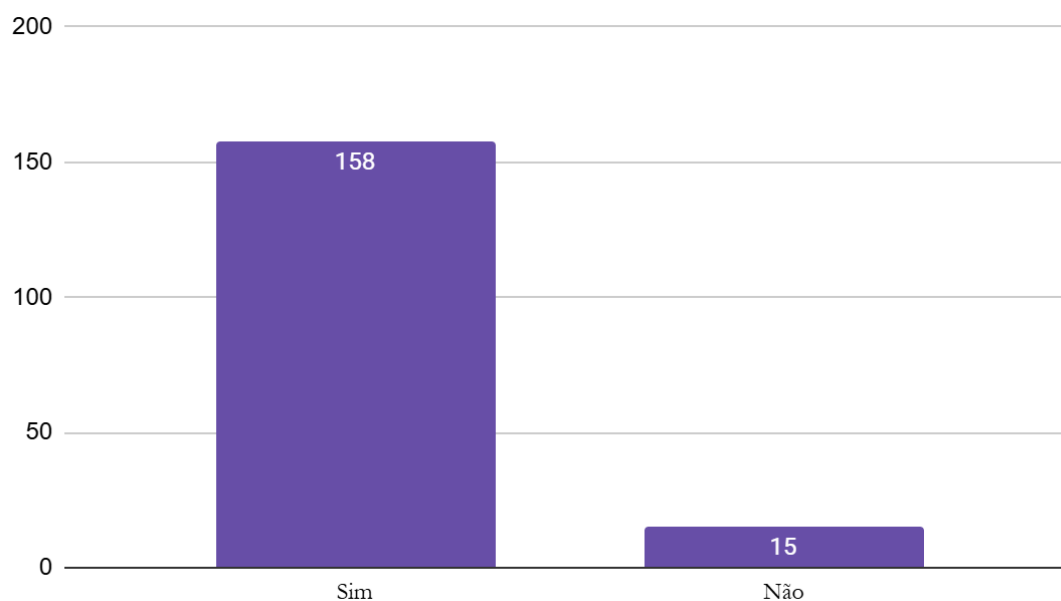


Gráfico 36: Tipos de medida judicial



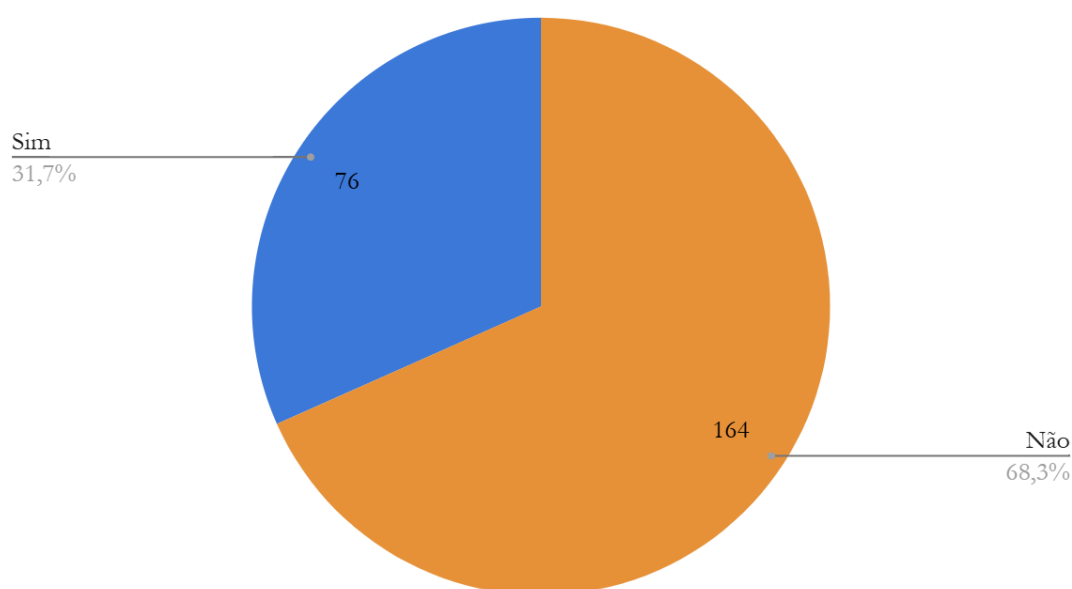
Quando questionados sobre a matrícula de crianças em idade escolar, 15 moradores responderam que há crianças em idade escolar fora da escola (Gráfico 37).

Gráfico 37: Crianças em idade escolar matriculadas na escola



Um pouco mais de trinta por cento dos moradores responderam que houve gravidez na adolescência de algum integrante da família (Gráfico 38). Essa resposta foi dada considerando gravidez recente ou não. De toda forma, o percentual de mais de 30% das respostas afirmativas indicam a importância da cooperação no âmbito da saúde e da educação no intuito de ampliar as informações sobre este assunto.

Gráfico 38: Gravidez na adolescência

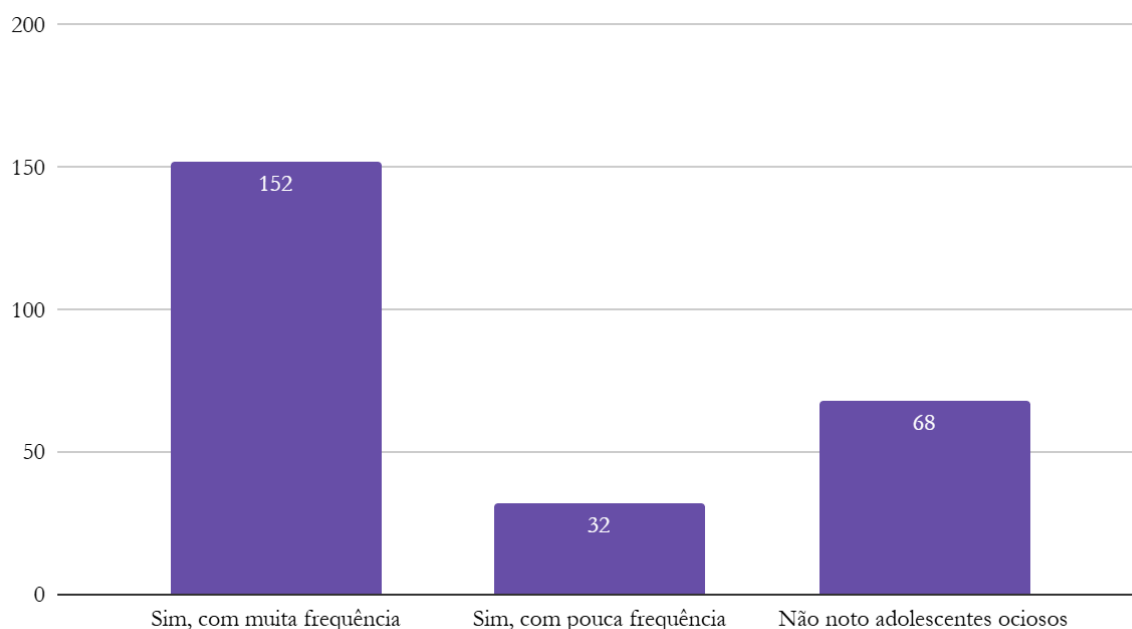


Sobre os dados relacionados à frequência ou matrícula escolar, a partir das respostas dos moradores que participaram do censo observamos que haviam 43 domicílios com uma criança frequentando a creche e 8 com duas crianças. Além disso, foi indicado que há 51 famílias com 1 criança ou adolescente que depende da escola em período integral para garantir a continuidade dos estudos, 11 domicílios com 2 crianças ou adolescentes, 2 domicílios com 3 crianças. Um aspecto relevante que pode ser indicado como uma consequência desses dados, é que 152 moradores responderam que observam frequentemente crianças ou adolescentes ociosos pelo bairro (Gráfico 39). Quando questionados sobre os motivos, os moradores indicaram como principais fatores: falta de opções de atividades realizadas no bairro (73 respostas), falta de interesse (72 respostas) e falta de opções de atividades realizadas no contraturno (62 respostas). Também foram indicados outros motivos relacionados à responsabilidade familiar (30 respostas).

Ainda sobre a ociosidade de crianças e adolescentes no Jardim das Nações I, 11,5% dos moradores indicaram que há crianças ou adolescentes no domicílio que permanecem sozinhas no contraturno¹⁵. Os dados que possibilitam a correlação entre educação, lazer e cultura mostram a necessidade de ampliar a diversidade de oportunidades e opções de atividades culturais e de lazer para crianças e adolescentes.

¹⁵ Em média, as crianças sozinhas no contra turno possuem 11,8 anos de idade.

Gráfico 39: Crianças ou adolescentes ociosos no bairro



Em relação ao uso de equipamentos de cultura, esporte e lazer por parte de crianças e adolescentes, 15,8% dos moradores indicaram que há algum impedimento (Gráfico 40) principalmente em função da falta desses equipamentos no bairro Jardim das Nações I ou pela distância em relação a equipamentos localizados em outros bairros da cidade (Gráfico 41). Neste caso, o dado demonstra que além da falta de equipamentos públicos que atendam a demanda do bairro, há ainda a necessidade de adoção de medidas para a ampliação das formas de mobilidade urbana que possibilitem o acesso facilitado aos equipamentos localizados em outros bairros da cidade.

Gráfico 40: Crianças ou adolescentes com algum impedimento para uso de equipamentos de cultura, esporte e lazer.

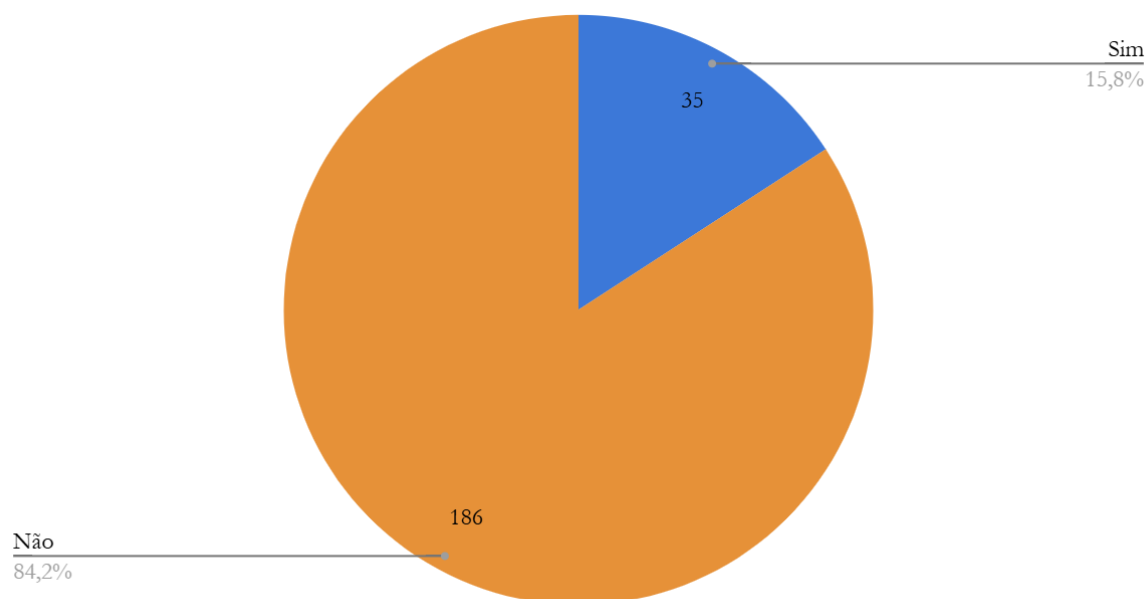
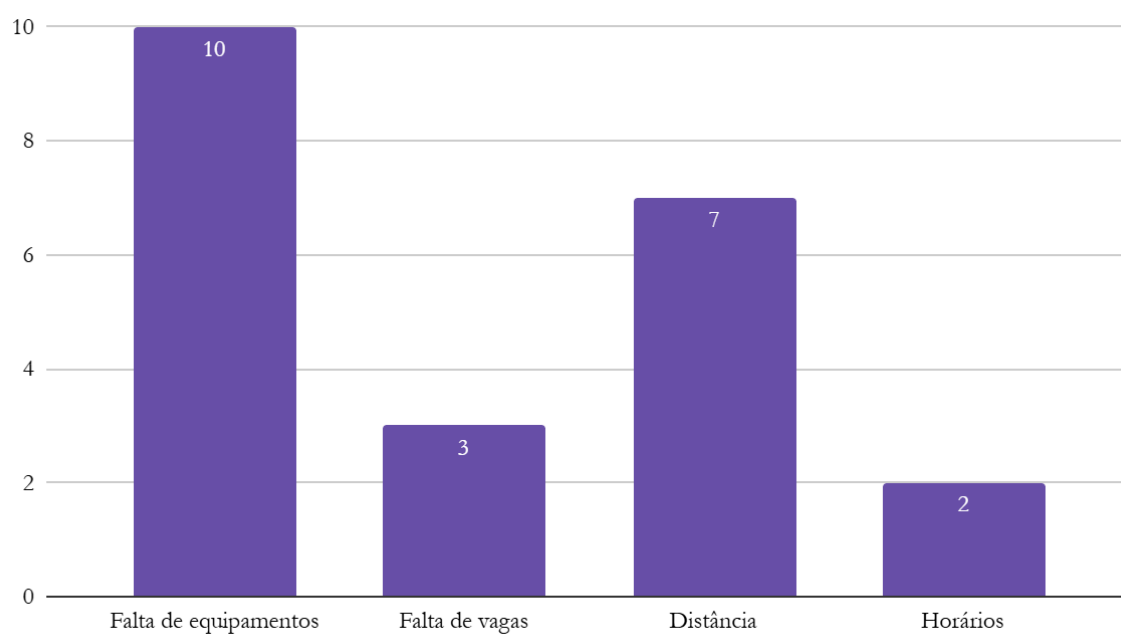
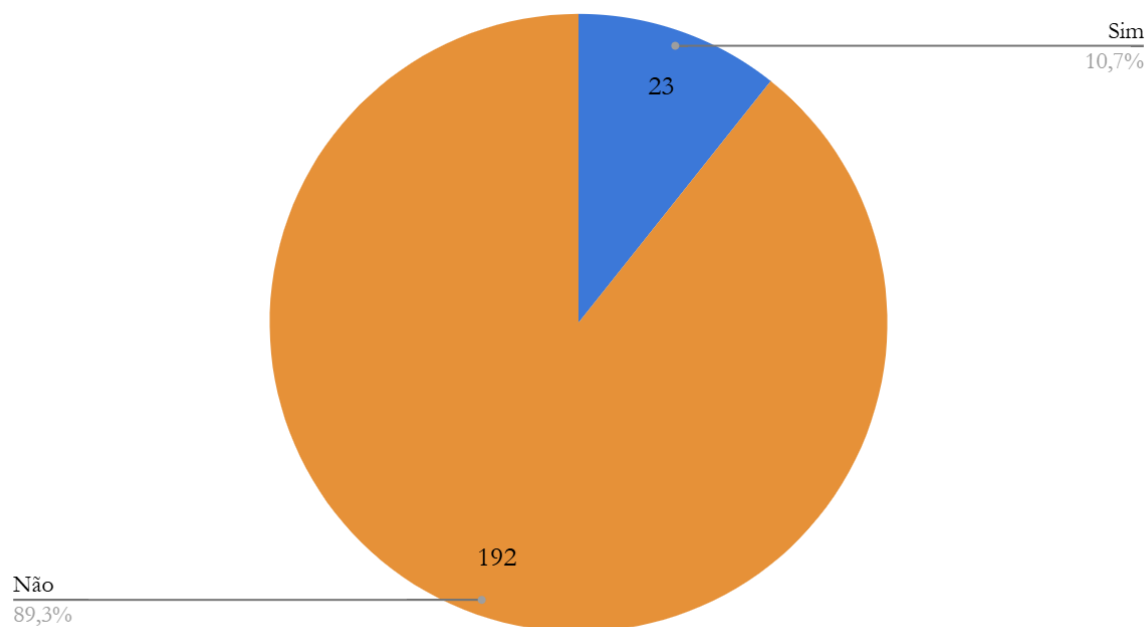


Gráfico 41: Motivos de impedimento no acesso ao uso de equipamentos de cultura, esporte e lazer.



Ainda em relação aos dados relacionados à crianças e adolescentes, foram indicados que 10,7% dessa população já exerceu ou exerce atividade remunerada (Gráfico 42). Dentre as atividades citadas estão: menor aprendiz (13 respostas); trabalho informal (7 respostas); trabalho com terceiros (6 respostas) e estágio (1 resposta)¹⁶. Embora a carga horária dessas atividades varie de acordo com as respostas, nota-se no Gráfico 43 que a maior parte trabalha ou já trabalhou uma carga horária superior a meio período por dia. Os Gráficos 44 e 45 também indicam o período predominante de trabalho de crianças e adolescentes, bem como a quantidade de dias da semana trabalhados. Dos adolescentes que trabalham, 9 não estudam. Os motivos apresentados estão relacionados à conclusão do ensino médio, carga horária ou escala de trabalho.

Gráfico 42: Quantidade de crianças e adolescentes que exercem ou já exerceram atividade remunerada



¹⁶ Dentro das atividades elencadas são mencionadas atividades como: Guarda mirim; Jovem aprendiz; Cuidadora; Ajudante de pedreiro; Freelancer; Lavador de carro; Balconista.

Gráfico 43: Carga horária de trabalho de crianças e adolescentes que exercem atividades remuneradas

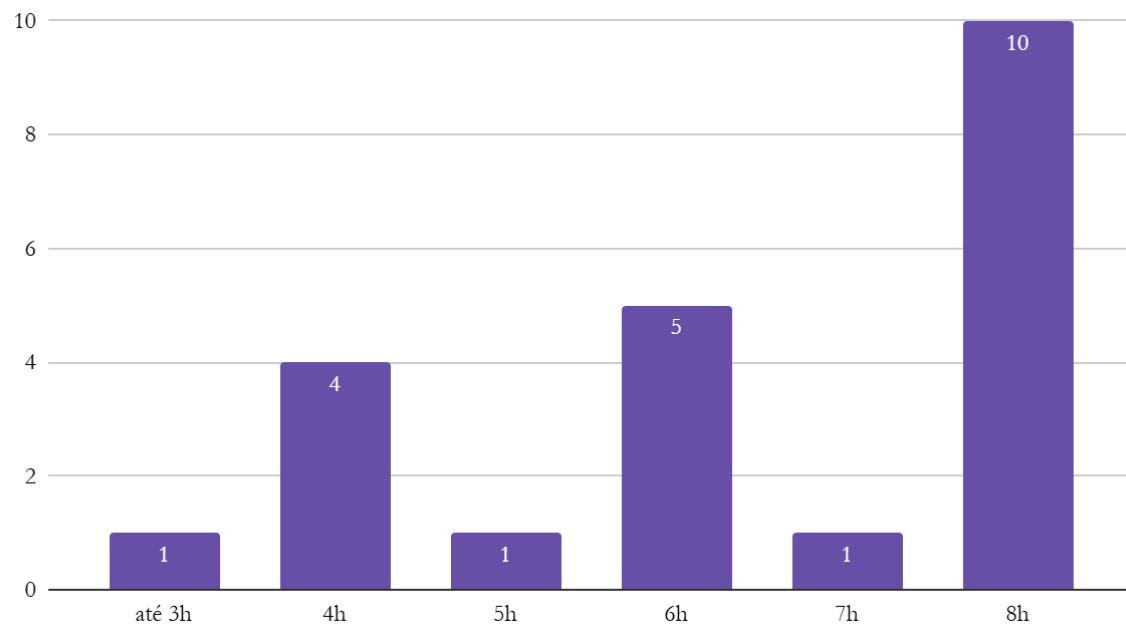


Gráfico 44: Período de trabalho de crianças e adolescentes que exercem atividades remuneradas

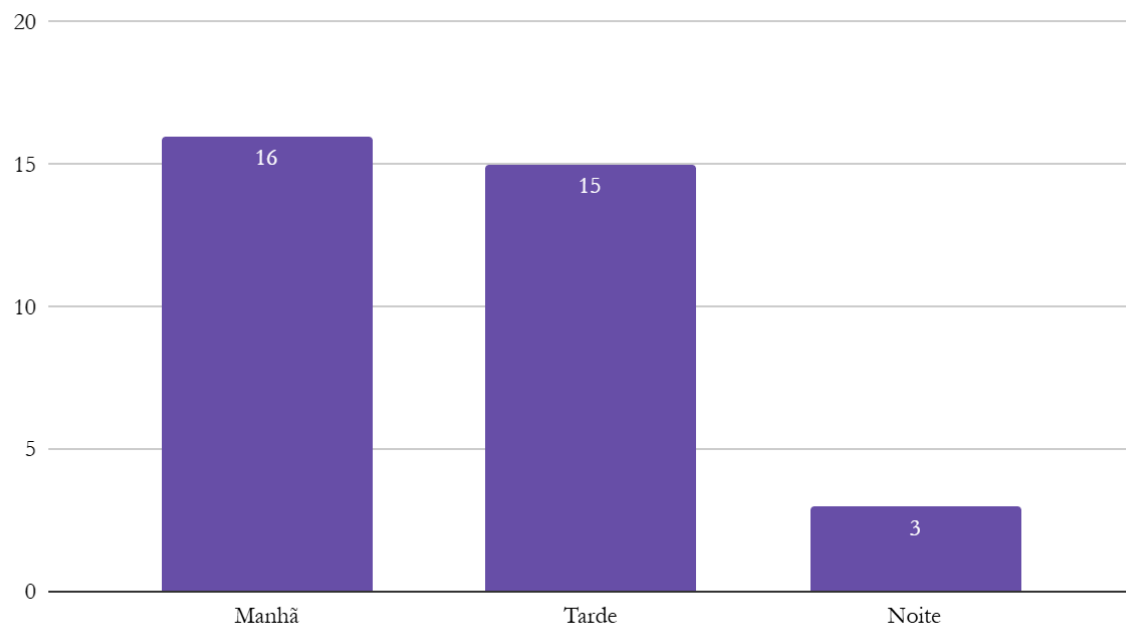
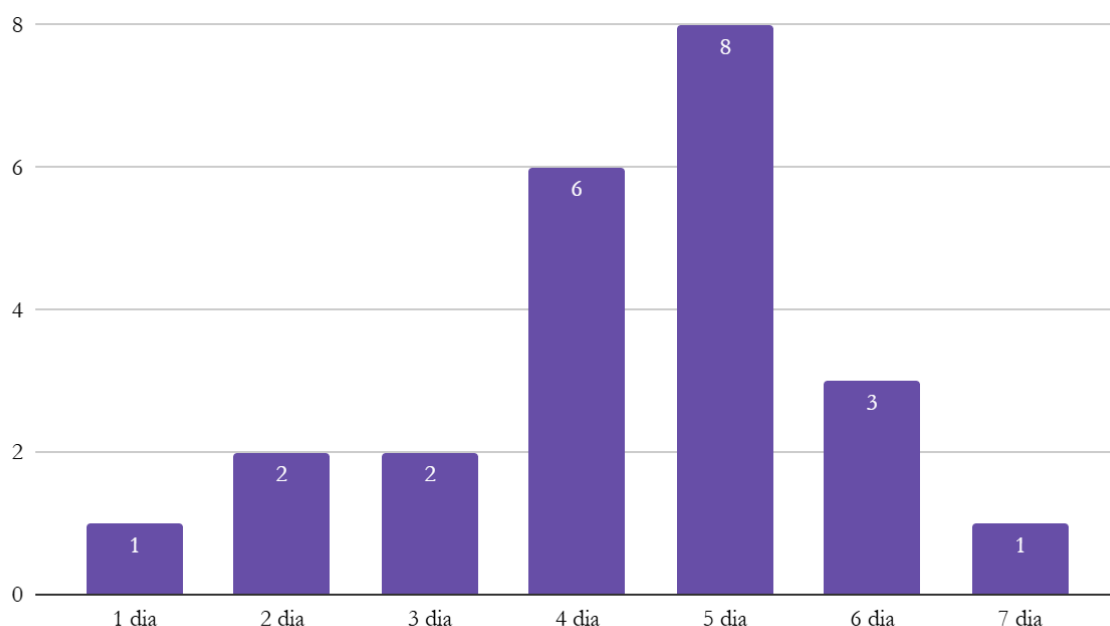


Gráfico 45: Frequência de dias da semana trabalhados por crianças e adolescentes que exercem atividades remuneradas



Já em relação ao acesso à educação por pessoas jovens e adultas, 133 moradores responderam que há pessoas na família que não concluíram a educação básica. Considerando as pessoas que não tiveram oportunidade de concluir o ensino regular, 76,5% indicaram que há interesse na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Deste percentual, 66,7% tem interesse no ensino médio e 33,3% possuem interesse no ensino fundamental. Por outro lado, apenas 4,2% dos moradores são estudantes da EJA, sendo 9 estudantes na modalidade presencial e 2 na modalidade semipresencial.

Os Gráficos 46 e 47 apresentam as situações de guarda de crianças e adolescentes por residência, sendo a maior parte (17) em situação de guarda definitiva (judicial - vara da infância e adolescência).

Gráfico 46: Crianças e adolescentes em situação de guarda

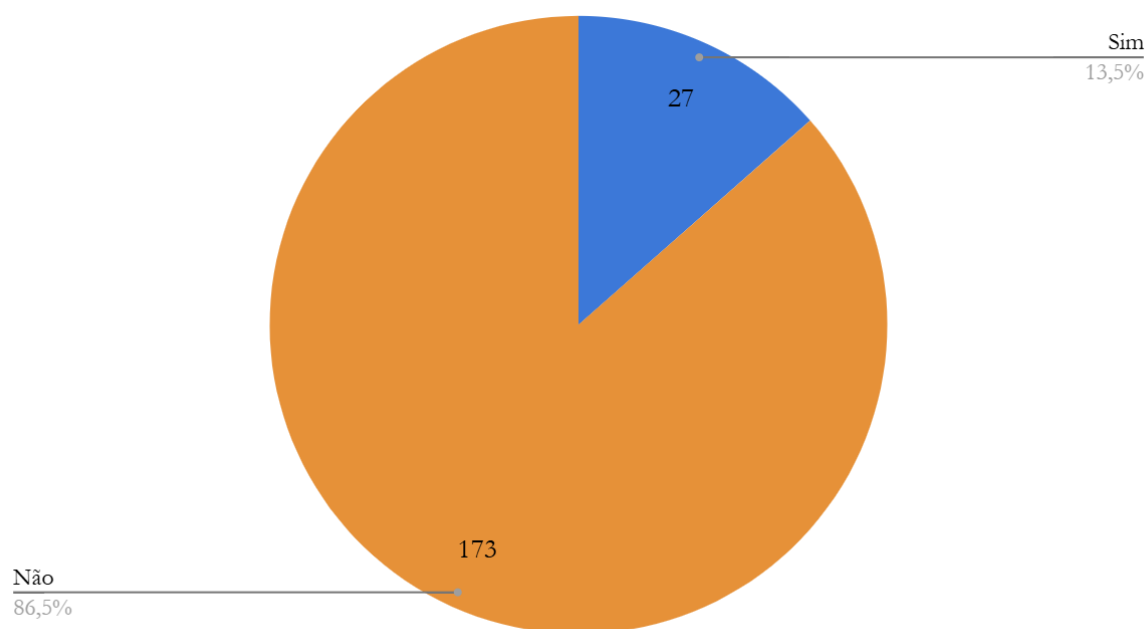
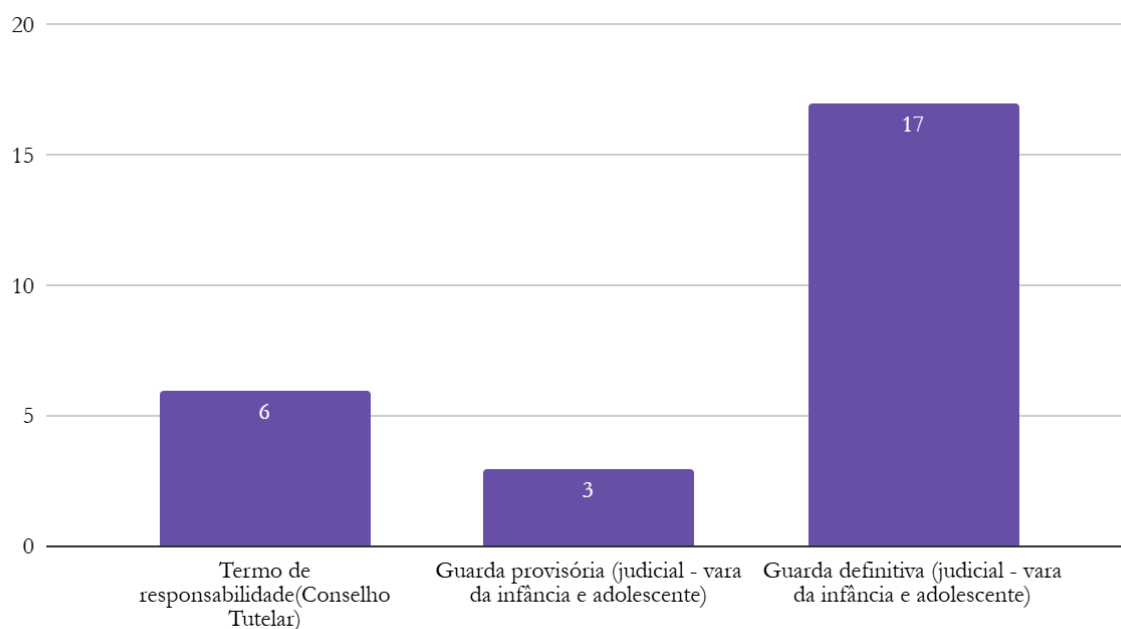
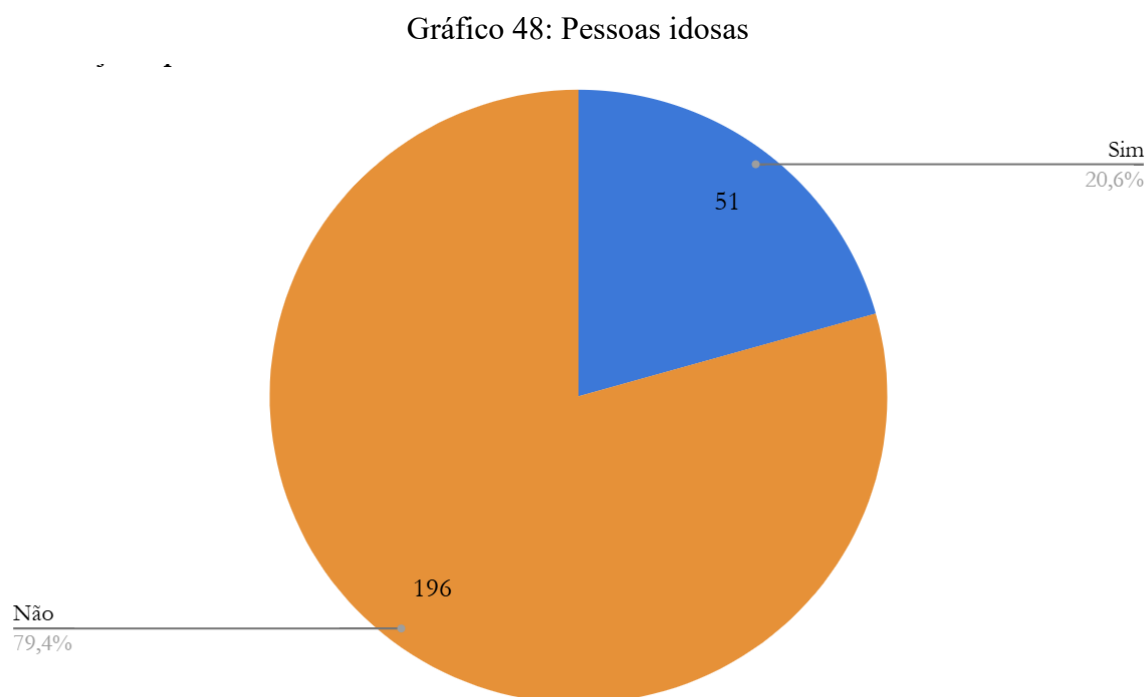


Gráfico 47: Situação atual de guarda de crianças e adolescentes



Sobre a quantidade de pessoas idosas no bairro Jardim das Nações I, 196 moradores responderam que há idosos na residência (Gráfico 48). As principais iniciativas que os idosos participam são: serviço de convivência do CRAS (8 respostas), atividade física na Unidade

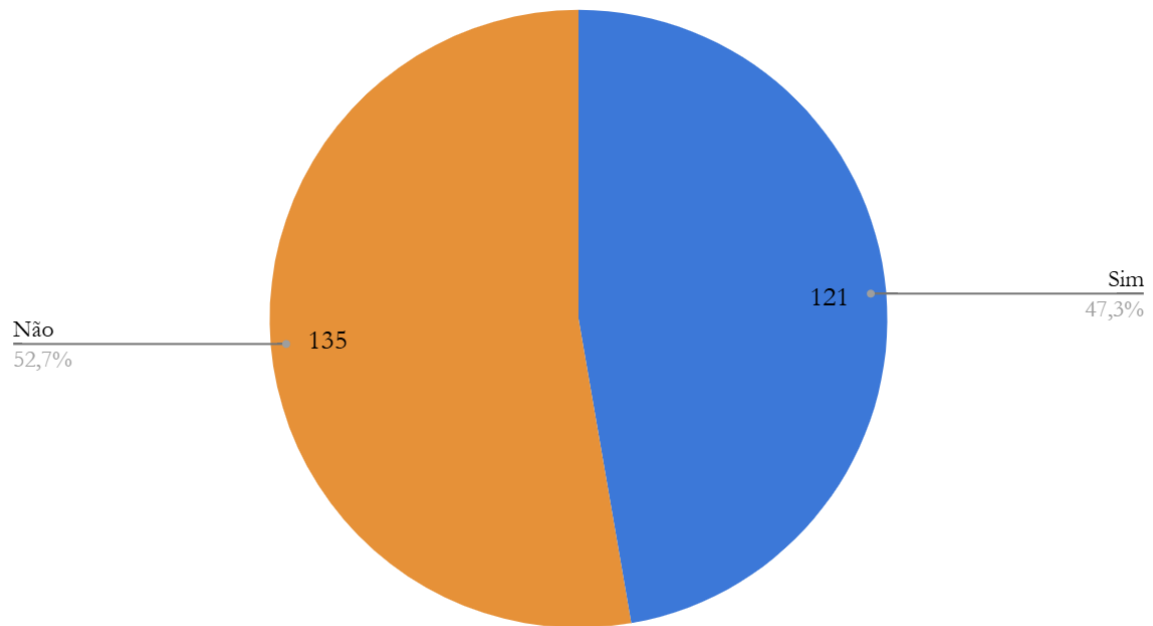
Básica de Saúde (8 respostas) e outras atividades (4 respostas)¹⁷. A quantidade de respostas de moradores que responderam sobre a existência de idosos na residência é discrepante em relação à quantidade de respostas sobre as atividades que os idosos participam. Neste caso, a ampliação sobre os serviços existentes no território para a população idosa torna-se fundamental para garantir o acesso do público-alvo.



Considerando o papel das mulheres nas famílias, segundo as respostas dos moradores, 121 famílias possuem mulheres como única ou principal provedora da família (Gráfico 49).

¹⁷ A categoria "Outro" engloba: Serviço de convivência do Idoso; Centro DIA do Idoso; APAE; Ginástica e Hidroginástica. Além das respostas indicadas, 8 moradores indicaram que os idosos da residência não participam de nenhum tipo de atividade.

Gráfico 49: Mulheres como única ou principal provedora da família



5.7 Percepção dos serviços de saúde, educação e assistência social no bairro

Os Gráficos 50 a 64 mostram a avaliação dos moradores sobre os serviços existentes no território. Iniciando pela avaliação da saúde observamos nos Gráficos 50 a 52 que, de modo geral, os moradores avaliaram o serviço positivamente, com indicações de quem embora o serviço atenda a necessidade dos moradores, nem sempre esse atendimento ocorre de forma plena. Os profissionais da saúde foram os melhores avaliados, se comparada a infraestrutura ou ao serviço de modo geral.

Gráfico 50: Avaliação geral do serviço de saúde

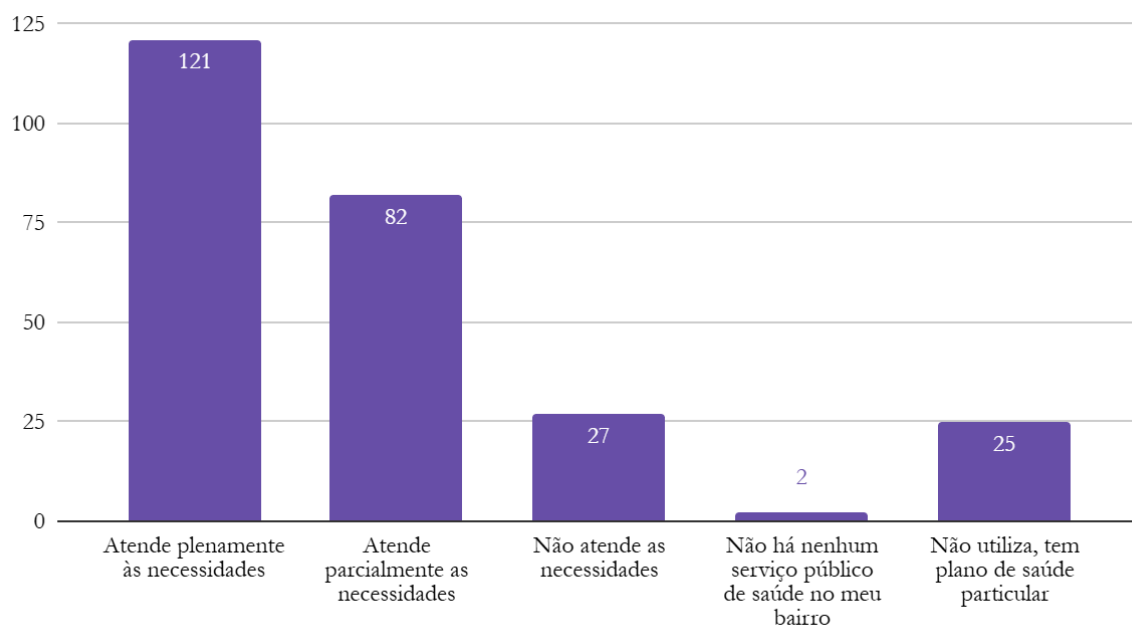


Gráfico 51: Avaliação da infraestrutura do serviço de saúde

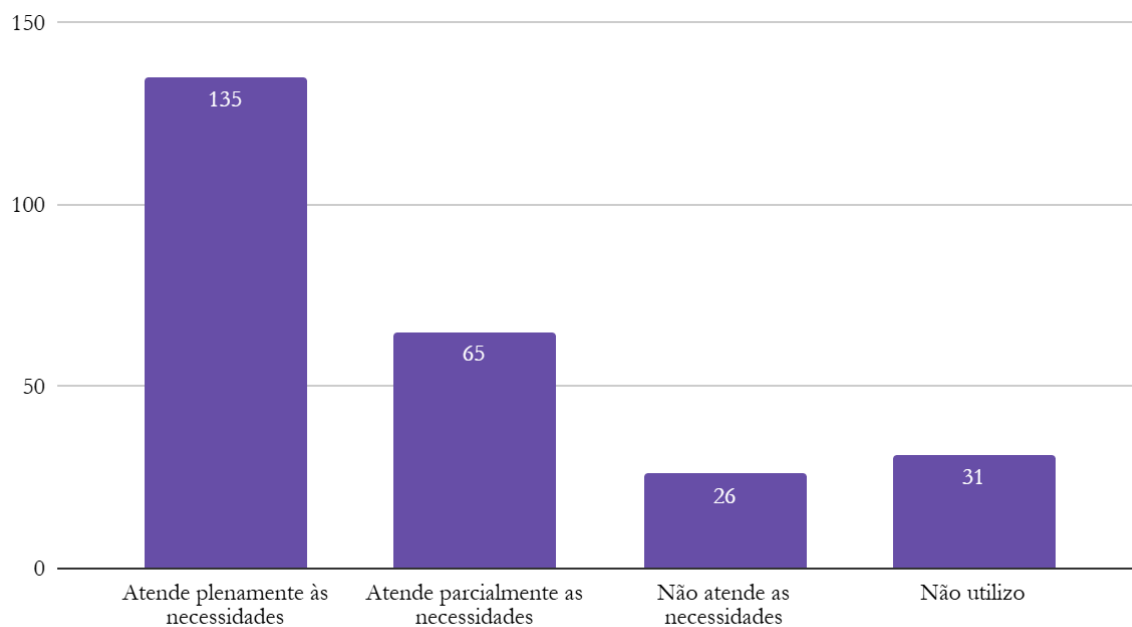
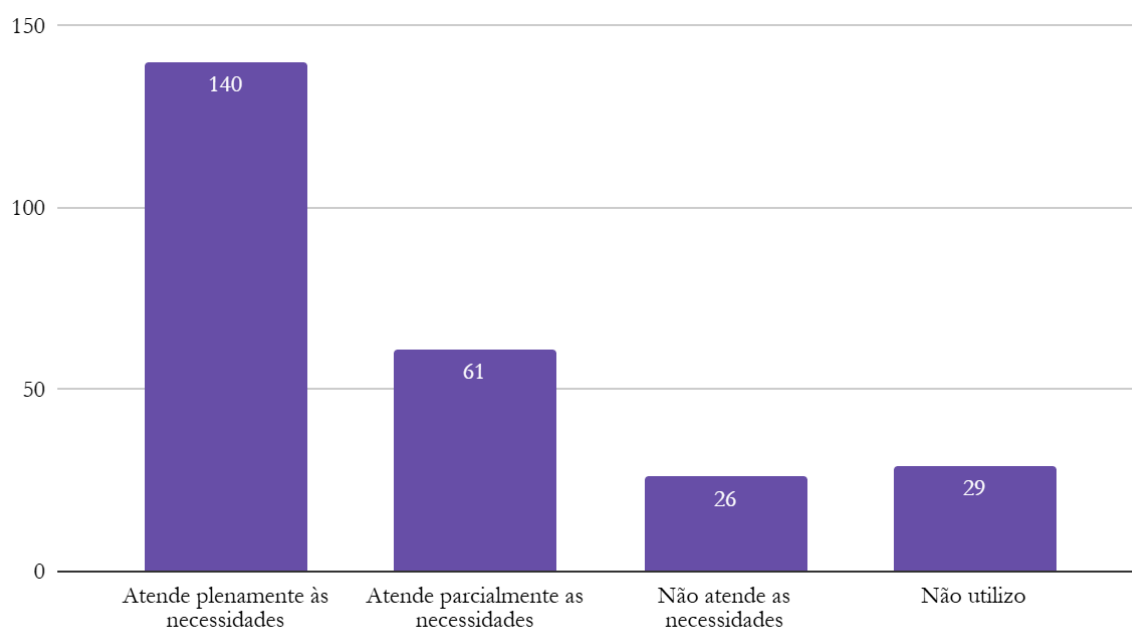


Gráfico 52: Avaliação dos profissionais da saúde



Em relação à educação, embora a avaliação também tenha sido positiva, diferente da saúde, houve um equilíbrio maior entre a avaliação dos profissionais e da infraestrutura, seguida por um contingente expressivo de moradores que não opinaram porque não utilizam o serviço. Neste caso, foram avaliadas escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (Gráficos 53 a 61).

Gráfico 53: Avaliação geral dos serviços de educação infantil

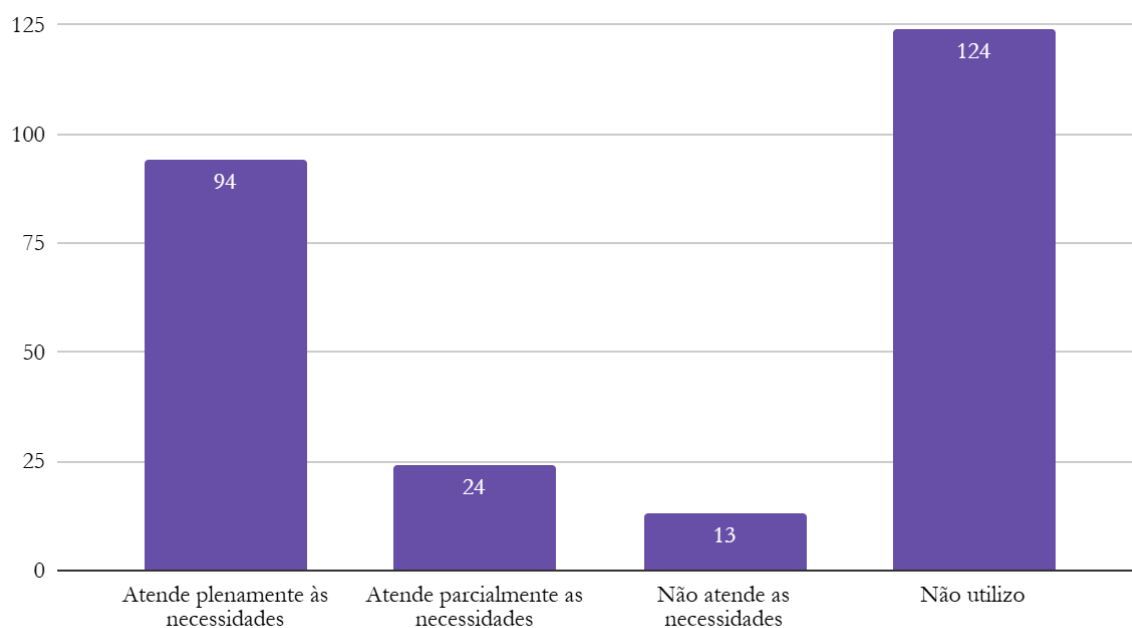


Gráfico 54: Avaliação da infraestrutura dos serviços de educação infantil

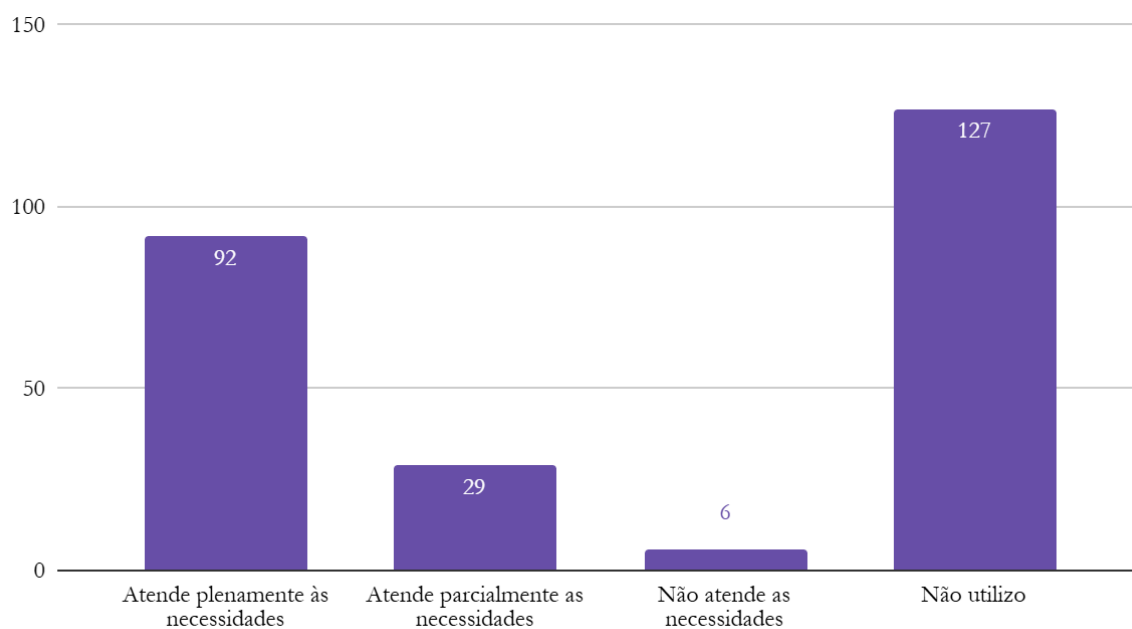


Gráfico 55: Avaliação dos profissionais da educação infantil

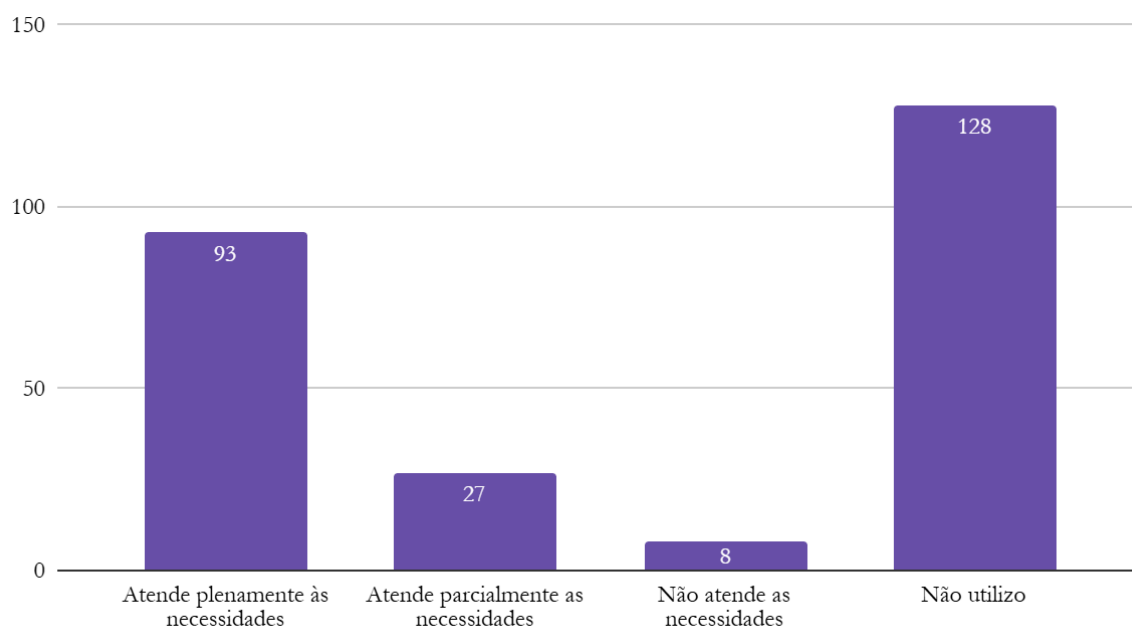


Gráfico 56: Avaliação geral das escolas de ensino fundamental

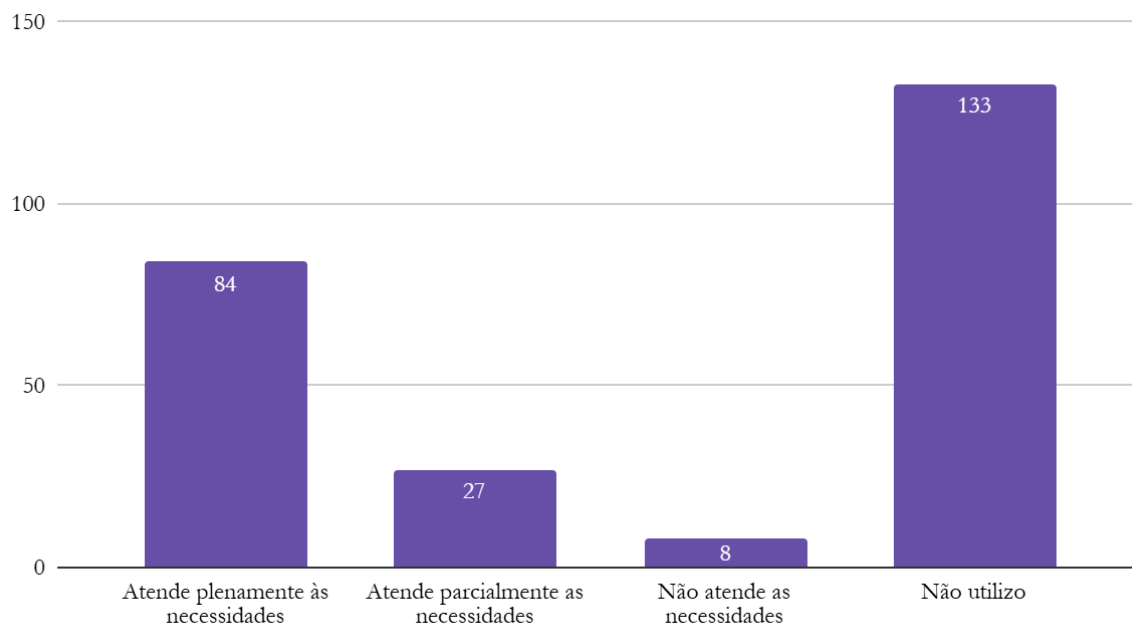


Gráfico 57: Avaliação da infraestrutura das escolas de ensino fundamental

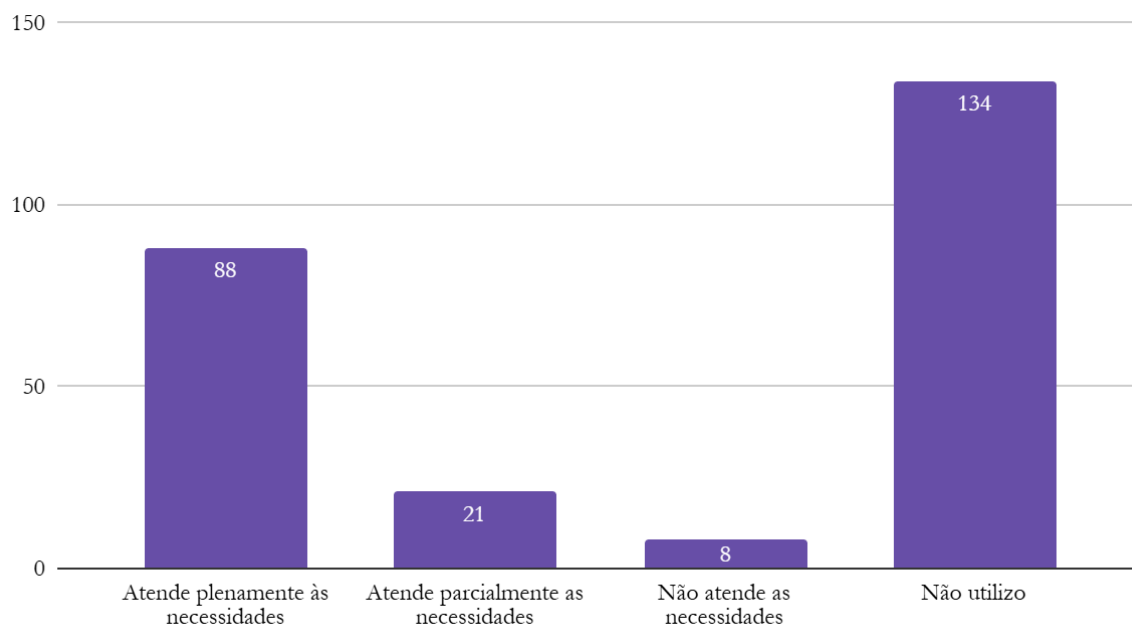


Gráfico 58: Avaliação dos profissionais de escolas do ensino fundamental

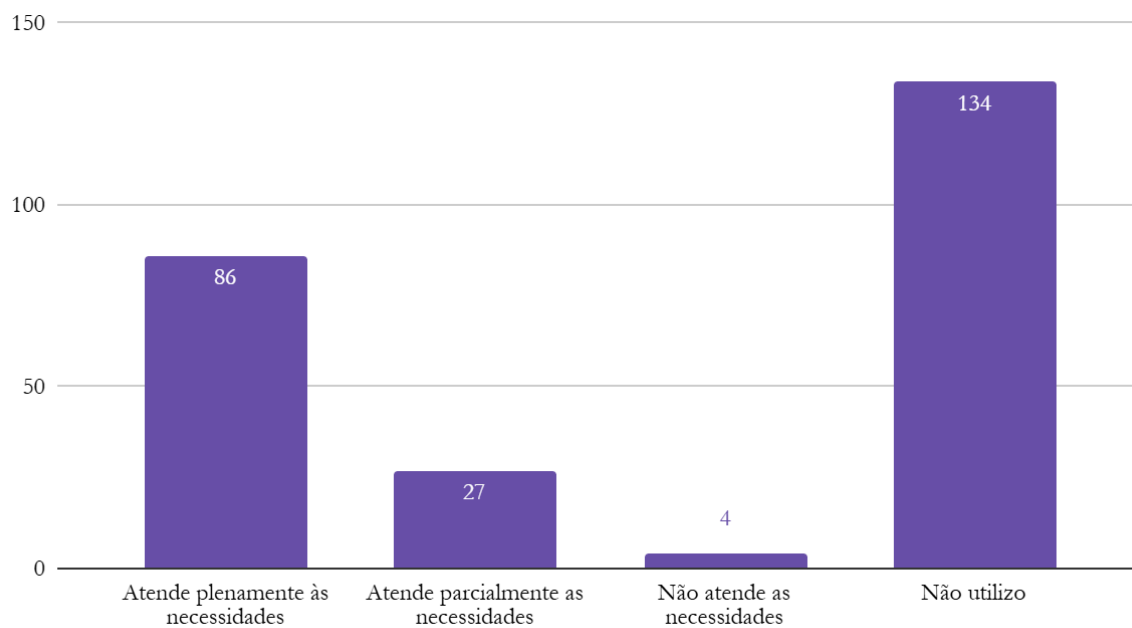


Gráfico 59: Avaliação geral das escolas de ensino médio

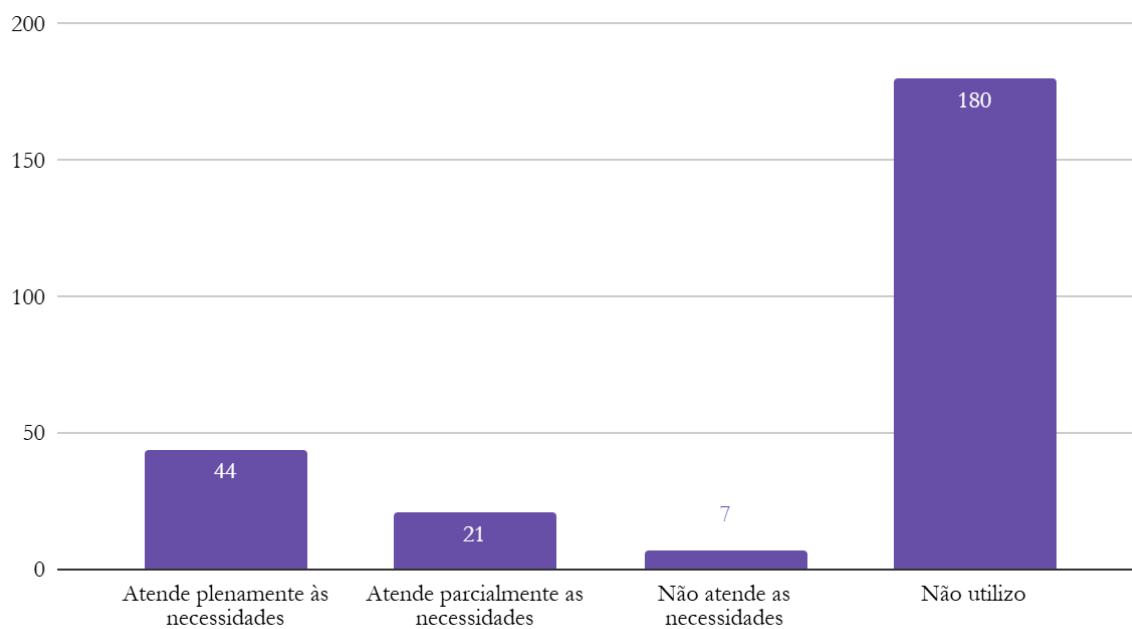


Gráfico 60: Avaliação da infraestrutura das escolas de ensino médio

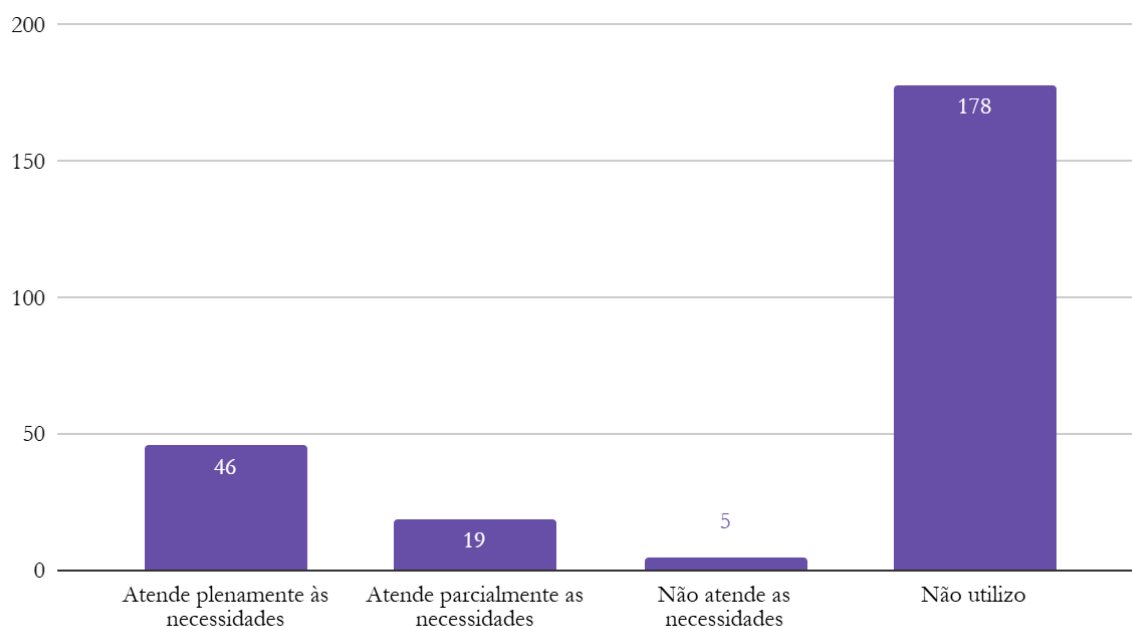
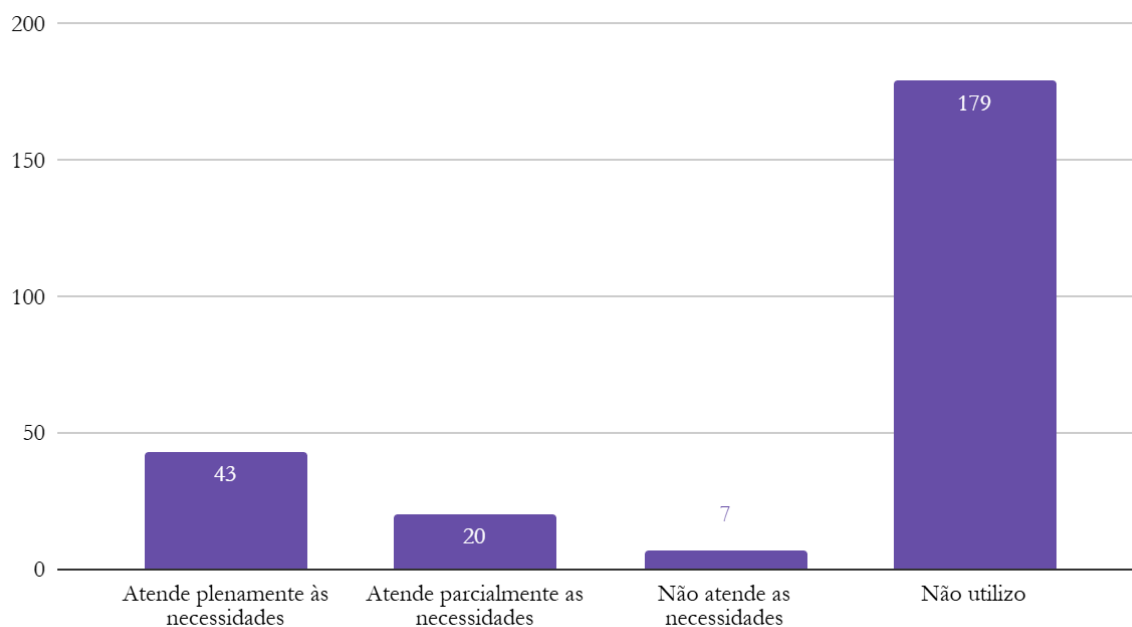


Gráfico 61: Avaliação dos profissionais das escolas de ensino médio



Por fim, a avaliação do CRAS Terra Nova também foi positiva, mas, assim como na avaliação sobre a educação, observamos uma grande quantidade de moradores que não utilizam o serviço (Gráficos 62 a 64). Considerando os dados ligados ao emprego e renda, bem como o

acesso à atividades de cultura, esporte e lazer há indícios de que o CRAS poderia ser um espaço amplamente utilizado por um número maior de moradores, uma vez que neste território o CRAS desempenha um papel importante no fomento às atividades com a comunidade (sobretudo idosos, crianças e adolescentes). Por outro lado, cabe avaliar se a infraestrutura existente no CRAS comporta a ampliação do número da população atendida neste território.

Gráfico 62: Avaliação geral do CRAS

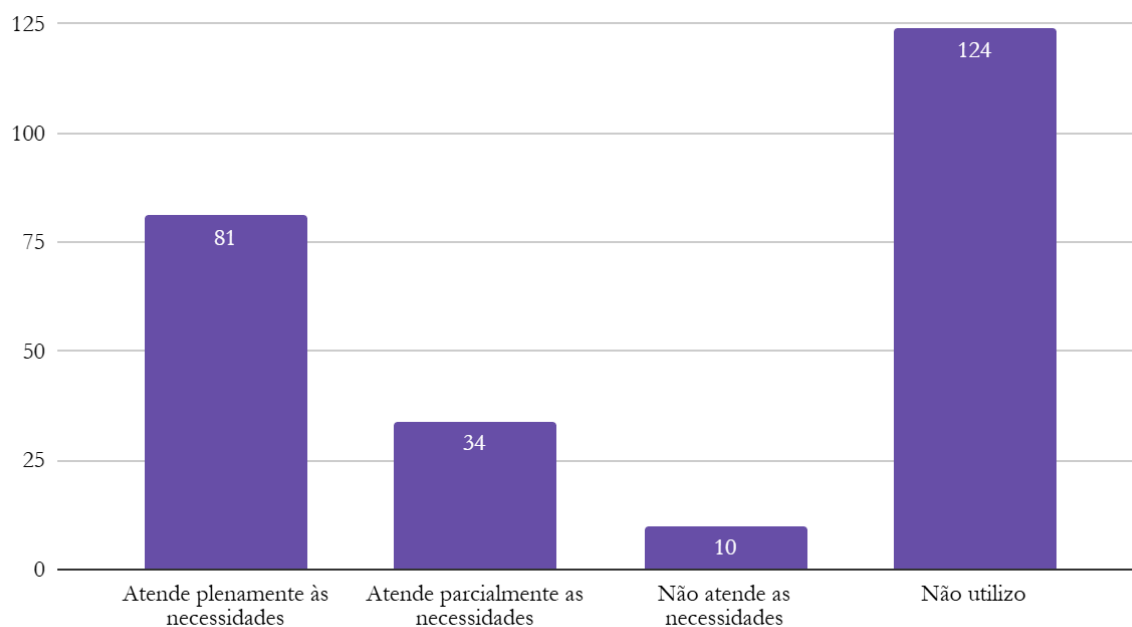


Gráfico 63: Avaliação da infraestrutura do CRAS

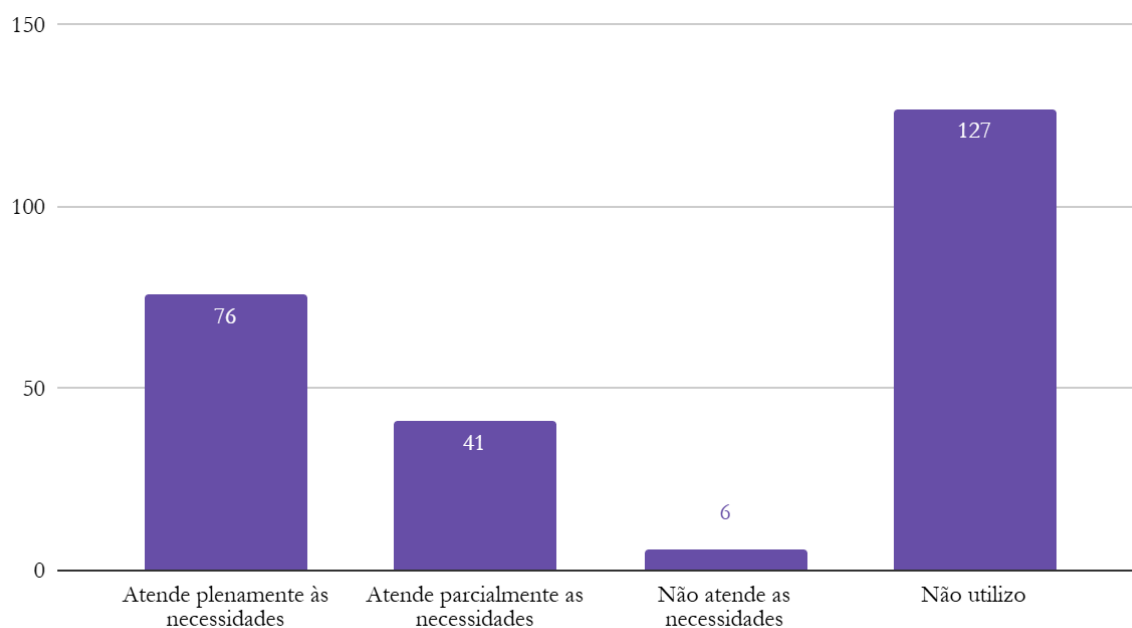
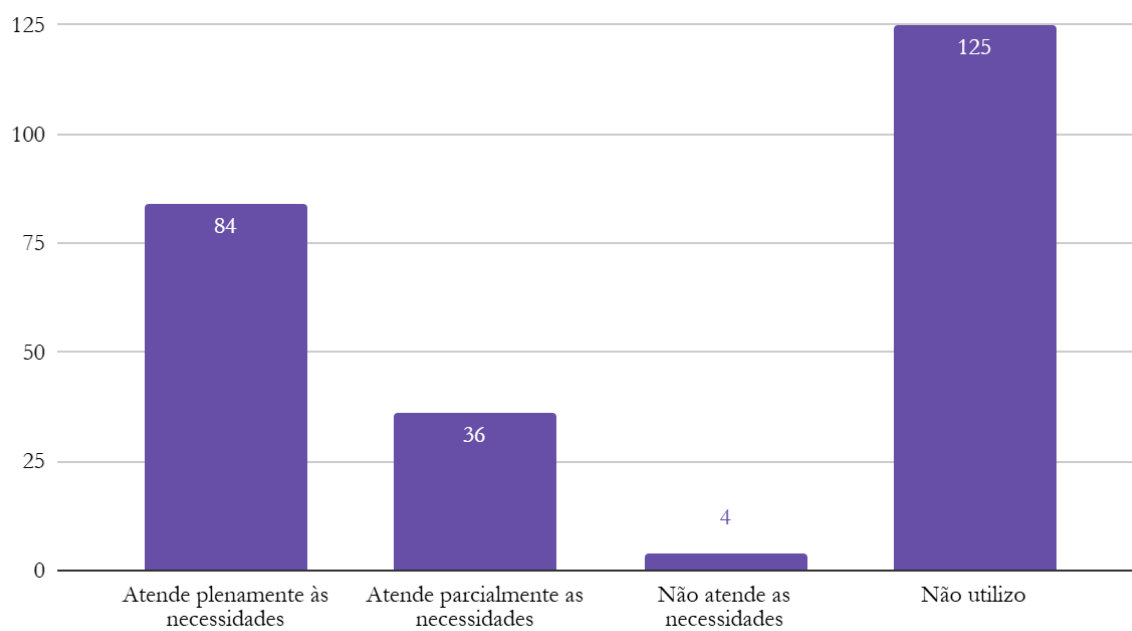


Gráfico 64: Avaliação dos profissionais do CRAS



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão do censo alguns aspectos podem ser ressaltados. Primeiramente, é preciso considerar que a opinião ou informações dadas pelos moradores é atravessada pela vivência cotidiana e pelos acessos que possuem à cidade. Por exemplo, as citações a espaços públicos (praças e parques infantis) ou bares locais mostram que a percepção e associação dos moradores às atividades de cultura ou lazer limitam-se a esses espaços, evidenciando a falta de acesso a outras atividades que poderiam ser exercidas no Jardim das Nações I.

Em segundo lugar, alguns aspectos observados ao longo da aplicação dos questionários chamaram atenção da equipe que atuou nessa função: 1. dificuldade dos moradores negros em autodeclarar-se preto ou pardo, o que impacta diretamente no usufruto de políticas públicas para essa população; 2. quantidade de domicílios com crianças desacompanhadas¹⁸, sendo portanto, um número bem maior do que o apresentado nos dados indicados neste relatório; 3. dificuldade de compreensão no propósito da atividade, neste caso, apesar dos esforços da universidade e do Conselho Tutelar na divulgação do censo, observou-se o impacto da ausência de outras instituições na divulgação da iniciativa, uma vez que as perguntas sobre renda, ou sobre dados relacionados à situação de menores nos domicílios, (principalmente relacionados à permanência na escola), em alguns casos, foi interpretado como uma questão sensível¹⁹; 4. embora os síndicos dos condomínios tenham um papel importante de conhecimento da comunidade, no caso do bairro Jardim das Nações I, eles não desempenham o papel de lideranças locais, dessa forma, as instituições que atuam no território possuem dificuldade em estabelecer conexões para entender melhor as dificuldades dos moradores.

Em terceiro lugar, os dados indicam a necessidade de ampliação de políticas públicas no território, principalmente em torno da expansão e distribuição de infraestruturas que suportem a efetivação dessas políticas. Em linhas gerais, os dados mostraram a ausência do incentivo para a realização de atividades culturais e de lazer no bairro, impactando no cotidiano de toda a população, mas, principalmente, de crianças e adolescentes. Neste caso, a prefeitura municipal poderia incentivar parcerias entre as instituições e equipamentos presentes no território a fim de apoiar atividades artísticas, culturais e esportivas no contraturno escolar.

¹⁸ Neste caso, a unidade habitacional não foi incluída no censo, uma vez que apenas maiores de 18 anos responderam ao questionário.

¹⁹ Algumas questões com este teor não foram respondidas pelos moradores.

Em quarto lugar, a falta de informação sobre as atividades existentes no território também é um ponto de atenção que precisa ser observado, sobretudo em relação aos serviços que atendem pessoas idosas. Com a tendência de ampliação da expectativa de vida dos brasileiros, o serviço de atendimento ao idoso numa perspectiva ampliada e interdisciplinar (saúde, educação, cultura etc) possui impactos significativos na qualidade de vida dessa população.

Por fim, ressaltamos a importância da realização do censo não só pelo levantamento de dados e contribuição com as instituições que atuam no território, sobretudo o Conselho Tutelar, mas também para a formação dos estudantes do curso de Geografia da Unesp de Rio Claro. A fim de aprofundar as questões aqui apresentadas espera-se que pesquisas futuras sejam realizadas com base nesses dados, permitindo ampliar as reflexões e encaminhamentos de propostas para políticas públicas que atendam ao bairro Jardim das Nações I e, conseqüentemente, ao território Terra Nova. Contudo, coloca-se também como necessidade o apoio institucional financeiro do poder público municipal no sentido de viabilizar iniciativas como essas, uma vez que a ação voluntária possui limites definidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Brasília, Ministério do Trabalho e Emprego, 2010. Disponível em https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2016/04/CBO2002_Liv3.pdf. Acesso em 06 de julho de 2026

IBGE. **Trabalho e Rendimento**: resultados preliminares da amostra. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/53fde9c24f6d8df3108c83f6378e018f.pdf. Acesso em: 27 de jul. de 2026.

ANEXOS

PROJETO CENSO JARDIM DAS NAÇÕES I E II

QUESTIONÁRIO

Nome do responsável pela aplicação do questionário:

1. INFORMAÇÕES GERAIS

ID: _____

01 (Jardim das Nações I) + Condomínio + N° do bloco

África 01

Japão 02

Alemanha 03

Holanda 04

Itália 05

Exemplo: Questionário aplicado no bairro Jardim Nações I, Condomínio Alemanha, bloco 5
terá o código 01035

1. Situação do entrevistado(a): qual é a relação de parentesco ou de convivência com a pessoa responsável pelo domicílio?

☐ 1 - Pessoa responsável pelo domicílio

☐ 2 - Cônjuge ou companheiro(a) de
sexo diferente

☐ 3 - Cônjuge ou companheiro(a) do
mesmo sexo

☐ 4 - Filho(a) do responsável ou
cônjuge

☐ 5 - Enteado(a)

☐ 6 - Genro ou nora

☐ 7 - Pai, mãe, padrasto ou madrasta

☐ 8 - Sogro(a)

☐ 9 - Neto(a)

☐ 10 - Bisneto(a)

☐ 11- Irmão ou irmã

☐ 12 - Avó ou avô

☐ 13 - Outro parente.

Qual? _____

☐ 14 - Agregado(a)

☐ 16 - Pensionista

☐ 15 - Convivente

☐ 17 - Empregado(a) doméstico(a)

2. Sexo: ☐ masculino ☐ feminino 3. Idade: _____ 4. Data de nascimento

____/____/____

5. Cidade de Origem:

6. Há quanto tempo mora neste

endereço: _____

7. Já morou em outras cidades? ☐ sim ☐ não

7.1 Se sim, quais?

7.2 Se não, em quais outros bairros já morou em Rio Claro?

8. Estado civil:

☐ solteira(o) ☐ Casada(o) ☐ Divorciada(o) ☐ Viúva(o) ☐ Separada(o)

9. Quanto a moradia:

☐ própria ☐ alugada ☐ financiada ☐ cedida

2. SITUAÇÃO ECONÔMICA FAMILIAR

10. Quanto ao emprego:

☐ Formal

☐ Aposentado

☐ Informal

☐ Pensionista

☐ Desempregado

☐ Estudante

☐ Empreendedor [MEI: ☐ sim ☐ não]

☐ Autônomo

11. Atualmente, exerce qual tipo de atividade econômica? Há quanto tempo?

12. Renda média familiar:

- | | |
|---|---|
| ☐ até R\$ 99,00 | ☐ de 4 a 5 salários mínimos |
| ☐ de R\$ 100,00 a 1 salário mínimo | ☐ mais de 5 salários mínimos |
| ☐ de 1 a 2 salários mínimos | ☐ não sei dizer |
| ☐ de 2 a 3 salários mínimos | ☐ não quero responder |
| ☐ de 3 a 4 salários mínimos | |

13. Atualmente, os residentes (família) utilizam cartão de crédito para as despesas pessoais e/ou familiares?

- ☐ sim ☐ não

13.1 Se sim, o quanto o cartão de crédito cobre as despesas mensais da família?

- ☐ até 25% ☐ até 50% ☐ até 75% ☐ até 100%

14. Atualmente, os residentes (família) possuem dívidas ativas?

- ☐ Cartão de crédito
- ☐ Financiamento [☐ imobiliário ☐ veicular ☐ empresarial ☐ pessoal]
- ☐ Crediário [☐ eletrodomésticos ☐ vestuário]
- ☐ Não possui

14.1 Se sim, há quanto tempo estas dívidas está comprometendo a renda familiar?

- ☐ até 3 meses ☐ de 3 a 6 meses ☐ de 6 meses a 1 ano ☐ por mais de 1 ano

15. Sobre as principais contas do domicílio (água, energia, gás, aluguel e alimentação), estão:

- ☐ em dia (pagas sem atraso) ☐ em atraso. Quanto tempo (meses): _____

- ☐ não haverá condições de pagar nos próximos meses

16. A família está inscrita em Programas de transferência de renda?

- ☐ Não está inscrita ☐ Programa Bolsa Família

- | | |
|--|--|
| ☐ Benefício de Prestação Continuada (BPC) | ☐ Programa Minha Casa, Minha Vida |
| ☐ Tarifa Social de Energia Elétrica | ☐ Tarifa Social do DAAE |
| ☐ Auxílio reclusão | ☐ Programa Pé de Meia |
| ☐ Não sabe responder | ☐ Outros: |
-

3. COMPOSIÇÃO FAMILIAR

17. Tem filhos? ☐ Sim. Quantos? _____ ☐ Não

17.1 Se sim, quantos são dependentes da renda familiar?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ ou mais. Quantos? _____

18. Composição Familiar (núcleo doméstico):

Situação de parentesco ou convivência <i>(identificar apenas com o número correspondente à questão 1. Ex: Se as informações se referirem aos filhos, indicar o nº 4; ao pai, mãe, padrasto ou madrasta, indicar o nº 7)</i>	Idade, sexo e cor/raça/etnia	Tipo de ocupação	Escolaridade
1. Sobre o informante (quem nos responde) ☐ 1 ☐ 10 ☐ 2 ☐ 11 ☐ 3 ☐ 12 ☐ 4 ☐ 13 ☐ 5 ☐ 14 ☐ 6 ☐ 15	Idade: _____ — Sexo: ☐ masculino ☐ feminino Cor/raça/etnia:	☐ formal ☐ informal ☐ desempregado(a) ☐ empreendedor(a) ☐ autônomo	Ensino Fundamental I: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Fundamental II: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Médio: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino profissionalizante: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando

☐ 7 ☐ 16 ☐ 8 ☐ 17 ☐ 9	☐ branca ☐ amarela ☐ preta ☐ indígena ☐ parda	☐ aposentado/pensi onista ☐ estudante Descrever a ocupação: _____ _____ _____ –	Ensino Superior: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Contribui financeiramente para a renda da família: ☐ sim ☐ não ☐ às vezes
2. Demais residentes do domicílio ☐ 1 ☐ 10 ☐ 2 ☐ 11 ☐ 3 ☐ 12 ☐ 4 ☐ 13 ☐ 5 ☐ 14 ☐ 6 ☐ 15 ☐ 7 ☐ 16 ☐ 8 ☐ 17 ☐ 9	Idade: _____ – Sexo: ☐ masculino ☐ feminino Cor/raça/etnia: ☐ branca ☐ amarela	☐ formal ☐ informal ☐ desempregado(a) ☐ empreendedor(a) ☐ autônomo ☐ aposentado/pensi onista ☐ estudante	Ensino Fundamental I: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Fundamental II: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Médio: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino profissionalizante: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Superior: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando

	☐ preta ☐ indígena ☐ parda	Descrever a ocupação: _____ _____ _____ —	Contribui financeiramente para a renda da família: ☐ sim ☐ não ☐ às vezes
3. Demais residentes do domicílio ☐ 1 ☐ 10 ☐ 2 ☐ 11 ☐ 3 ☐ 12 ☐ 4 ☐ 13 ☐ 5 ☐ 14 ☐ 6 ☐ 15 ☐ 7 ☐ 16 ☐ 8 ☐ 17 ☐ 9	Idade: _____ — Sexo: ☐ masculino ☐ feminino Cor/raça/etnia: ☐ branca ☐ amarela ☐ preta ☐ indígena ☐ parda	☐ formal ☐ informal ☐ desempregado(a) ☐ empreendedor(a) ☐ autônomo ☐ aposentado/pensi onista ☐ estudante Descrever a ocupação: _____ _____	Ensino Fundamental I: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Fundamental II: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Médio: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino profissionalizante: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Superior: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Contribui financeiramente para a renda da família:

		_____ –	☐ sim ☐ não ☐ às vezes
4. Demais residentes do domicílio ☐ 1 ☐ 10 ☐ 2 ☐ 11 ☐ 3 ☐ 12 ☐ 4 ☐ 13 ☐ 5 ☐ 14 ☐ 6 ☐ 15 ☐ 7 ☐ 16 ☐ 8 ☐ 17 ☐ 9	Idade: _____ – Sexo: ☐ masculino ☐ feminino Cor/raça/etnia: ☐ branca ☐ amarela ☐ preta ☐ indígena ☐ parda	☐ formal ☐ informal ☐ desempregado(a) ☐ empreendedor(a) ☐ autônomo ☐ aposentado/pensi onista ☐ estudante Descrever a ocupação: _____ _____ _____ –	Ensino Fundamental I: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Fundamental II: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Médio: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino profissionalizante: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Superior: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Contribui financeiramente para a renda da família: ☐ sim ☐ não ☐ às vezes

5. Demais residentes do domicílio ☐ 1 ☐ 10 ☐ 2 ☐ 11 ☐ 3 ☐ 12 ☐ 4 ☐ 13 ☐ 5 ☐ 14 ☐ 6 ☐ 15 ☐ 7 ☐ 16 ☐ 8 ☐ 17 ☐ 9	Idade: _____ — Sexo: ☐ masculino ☐ feminino Cor/raça/etnia: ☐ branca ☐ amarela ☐ preta ☐ indígena ☐ parda	☐ formal ☐ informal ☐ desempregado(a) ☐ empreendedor(a) ☐ autônomo ☐ aposentado/pensi onista ☐ estudante Descrever a ocupação: _____ _____ _____ —	Ensino Fundamental I: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Fundamental II: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Médio: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino profissionalizante: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Ensino Superior: ☐ Completo ☐ Incompleto ☐ Cursando Contribui financeiramente para a renda da família: ☐ sim ☐ não ☐ às vezes
--	--	--	---

19. Na família tem pessoas com deficiência?

☐ Sim, qual: _____ ☐ Não

20. Possui plano de saúde:

☐ Sim [☐ particular ☐ convênio da empresa] ☐ IAMSPE ☐ Não, utilizo o SUS

21. Acesso à internet:

☐ rede própria via wi-fi ☐ rede própria via dados móveis (celular)

☐ outros meios de acesso. Qual: _____

4. MOBILIDADE E MEIOS DE TRANSPORTE

22. A família possui automóvel:

☐ carros. Quantos: _____ ☐ motos. Quantas: _____ ☐ outros. Quais: _____

22.1 Se possui veículo, utiliza para trabalho por aplicativo?

☐ não

☐ sim, continuamente [☐ Uber ☐ Ifood ☐ Shopee ☐ Mercado Livre ☐ Outros.

Quais: _____]

☐ sim, eventualmente [☐ Uber ☐ Ifood ☐ Shopee ☐ Mercado Livre ☐ Outros.

Quais: _____]

22.2 Se utiliza o veículo para trabalhar por aplicativo: quantas horas do dia (em média) realiza esta atividade?

☐ durante a semana, quantas horas: _____

☐ Durante os finais de semana, quantas horas: _____

23. Utiliza transporte público:

☐ sim ☐ não ☐ esporadicamente

23.1 Se utiliza o transporte público, como avalia:

☐ Atende plenamente às necessidades

☐ Atende parcialmente as necessidades

☐ Não atende as necessidades. Descreva o motivo:

23.2 Se não atende as necessidades, por quais motivos?

- ☐ Condições dos veículos
- ☐ Horários de funcionamento
- ☐ Valor da tarifa
- ☐ Tratamento dos motoristas
- ☐ Ponto de ônibus (falta ou longa distância)
- ☐ Outros: _____

5. LAZER, SEGURANÇA E PERCEPÇÕES DO BAIRRO

24. Existem espaços de lazer em seu bairro:

- ☐ Muitos ☐ Alguns ☐ Poucos ☐ Nenhum

24.1 Em caso de afirmação, mencione quais:

25. Existe algum espaço voltado para atividades culturais em seu bairro?

- ☐ sim ☐ não ☐ não sei

25.1 Se sim, mencione quais:

26. Você se sente seguro em seu bairro:

- ☐ Muito inseguro ☐ Seguro ☐ Pouco seguro ☐ Inseguro

26.1 Se não se sente seguro, quais os motivos:

27. Você nota policiamento em seu bairro?

- ☐ Muito frequente ☐ Frequente
☐ Pouco frequente ☐ Não noto a presença de polícia

28. Você considera que o seu bairro é prejudicado por algum motivo?

☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

28.1 Se sim, por qual motivo?

- ☐ Condições geográficas (terreno muito acidentado e/ou distante do centro)
- ☐ Falta de transporte público
- ☐ Falta de serviços básicos de saúde
- ☐ Falta de escolas
- ☐ Falta de lugares de lazer
- ☐ Falta de segurança
- ☐ Falta de serviços bancários
- ☐ Infraestrutura (rede de água e esgoto, iluminação, asfalto, coleta de lixo, limpeza, etc)
- ☐ Outros: _____

29. Existe acessibilidade em seu bairro? (ruas, calçadas e equipamentos urbanos)

- ☐ Existe e atende plenamente às necessidades
- ☐ Existe, mas atende parcialmente as necessidades
- ☐ Existe, porém não atende às necessidades
- ☐ Não existe acessibilidade

30. Existe algum tipo de projeto em seu bairro voltado para área infanto-juvenil (4 a 17 anos)? (Projeto do CRAS, ONGs, Igrejas, Comunidades e/ou Prefeitura)

☐ sim ☐ não ☐ não sei

30.1 Se existe, em quais áreas?

- ☐ Esporte
- ☐ Lazer
- ☐ Cultura
- ☐ Educação
- ☐ Não sei dizer
- ☐ Outros: _____

30.2 Nome do

Projeto: _____

30.3 Se participa ou conhece alguém que participa, como você avalia esses Projetos?

- ☐ Atende plenamente às necessidades das crianças e adolescentes
- ☐ Atende parcialmente as necessidades das crianças e adolescentes
- ☐ Não atende as necessidades das crianças e adolescentes
- ☐ Não tenho condições de avaliar

31. Você indicaria seu bairro para algum conhecido morar?

- ☐ Sim ☐ Não

31.1 Se sim, por qual motivo?

- ☐ Infraestrutura (rede de água e esgoto, energia elétrica, asfalto)
- ☐ Localização
- ☐ Segurança
- ☐ Equipamentos urbanos (prédios e instalações para saúde, educação, lazer, esportes etc.)
- ☐ Gosto do bairro

32. Você nota a presença de imigrantes internacionais no seu bairro?

- ☐ Sim, tem muitos imigrantes ☐ Sim, tem poucos imigrantes
- ☐ Não tem imigrantes em meu bairro ☐ Não sei dizer

6. VULNERABILIDADES SOCIAIS

33. Algum membro da família está cumprindo medida judicial?

- ☐ sim ☐ não ☐ não sei responder

33.1 Se sim, qual medida judicial está cumprindo?

- ☐ Liberdade assistida (LA)
- ☐ Reclusão
- ☐ Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)
- ☐ Internação na Fundação Casa

34. Todas crianças em idade escolar estão matriculados e frequentando a escola?

☐ Sim ☐ Não

35. Na família teve ou teve gravidez na adolescência?

☐ sim ☐ não Se sim, qual idade: _____ Em que ano: _____

36. Quantas crianças dessa residência precisam de vaga em creche, mas não possuem vaga neste momento?

☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ ou mais. Quantas: _____

37. Quantas crianças desta residência estão frequentando a creche?

☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ ou mais. Quantas: _____

38. Quantas crianças ou adolescentes desta residência estão fora do sistema educacional?

☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ ou mais. Quantas: _____

39. Quantas crianças ou adolescentes dessa residência precisam de escola em período integral (projeto) para garantir seus estudos?

☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ ou mais. Quantas: _____

40. Você nota crianças ou adolescentes ociosos em seu bairro?

☐ Sim, com muita frequência ☐ Sim, com pouca frequência ☐ Não noto adolescentes ociosos

40.1 Se sim, por qual motivo você acha que eles estão ociosos?

☐ Falta de interesse

☐ Falta de opções oferecidas no bairro

☐ Falta de atividades fora do horário de aula na escola

☐ Outros: _____

41. Existe nesta residência alguma criança ou adolescente com impedimento de fazer uso de equipamentos para cultura, esporte ou lazer? (falta de oportunidades de acesso aos esportes e cultura)?

☐ sim ☐ não Se sim, quais motivos:

42. Existe nesta residência alguma criança (até 12 anos) ou adolescente (até 18 anos) que já trabalhou ou está trabalhando atualmente?

☐ sim ☐ não

42.1 Se sim, essa criança e adolescente realiza quais atividades de trabalho?

☐ estágio ☐ menor aprendiz ☐ trabalho informal [☐ com familiares ☐ com terceiros]

Especificar: _____

42.2 Qual a carga horária por dia e o período?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 [☐ manhã ☐ tarde ☐ noite]

42.3 Quantos dias por semana?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7

42.4 A criança ou adolescente que trabalha está frequentando a escola regularmente?

☐ sim ☐ não Se não, quais

motivos: _____

43. Há crianças e adolescentes em situação de guarda na residência?

☐ Sim ☐ Não

43.1 Se sim, a situação atual é:

☐ Termo de responsabilidade (Conselho Tutelar)

☐ Guarda provisória (judicial - vara da infância e adolescente)

☐ Guarda definitiva (judicial - vara da infância e adolescente)

44. Crianças ou adolescentes permanecem sozinhos em casa no período em que não estão na escola (contraturno)?

☐ Sim ☐ Não

44.1 Se sim, quantas?

☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ ou mais. Idade: _____

45. Há pessoas maiores de 18 anos que não concluíram o ensino regular nessa residência?

☐ Sim ☐ Não

46. Existe algum morador interessado em concluir seus estudos no EJA?

☐ Sim ☐ Não

46.1 Se sim, ensino fundamental ou ensino médio?

☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio

47. Existem estudantes de EJA na residência?

☐ Sim ☐ Não

47.1 Se sim, qual é a modalidade?

☐ Semipresencial ☐ Presencial

47.2 Em qual instituição? _____

48. Há idosos (pessoas acima de 60 anos) na residência?

☐ Sim ☐ Não

48.1 Se sim, indique se algum idoso participa de uma dessas iniciativas:

☐ Serviço de Convivência do CRAS

☐ Serviço de Convivência do Idoso

☐ Centro DIA do Idoso

☐ Atividade física na Unidade de Saúde

☐ Outro: _____

49. Há alguma mulher como única ou principal provedora da família?

☐ Sim ☐ Não

50. Percepção dos serviços de saúde, educação e assistência social no bairro

Serviços	Avaliação geral	Infraestrutura	Profissionais
Serviço de saúde do bairro (UBS, USF) (Profissionais: administrativo, médicos e enfermagem)	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não há nenhum serviço público de saúde no meu bairro ☐ Não utiliza, tem plano de saúde particular	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo
Escola de ensino infantil (maternal, creche e pré) (Profissionais: equipe gestora)	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades

(administrativo e diretoria), coordenadores e professores)	☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo	☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo	☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo
Escola de ensino fundamental (Profissionais: equipe gestora (administrativo e diretoria), coordenadores e professores)	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo
Escola de ensino médio (Profissionais: equipe gestora (administrativo e diretoria), coordenadores	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades

e professores)	☐ Não utilizo	☐ Não utilizo	☐ Não utilizo
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) (Profissionais: administrativo, psicólogos e assistente social)	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo ☐ Não conheço	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo ☐ Não conheço	☐ Atende plenamente às necessidades ☐ Atende parcialmente as necessidades ☐ Não atende as necessidades ☐ Não utilizo ☐ Não conheço